Estão de Parabens o Presidente da Republica, o Ministro da Fazenda e o Ministro das Relações Exteriores: Foram Ultimadas as Negociações Commerciaes Teuto-Brasileiras, Satisfeitos Inteiramente os Interesses do Brasil! :: :: :: :: ::

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.421 | Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Junho de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Disciplina politica

Terminado o pleito classista prepara-se o Estado do Rio a completar o cyclo da sua constitucionalização, realizando no proximo dia 5 de julho as eleições municipaes.

Devemos salientar a relativa facilidade com que o governo fluminense dominou os mares revoltos da sua primeira travessia. Sem duvida o sr. almirante Protogenes não faltou uma linha aos seus deveres de lealdade e justiça, mas o seu governo na confusão de um fim de luta indeciso levado pelo proprio instincto de conservação, viu-se obrigado a fazer concessões por vezes excessivas, umas uteis, outras prejudiciaes, todas presas entre si como os élos de uma cadeia.

O facto é que, no apaziguamento das paixões se accendeu a luta pelos interesses de pessoas e de grupos, refazendo-se, inesperadamente, ao sabor das novas convulsões, a geographia de uma politica por si mesmo instavel e voluvel.

O proprio governador Protogenes acompanhára desolado a triste obstinação do commandante Parreiras que prolongou um governo agonico por falta da acção politica, que é o influxo nervoso de todo organismo governamental. Entretanto só existe absurdo comparavel ao governo sem politica que é o governo com todas as politicas. O real fundamento de um governo é, pois, a clara definição de seus methodos e finalidades, é uma attitude previsivel em cada problema e em cada caso, é uma responsabilidade nitida, uma consciencia corajosa e exacta.

Decorridos cerca de sete mezes, desde a inauguração do seu governo, o sr. governador Protogenes já demonstrou aos fluminenses sua isenção de animo, a generosidade dos seus propositos, a benevolencia da sua autoridade. Agora é tempo de firmar a ordem e a disciplina da sua politica, tirando os rumos definitivos da longa viagem que vae empreender.

Aliás, a balburdia que se observa no scenario politico fluminense projecta-se ampliadamente no scenario da politica nacional. Perdemos muito tempo com a fantasia sentimental das pacificações que tratam apenas do egoismo das pessoas, esquecendo totalmente o interesse do paiz.

O proprio da politica é a divergencia e a competição. a politica organiza-se em partidos cujos ideaes exaltam-se na luta. A paz politica ou é um breve armisticio mal sustentado ou é a paz definitiva dos mortos.

Os periodos cahoticos como ora atravessamos na nossa existencia politica denunciam a falta de uma disciplina salutar e indicam o perigo da surpresa das desordens.

Evidentemente carecemos de um ideal que seja um poder gregario da vontade nacional. O sr. Getulio Vargas bem compreendeu os maleficios do marasmo das nações sem ideal e tem assim insistido na necessidade da organização da defesa social envolvendo os tres principios basicos: patria, familia e religião. Poderiamos encerrar numa chave taes principios dizendo que o povo brasileiro carece dedicar o melhor das suas energias á defesa da sua liberdade dentro da orbita legal. Sómente o homem livre tem um logar digno na face do planeta; toda elevação espiritual da sua breve passagem neste mundo dimana da coragem, da abnegação e da constancia com que saiba defender sua liberdade.

O dever civico desempenha-se em todas as espheras sociaes e politicas. Necessitamos nos organizar no federal, no estadual e no municipal assim como na familia e na disciplina individual. A confusão não é do nosso tempo; devemos tratar das definições claras e precisas, estabelecendo o sentido das nossas responsabilidades que dará o vigor e a força de caracter indispensaveis á existencia nacional.

J. E. de Macedo Soares

Armamentos navaes para a Argentina

LONDRES, 6 (Havas) — A firma Vickers-Armstrong, annuncia que recebeu a encommenda de tres contra-torpedeiros para o governo da Argentina e de armamentos para quatro navios do mesmo typo que serão construidos noutros estaleiros inglezes.

SEM FERIR O PRINCIPIO DA LIBERDADE DE COMMERCIO

CONCLUIDO AFINAL O ENTENDIMENTO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E O REICH

EXTRAORDINARIO AUGMENTO DAS QUOTAS DE IMPORTAÇÃO DE VARIOS PRODUCTOS BRASILEIROS — A ALLEMANHA PODERA' COMPRAR AO NOSSO PAIZ 62.000 TONELADAS DE ALGODÃO EM MARCOS COMPENSADOS — AS NOTAS QUE SERÃO ASSIGNADAS NO ITAMARATY AMANHÃ, AO MEIO DIA

A um rapido exame do entendimento commercial concluido com a Allemanha, resaltam, desde logo, as difficuldades com que se deparou o Itamaraty ante o manifesto antagonismo entre os regimes commerciaes adoptados pelo Brasil e pelo Reich: a liberdade de commercio de um lado, e, de outro, a economia dirigida. A orientação da politica commercial allemã, dominada pelo principio da autarchia, haveria de chocar-se fatalmente com a do Brasil, paiz devedor, equilibrando a sua balança de pagamentos com os saldos da sua balança commercial.

Ministro J. C. de Macedo Soares

Exportação de algodão em marcos compensados

O Itamaraty limitou-se a declarar em nome do governo brasileiro ao governo allemão que o Brasil permittia a venda de algodão para o Reich em marcos de compensação até sessenta e duas mil toneladas desse producto.

Augmento das quotas de importação de productos brasileiros

A Allemanha communicou, por seu turno ao nosso governo que em beneficio do intercambio commercial entre ambos os paizes, havia elevado a quota de importação dos seguintes productos brasileiros: café 1.600.000 saccas; fumo, 18.000 toneladas; bananas, 4.000 toneladas; carne congelada, 10.000 toneladas; laranjas 200.000 caixas e castanhas do Pará, 4.000 toneladas. Declarou, ainda mais a Allemanha, que não restringirá a importação dos seguintes productos: borracha, cacáo, herva mate, sementes oleoginosas, couro, pelles, lãs, oleos, mel, minerios, bem como materias primas destinadas ás industrias allemãs.

As notas que serão assignadas segunda-feira

Por fim, as notas que serão assignadas amanhã, ao meio dia, no Itamaraty, pelo ministro das Relações Exteriores e pelo encarregado de negocios da Allemanha affirmarão o solenne compromisso que assumem amboos os paizes de se concederem mutuamente em seus territorios o tratamento aduaneiro incondicional e irrestricto de nação mais favorecida. Objectiva esta providencia corrigir a situação em que ficariam o Brasil e a Allemanha ante a denuncia do Tratado de Commercio vigente, que deverá caducar no proximo dia 31 de julho.

Presidente Getulio Vargas

"Modus-vivendi" a prazo curto

E' evidente que deante dos regimes commerciaes antagonicos existentes no Brasil e na Allemanha, não será possivel chegar-se a um tratado de commercio teuto-brasileiro e teremos portanto de adoptar, em casos semelhantes, o recurso do "modus-vivendi", a prazo curto, como o actual, que vigorará tão sómente pelo tempo de 12 mezes. E' facil de comprehender que, para evitar serem atingidos pelas tarifas maximas os productos de ambos os paizes, tornou-se absolutamente indispensavel uma providencia no sentido de garantir o Brasil e á Allemanha a clausula de nação mais favorecida em materia aduaneira.

Prudencia nas negociações

Convém salientar, entretanto, mais alguns aspectos bastante expressivos do entendimento commercial tão habilmente negociado pela nossa chancellaria.

Em primeiro logar, é digna de encomios, a prudencia com que o Itamaraty presidiu ás negociações evitando qualquer açodamento na conclusão dos entendimentos, mesmo em face do nervosismo que, a certa altura, se apossou das bancadas nortistas interessadas na questão.

O principio da liberdade de commercial não foi desrespeitado

Deve-se notar, ainda, que o governo brasileiro conseguiu regular satisfatoriamente o seu intercambio com a Republica Allemã sem nada ceder em relação aos principios que se inspiram na liberdade de commercio. Desta sorte, o "modus-vivendi" em nada prejudicará o intercambio com os paizes que nos compram e pagam em moeda de curso internacional.

Poderoso incremento ás nossas exportações para o Reich

Convém salientar, por ultimo, o caracter eminentemente pratico do entendimento ora concluido, que garante um poderoso incremento ás nossas exportações para a Allemanha.

E' preciso não esquecer que se em 1935 a exportação do nosso café para os portos do Reich attingiam a 817.000 saccas, em 1936 essa exportação deverá elevar-se a nada menos de .... 1.600.000 saccas.

Poderemos prevêr ainda uma exportação de laranjas num total de 200.000 caixas para este anno, quando em 1935 nossas remessas desse producto para a Allemanha não passaram de 16.000.

Quanto ás bananas, de um total de 1.153 toneladas exportadas em 1935, subirão a 4.000 em 1936.

Ministro Souza Costa

Vejamos ainda a situação criada pelo entendimento commercial com o Reich para mais alguns productos: as 3.100 tone-

(Continúa na 4ª pagina).

Intervenção Federal no Maranhão

Governador Achylles Lisboa

Nomeado o Major Carneiro de Mendonça

O Decreto Baixado Pelo Presidente da Republica

Como Será Feita a Eleição do Futuro Governador — Caso Renuncie, o Senhor Achilles Lisboa Escapará do "Impeachment"...

Em face da situação de anarchia em que se encontra o Maranhão, o presidente da Republica resolveu intervir naquelle Estado, tendo baixado o seguinte decreto, hontem publicado pelo "Diario Official:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão, nos termos do artigo 12, n. IV e § 3º da Constituição da Republica, solicitou a intervenção federal afim de ser mantido e cumprido o decreto de accusação do governador do Estado que importa no afastamento deste do exercicio do cargo;

Considerando que a solicitação foi regularmente instruida, inclusive com o attestado de legitimidade dos representantes do Poder Legislativo estadual, de accordo com o que preceitúa o art. 12, § 8º da Constituição;

Considerando que a Côrte de Appellação local, pela maioria de seus membros, concedeu uma ordem de habeas-corpus ao presidente da Assembléa Legislativa afim de que assuma o exercicio das funcções de governador até ser decretada a intervenção federal solicitada pela mesma Assembléa;

Considerando que a situação de anormalidade em que se encontra o Estado, aconselha a immediata decretação da medida reclamada pela Assembléa;

Considerando que compete ao presidente da Republica decretar a intervenção quando solicitada pelo Poder Legislativo local (citado art. 12, § 6º, letra) com o fundamento acima indicado.

Resolve:

Art. 1º — E' decretada a intervenção federal no Estado do Maranhão, nos termos do artigo 12, n. IV § 3º letra A. § 6º,

(Continúa na 4ª pagina).

Major Carneiro de Mendonça

Uma Importante Reunião no Itamaraty

O ministro das Relações Exteriores reuniu hontem, no palacio Itamaraty, os senadores Medeiros Netto, presidente do Senado, Pacheco de Oliveira, Waldemar Falcão, Joaquim da Matta e Joaquim Ignacio, e deputados João Cleophas, Cardoso de Mello Netto, Fabio Aranha, Mello Machado, Carlos Gusmão e Vergueiro Cesar afim de lhes fazer uma exposição das negociações realizadas com a Allemanha, para a conclusão de um entendimento regulando as relações commerciaes entre os dois paizes, o que se effectuará amanhã, ás 12 horas, no palacio Itamaraty, com a presença do encarregados de negocios da Allemanha.

O ministro Macedo Soares explicou pormenorizadamente essas gestões e as razões determinantes da acção da nossa chancellaria feita justamente com o senhor Souza Costa, ministro da Fazenda e sob a orientação do presidente da Republica e terminou dizendo que os resultados obtidos satisfazem plenamente os interesses nacionaes. Depois perguntou se qualquer dos congressistas ali presentes tinha objecções a fazer ou esclarecimentos a solicitar. Foram pedidas varias informações ao ministro de Estado, que as respondeu satisfatoriamente.

Terminada a reunião, o deputado Pereira Lima, primeiro secretario da Camara e leader da bancada parahybana, disse que queria testemunhar ao ministro das Relações Exteriores a satisfação com que elle via a nossa chancellaria realizar esse entendimento e podia affirmar o interesse com que o ministro Macedo Soares procurou inteirar-se de todos os assumptos pertinentes ao caso, recebendo os interessados, ouvindo os orgãos technicos e trabalhando de modo a attender plenamente ás aspirações dos productores brasileiros. Fazia ainda votos para que se tornassem mais frequentes essas relações entre membros do Governo e do Poder Legislativo, em collaboração de fecundos resultados.

Por fim, o presidente do Senado, sr. Medeiros Netto, declarou que lhe cabia, em nome dos presentes, congratular-se com o chanceller brasileiro pelo exito que representava o entendimento commercial com o Reich e agradecer a gentileza que tivera para com os congressistas ali reunidos, dando-lhes conhecimento dos trabalhos da elaboração do mesmo que se houvera com um sentido verdadeiramente brasileiro.

Installação do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café

Realizou-se hontem no Departamento Nacional do Café a installação do seu Conselho Consultivo. A sessão foi presidida pelo sr. ministro Souza Costa, que, depois de expôr os motivos da convocação do Conselho, declarou aberta a sessão, dando a palavra a quem della quizesse fazer uso. O sr. Theodoro Quartim Barbosa, tomando a palavra, e depois de fazer uma saudação ao governo federal, accentuou a sua responsabilidade como um dos organizadores do Conselho Nacional do Café, expoz o seu ponto de vista sobre a economia dirigida e concluiu manifestando o seu proposito de collaborar, com os seus melhores esforços nos trabalhos do Conselho.

Terminada a oração do representante de São Paulo, e como não houvesse mais quem desejasse usar da palavra, o sr. ministro declarou que poderia desde logo encerrar os trabalhos da reunião, cujo objectivo principal foi estabelecer o primeiro contacto entre os componentes do Conselho Consultivo

Não desejava, porém, assim proceder, sem agradecer vivamente ao illustre representante de São Paulo a saudação que fez ao governo federal, e declarar que é precisamente objectivo do governo, como sempre foi, proceder em relação ao café, como em relação a todos os assumptos ligados á economia nacional, procurando attender ás aspirações das classes directamente interessadas. O governo, em vez de aguardar a realização do Convenio a reunir-se em 1937, para ouvir a lavoura, preferiu proseguir no mesmo criterio, pois toda a politica cafeeira tem sido a resultante de Convenios Cafeeiros, e, assim, convocar os representantes da lavoura para collaborarem nos estudos das medidas que se impõem á manutenção da politica de equilibrio estatistico do café.

Depois de fazer referencia ao ponto de vista do dr. Quartim Barbosa sobre a economia dirigida mostrou o contraste da situação actual do café com aquella em que o Governo Provisorio encontrou a lavoura cafeeira em 1930.

Accentuando que a defesa do interesse da lavoura como resultante da politica do café e ponto que não póde admittir contestação e que toda essa politica tem obedecido a esse intuito, concluiu s. ex. a sua oração declarando que o seu desejo é que os trabalhos do Conselho Consultivo venham collimar o mesmo objectivo do governo federal que é o engrandecimento da lavoura de café factor preponderante da melhoria da situação economica do nosso paiz.

Com essas palavras, e com os agradecimentos de s. ex. pelo comparecimento dos membros do Conselho Consultivo que tomaram parte na reunião, foram encerrados os trabalhos num ambiente de grande cordialidade.

Politica Fluminense

Uma carta do dr. Adolpho Sucena rebatendo as infundadas accusações dos srs. Humberto Pentagna e Ismar Tavares

"Valença, 5 de junho de 1936 — Sr. redactor do DIARIO CARIOCA.

Tão gentil tem sido v. s. para comnosco na polemica que travamos com os carcomidos valencianos que, embora reconhecendo o abuso, venho, mais uma vez, solicitar-lhe a publicação desta.

A defesa que fiz de minha administração não foi destruida; as accusações, por mim feitas, na anterior carta, não foram siquer contestadas; o director do Departamento das Municipalidades voltou á sua velha tactica, recolheu-se á sua concha; mandou-me injuriar em seu jornalzinho e provocar-me pelos seus assalariados, tentando reproduzir as tocaias que por sua ordem foram feitas aos drs. Dario de Mendonça, José Hypolito, David dos Santos e Antonio da Assumpção.

No discurso publicado no "Estado" do dia 3, o sr. Humberto Pentagna mandou formular contra mim novas accusações.

Vou destruil-as.

1ª accusação: que possuo apolices falsas da Prefeitura.

A Commissão de Syndicancia reconheceu que esta imputação, pela certidão de fls. 79, dos autos de Syndicancia, foi completamente destruida, uma vez que se verificou que as referidas apolices pertencem a Domingos Martins Pereira, de quem eu era advogado no inventario de sua mulher e a pedido de quem entreguei o titulo para verificação, na Prefeitura, attendendo ao edital do prefeito Ismar.

Estas apolices não são falsas. A propria Prefeitura reconheceu a sua validade, quando as mandou inscrever em 17 de dezemro de 1925 e pagou-lhe os juros até 1923, quando suspendeu o pagamento dos juros de todas as suas apolices. Foi adquirida pelo meu ex-constituinte muito legalmente, em 6 de abril de 1921, quando eu não residia em Valença.

2ª accusação: Haver eu autorizado a venda do Hotel Valenciano, sendo eu proprietario devedor do imposto predial á Prefeitura.

Este predio nada devia ao fisco municipal, por estar isento do pagamento de impostos, pelo prazo de 10 annos, em virtude de uma deliberação da Camara Municipal, sanccionada pelo prefeito Ismar.

Tivesse, porém, o funccionario errado e fornecido o alvará sem estar pago o imposto predial, nenhum prejuizo havia para a Prefeitura, porque esta, em qualquer tempo, podia fazer a cobrança do imposto em atrazo, usando da acção executiva.

3ª — Que não assignei folha de pagamento. Em virtude da deliberação n. 1, da minha primeira administração, os pagamentos eram effectuados, não em virtude da assignatura do prefeito, na referida folha mas, determinado por Portaria, devidamente assignada e registada sendo a ella annexada a folha de pagamento com recibo da quantia quitada.

4ª — Que contratei calçamento de duas ruas de especie de pavimentação egual, por preços diversos: 6$930 e 13$000.

O pavimento era egual e o preço diverso, porque as condições para a execução das obras eram differentes. A primeira, rua Benjamin Constant, era calçada, o constructor aproveitava os lagedos para o novo calçamento; a segunda, não o era; o constructor fornecia as pedras que fossem necessarias para realização da obra; a primeira rua era plana não carecia de aterro; a segunda, era em declive, teve de ser aterrada.

Ambas as obras foram feitas mediante concurrencia publica das 4 propostas apresentadas, para execução de ambas, acceitei sempre a menor.

Dois engenheiros da E. de F. Central do Brasil, C... Motta e Barata, por ordem da Commissão de Syndicancia arbitraram, em laudo não contestado, pelos meus adversario, o preço de cada metro quadrado de calçamento a 7$900, na primeira rua, e 12$000, na segunda.

5ª — Haver concorrido para lesar a Fazenda Estadual, pelo não pagamento de impostos de transmissão de propriedade que entraram para a constituição de uma sociedade por quota.

Esse meu modo de agir, como advogado, já foi julgado pela Commissão de Syndicancia, conforme se vê no "Diario Official" do Estado de 7 de maio de 1932. A Commissão de Syndicancia, a Junta de Correição Forense, a Directoria de Fazenda do Estado, o Procurador Geral da Fazenda o Procurador Geral do Estado e, finalmente, o proprio juiz Barreto Dantas, que reformou o seu primitivo despacho e mandou inscrever o contrato relativo á constituição da Sociedade por quota, reconheceram, que os organizadores da mesma, não eram devedores de imposto algum como pensa Ismar Tavares.

6ª — Que nomeei para thesoureiro da Prefeitura, Nilo Graciosa, um criminoso. A Commissão de Syndicancia reconheceu a honorabilidade deste em documentos firmados por pessoas gradas de Valença e por um attestado do bispo, d. André Arcoverde; e, que Graciosa goza do melhor conceito moral no meio social em que vive.

O sr. Ismar, esquecendo-se de que na vespera, em discurso proferido, procurou apadrinhar-se com decisões, embora não existente, a seu respeito quiz criticar-me por haver apresentado minha defesa, fundada, na decisão da referida Commissão, não se lembrando de que esta era constituida por doutos e imparciaes magistrados.

Naufrago que a tudo se apega lança mão para me agredir de um laudo, assignado por Emmanuel Figueira, seu cabo eleitoral. Este laudo, porém, sem valor algum, foi victoriosamente rebatido por dois outros assignados, o primeiro, por José Carlos de Araujo, escrivão da collectoria estadual, correligionario do sr. Humberto Pentagna; o segundo, por um dos melhores contabilistas do Estado do Rio, o funccionario publico Alvaro Avila Bittencourt Mello, que tambem verificou o desfalque existente nos cofres da Prefeitura que o sr. Ismar procura contestar.

Affirma ainda na sua arenga, o deputado, producto do furto da urna de Campos, que durante a minha primeira administração nada fiz. Pouco pude fazer, em beneficio do povo de Valença; calçamento de duas ruas, construcção de pontes e concerto de estradas, porque recebi a Prefeitura onerada com uma divida de ... 200:000$000, mais ou menos, e paguei, no prazo de um anno, mais de 90:000$000.

Das accusações formuladas por mim no discurso a que me referi, sómente uma se quiz rebater — a da acquisição de apolices pela Prefeitura.

Para se evidenciar a immoralidade desta transacção é sufficiente lembrar-se de que es titulos, estavam desvalorizados podendo ser adquiridos por qualquer preço, na praça; e que o prefeito Ismar preferiu comprar de dois unicos possuidores por elevado preço, havendo o sr. Pentagna vendido todas as suas apolices, em numero de 140.

Vamos concluir, sr. redactor deixando o sr. Humberto Pentagna na ponta deste dilemma: aceita o repto que lhe fiz, destróe as minhas accusações e confirma as que me fez, ou ficará mudo e quedo, e a opinião publica do Estado do Rio que profira o seu julgamento final nesta contenda.

Uma unica verdade diz o deputado discursador: é a que se sentia doente, pois a sua oração revela estar soffrendo de uma psycoze-toxica, segundo symptomas enumerados por Afranio Peixoto em sua medicina legal pag. 89.

Quero terminar esta carta com chave de ouro fazendo, ao mesmo tempo, uma sábia advertencia a Ismar Tavares por isso transcrevo um brilhante periodo de Ruy Barbosa, no seu artigo, O JOGO, referente aos viciados e incorrigiveis. "OUTROS, porém, presas de azas que nunca mais os largam rolam e imergem nella de decadencia em decadencia, cada vez mais saturados, cada vez mais infelizes, cada vez mais afundidos no infortunio; até que a piedade infinita do termo de todas as coisas lhe recolha ao seio do eterno esquecimento os restos inuteis de um destino sem epitafio."

Apresentando a v. s. os protestos de minha estima e consideração, subscrevo-me — Am°. Obr°. Adolpho Sucena."

LIVROS NOVOS

MALBA TAHAN — ALMA DO ORIENTE — CONTOS — LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA — RIO, 1936

Malba Tahan é hoje considerado, sem favor, um dos mais celebres contistas brasileiros. Explorando um genero até então inedito entre nós, o conto oriental, foi tal o interesse que despertou entre os leitores que muitos criticos quebraram a cabeça a investigar quem se escondia sob esse pseudonimo. Attribuiram a muitos dos nossos homens de letras, e a alguns dos mais eminentes, a autoria dos contos. E por muito tempo ficou o publico sem saber quem era, em verdade Malba Tahan. Hoje sabe-se que se trata de um professor do Collegio Pedro II. E, principalmente, que estamos deante de um dos maiores contistas já surgidos no Brasil.

Já varios livros publicou Malba Tahan. Estão quasi todos elles esgotados e reeditados. Agora a Livraria José Olympio Editora acaba de lançar seu ultimo volume, por signal que em excellente apresentação graphica com capa de Santa Rosa. Trata-se de "Alma do Oriente", reunião de interessantes contos e lendas orientaes, escriptas por quem é um mestre no genero.

"Alma do Oriente" reaffirma todas as excellentes qualidades de escriptor e de "conteur" do sr. Malba Tahan. E', sem duvida, um dos seus livros mais curiosos, senão o mais curioso de todos. Um bello livro que o leitor lê de um jacto, sem coragem de abandonar a leitura.

E' justo tambem que o sr. Malba Tahan tenha um grande publico. Elle é um escriptor que será lido com o mesmo prazer por moços e velhos As crianças muito terão que aprender nesses livros e os velhos muito que admirar.

Pedido um habeas-corpus em favor da companheira de Prestes

Na Secretaria da Côrte Suprema, deu entrada um pedido de habeas-corpus impetrado pelo advogado Heitor Lima, em favor de Olga Benario, a companheira de Luiz Carlos Prestes, que se encontra presa, sujeita a um processo de expulsão por se haver acumpliciado nos movimentos extremistas de novembro p. passado.

Fundamentou o impetrante o seu pedido na allegação de que o governo, com os poderes de excepção com que se encontra armado, póde expulsar a paciente do territorio nacional sem observar qualquer formalidade porém, desde que as autoridades estão agindo como se se tratasse de um processo normal de expulsão, ia mostrar ao judiciario não haver motivo para justifical-o.

O impetrante solicitou ainda se processasse o pedido independentemente do pagamento de sellos e custas, porque a paciente só possue as roupas que veste, não dispondo de quaesquer outros recursos para custear as despesas necessarias.

O presidente da Côrte Suprema, ministro Edmund Lins, recebendo o pedido, ordenou que fosse sellado o requerimento e, satisfeita essa exigencia, o impetrante que voltasse, se quizesse.

O advogado Heitor Lima sellou a petição e replicou, declarando que não só por falta de preparo do processo que a Côrte Suprema deixaria de ouvir a voz de defesa de Olga Benario.

O requerimento voltou ao presidente da Côrte Suprema, para que fosse designado o seu relator.

Cruzada do Livro Nacional

Por iniciativa da livraria "Moura", de Flores & Mano, será inaugurada amanhã, 8 do corrente, a "Cruzada do Livro Nacional".

Iniciativa louvavel, patriotica mesmo, a dos srs. Flores & Mano, pois visa tornar o livro nacional mais conhecido do grande publico, quer por uma propaganda mais intensa, quer pela reducção sensivel que fazem em todos os livros de seu stock, pelo espaço de um mez.

Devemos notar que a Cruzada do Livro Nacional beneficia um grupo consideravel de interessados, tornando-a pois altamente sympathica.

Assim é que, não sómente os editores lucrarão, mas tambem os autores, pois é sabido que o livro isolado não comporta uma propaganda efficiente e a Cruzada do Livro Nacional resolve o problema da propaganda do livro brasileiro.

A GRANDE MAIORIA DOS DIPLOMATAS Acreditados Junto ao Governo Britannico Recusou o Convite Para a Recepção do Negus

As conversações entre Mussolini e Schuschnigg tiveram um caracter geral — A Italia provavelmente não comparecerá á conferencia de revisão do Tratado dos Estreitos — A situação européa

LONDRES, 6 (Havas) — Predomina entre a população londrina, inclusive nos circulos politicos, a impressão de que, deante da attitude do governo inglez a respeito do Negus, a recepção que o imperador ethiope pretende offerecer na Legação de seu paiz se limitará aos membros de sua comitiva e ao pessoal da representação diplomatica. Os proprios jornaes partilham desta opinião, apoiando-a no facto de a maior

Twefik Pachá, chanceller da Turquia, que certamente integrará a delegação do seu paiz a Montreux

parte dos embaixadores e dos ministros junto da Côrte de St. James terem recusado o convite para essa recepção.

A CONFERENCIA DOS ESTREITOS

ANKARA, 6 (Havas) — A Agencia Anatolia julga saber que a Conferencia dos Estreitos, cuja reunião em Montreaux está marcada para o dia 22 do corrente, regulará as suas sessões plenarias de maneira a fazer alternar com as reuniões do Conselho da Assembléa da Sociedade das Nações.

O MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA ETHIOPIA CHEGOU A LONDRES

MARSELHA, 6 (Havas) — Procedentes de Jerusalem, via Haifa, chegaram a este porto, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Ethiopia, sr. Heroay, e o dedjaz Makounen, ex-embaixador em Londres.

Ao desembarcar os dois viajantes, que seguem em breve para Londres, foram cumprimentados pelo consul da Ethiopia nesta cidade.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE MUSSOLINI E SCHUSCHNIGG

VIENNA, 6 (Havas) — Que nas conversações realizadas em Roma entre os srs. Schuschnigg e Mussolini se tenha tratado das relações italo-allemãs e austro-allemãs, eis o que ninguem pensa em contestar nos circulos politicos viennenses, os quaes todavia não participam das apprehensões que parecem manifestar certos circulos romanos quanto á eventualidade de uma modificação da orientação politica estrangeira da Italia.

Observa-se de facto em Vienna que a questão das sancções ainda não chegou a ponto de saturação tal que possa levar a Italia a encarar como imminente a necessidade de uma reviravolta nas suas amizades.

REGRESSOU A VIENNA

VIENNA, 6 (Havas) — O presidente e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Schuschnigg, chegou a esta capital de avião, procedente de Veneza, ás 12 horas e 48 minutos.

Ao descer do apparelho, o chefe do governo foi saudado pelo vice-chanceller e por varios membros do gabinete.

O presidente do Conselho seguiu directamente para a chancellaria federal.

A ITALIA PROVAVELMENTE NÃO COMPARECERA' A' CONFERENCIA DE MONTREUX

ROMA, 6 (Havas) — Nos circulos bem informados assegura-se que ainda não está resolvida a participação da Italia na Conferencia de Montreux, que vae tratar do rearmamento dos estreitos.

Julga-se provavel que a Italia, de conformidade com a politica de abstenção, não se faça representar.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL OBSERVADA PELA "CORRESPONDENCIA POLITICO-DIPLOMATICO", DE BERLIM

BERLIM, 6 — (A. B.) — Estudando o desenvolvimento da politica internacional dos ultimos annos e apreciando a actuação da Allemanha em relação aos pontos principaes dessa politica, escreve o orgão officioso "Correspondencia Politico-Diplomatica":

"A attitude da Allemanha em relação a certos capitulos da politica internacional tem sido desvirtuada em relatorios e publicação de documentos em que com habilidade são emittidos aquelles que podem comprometter a actuação de outras potencias, fornecendo-se dessa forma uma impressão falsa do desenrolar dos factos, com documentos verdadeiros.

Os pontos sobre que paira controversia na politica internacional e constituiram objecto desse trabalho de desvirtuamento são essencialmente tres: Pacto de Leste. Pacto Aereo. Incompatibilidade do pacto franco-sovietico com o tratado de Locarno. Em todas essas questões a Allemanha manteve uma linha de conducta nitidamente traçada, determinada pelo reconhecimento de que urge uma nova regulamentação da segurança geral, em egualdade de condições para todos. Partindo desse principio a Allemanha não poupou esforços para attingir o fim visado, do que deu prova bastante com o offerecimento de propostas praticas e realizaveis deixando transparecer claramente sua politica constructiva.

Não cabe á Allemanha a responsabilidade de terem falhado na pratica os esforços nesse sentido. A culpa deve ser imputada áquelles que nutrem o desejo secreto de impedir qualquer conciliação dos interesses oppostos e visando esse objectivo envenenam as demarches que porventura possam conduzir a uma solução positiva.

O plano do pacto oriental proposto pelo sr. Litwinoff em junho de 1934, e apoiado pelo então ministro do Exterior de França, sr. Barthou, não tardou em revelar essas tendencias. Logo ás primeiras objecções da Allemanha esses elementos julgaram de bom aviso desistir do projecto e attribuir á attitude germanica a culpa do fracasso, como si as objecções formuladas não fossem inteiramente justas. A Allemanha, oppunha-se ás obrigações de assistencia mutua "incontrolaveis", e á inserção arbitraria dos "Fiadores" territorialmente afastados, como por exemplo a garantia da França ao pacto de Leste e a da Russia ao de Locarno. Ao invés de dar a taes objecções o valor que ellas merecem, os representantes france-

(Continúa na 12ª pagina).

Agitada na Camara dos Deputados A Revisão da Constituição de 1934

O sr. José Augusto, sub-leader da minoria, manifesta-se favoravel á campanha revisionista — O sr. Renato Barbosa tratou da immigração — O sr. Bandeira Vaughan insurge-se contra a quota de sacrificio imposta ao Estado do Rio

Na sessão de hontem da Camara o senhor Renato Barbosa falou sobre um projecto que ha tempos apresentou, regulamentando a entrada de immigrantes no paiz. O orador communicou ter sido organizado um outro projecto pelo Ministerio do Trabalho, o qual, acha deve ser aceito como substituto do anterior. Logo a seguir, occupou a tribuna o Sr. José Augusto, que fez um estudo comparativo entre as constituições de 1891 e de 1934. O deputado potyguar declarou que a nossa primeira Carta Magna era, em technica, mais perfeita que o estatuto politico de 14 de julho, accrescentando ainda que ambas tinham falhas, resaltando, porém, que a Constituição revolucionaria havia adoptado reformas de caracter social mais avançadas. O sub-leader da minoria concluiu levantando a bandeira revisionista, mas deixando esclarecido que, primeiramente, devemos estudar os defeitos e as nossas necessidades actuaes, para depois lançarmo-nos na campanha de revisão constitucional.

A QUOTA DE SACRIFICIO AO ESTADO DO RIO

O Sr. Bandeira Vaughan, a seguir, replicou ao discurso do deputado paulista Fabio Aranha, novamente insurgindo-se contra a imposição da quota de sacrificio ao Estado do Rio, na mesma proporção á dos outros Estados que concorreram para a super-producção do café. Respondendo á argumentação do representante de S. Paulo, affirmou categoricamente que seria incapaz de accusar a operosidade de um Estado, culpando-o, como irmão na Federação, de ter sempre contribuido para a riqueza nacional. Ao contrario, proclamou São Paulo como o coração economico do Brasil, onde sempre pulsou o mais patriotico espirito de brasilidade. Defendia o Estado do Rio, como lhe cumpria, justamente em face da argumentação constitucional a que recorrera o o deputado Fabio Aranha, da egualdade de todos perante a lei, egualdade que não poderia significar o prejuizo total de uns contra a prosperidade artificial de outros. Leu mais um trabalho do Sr. F. de Barros Franco, em resposta á argumentação do deputado paulista .E terminou com a leitura de um topico da revista financeira "Levy", de 4 do corrente, onde se evidencia o proposito da quota de sacrificio de não mais 25 %, mas de 30 %, além do corte de 600 milhões de caféeiros, como que a estimular assim cada vez mais a valorização especulativa no mercado interno, e amparo aos cafezaes de nossos concurrentes. Além disso, se a Constituição obrigasse todos os Estados a quotas de sacrificio eguaes, tambem pela mesma razão o Estado de São Paulo não deveria estar isento da quota de sacrificio de assucar, pelo pretexto, aliás justo, de não produzir para o proprio consumo, quando o Estado do Rio entrega, para as operações de "dumping" as vezes mais de 10 % de sua producção assucareira.

A CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS

Em explicação pessoal falou o Sr. Paula Soares, que discorreu longamente sobre a campanha dos cafés finos, applaudindo-lhe as finalidades, mas apresentando reclamações em face do tratamento dispensado pelo D.N.C. á lavoura do seu Estado. O deputado paranáense mostrou-se descrente de que um dia a lavoura se possa libertar das taxas que a oneram e argumentou com as condições da lavoura paranáense, a mais sobrecarregada de impostos. Referindo-se ao equilibrio estatistico, pregou o abandono das velhas lavouras deficitarias.

QUOTAS DA CAIXA DE PENSOES DA E. F. C. B. ARRACADADAS PELA UNIAO, MAS QUE, ATE' AGORA, NAO FORAM ENTREGUES

A Caixa de Pensões dos Empregados da E.F.C.B. está no desembolso da quantia de 5.363 contos, que ainda não foi restituida pelo Thesouro. A arrecadação fez-se, mas a referida Caixa ainda não recebeu tal importancia, atravessando assim sérias difficuldades para attender a todos os seus compromissos, com o pagamento de aposentadorias, pensões, peculios e emprestimos aos seus associados. Dahi a razão do requerimento hontem formulado pelo deputado Barreto Pinto, e approvado pela Camara, e assim redigido:

"Requeiro que se officie, com urgencia, ao Ministerio da Fazenda, indagando o motivo por que ainda não foi a importancia de 5.363:382$355, a que tem tem direito a Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F.C.B., proveniente das contribuições de 1 1/2 % da renda bruta das empresas nos exercicios de 1928 a 1930, conforme já foi reconhecido pelo Thesouro Nacional e consta do processo n. 70.555/35. — (a) Edmundo Barreto Pinto."

PORQUE FOI PRESO O PRESIDENTE DA JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PORTO ALEGRE

O Sr. Adalberto Camargo apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Como é do dominio publico, os bancarios gauchos, por intermedio do Syndicato de Bancarios de Porto Alegre, movem uma acção perante a Inspectoria Regional do Trabalho contra o Banco do Rio Grande do Sul. Trata-se do seguinte: o Banco do Rio Grande do Sul, attendendo a uma velha praxe já e ha muito incorporada á legislação social vigente, pagava aos seus empregados gratificações semestraes correspondentes á dois mezes de vencimentos. Succede, porém, que, depois do segundo semestre de 1934 por motivos não explicados, satisfatoriamente resolveu suspender o pagamento dos abonos semestraes naquella base anteriormente preestabelecida, e passou a concedel-o na base correspondente a um mez apenas de vencimentos, por seis mezes de trabalho, contrariando as disposições estabelecidas pelos decreto de 3 de novembro de 1933, e 9 de julho de 1934 que não permittem a reducção de vencimentos ou de quaesquer gratificações em vigor. Nada mais justo e nada mais natural do que o gesto do Syndicato dos Bancios de Porto Alegre, indo em defesa dos direitos dos companheiros. A questão, entretanto, devido á attitude assumida pelo Banco de irritante menospreso ás nossas leis, acaba de assumir um aspecto gravissimo. Telegrammas publicados na imprensa desta capital dizem que o sr. Ney Cassiano Messias, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, encarregada de julgar o mais importante processo trabalhista deste anno, processo que envolve os interesses de toda classe bancaria do Brasil, foi preso. Trata-se evidentemente de uma noticia que a todos nós trabalhadores enche de profundo pasmo e, assim, no intuito de a mesma ser amplamente esclarecida requeiro, por intermedio do sr. ministro da Justiça sejam solicitadas informações urgentes, por telegramma ao chefe de policia do Rio Grande do Sul dos motivos que determinaram a prisão do senhor Ney Cassiano Messias presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre, no momento em que ia ser decidida a questão das gratificações do Banco do Rio Grande do Sul."

DISCUSSÕES E EMENDAS

Na ordem do dia da sessão de hontem da Camara foram encerradas: a discussão unica do projecto n. 43 de 1936, autorizando a acquisição de terrenos em Mogy das Cruzes, para a Estrada de Ferro Central do Brasil, com parecer da Commissão de Finanças e Orçamento, contrario á emenda offerecida em 2ª discussão; a 1ª discussão do projecto n. 346, de 1935 concedendo honras militares, correspondentes aos postos que então occupavam aos cidadãos que tomaram parte na revolução acreana, com pareceres contrarios das commissões de Segurança e de Finanças; a discussão do projecto n. 395, de 1935, modificando o decreto n. 19 606, de 19 de janeiro de 1931 que dispõe sobre a profissão pharmaceutica e o seu exercicio no Brasil com parecer contrario da Commissão de Saude e voto em separado do sr. Agostinho Monteiro; a 1ª discussão do projecto n. 539, de 1935, dispondo sobre o quadro de escreventes e ajudantes do Exercito, tendo pareceres contrarios das commissões de Justiça, Segurança e de Finanças.

O Circuito da Gavea

Argentinos, Italianos, Brasileiros, Portuguezes, Francezes e Hespanhoes, na Grande Arrancada de Hoje Para a Disputa do Maior Certame Automobilistico da America do Sul, na Conquista do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

O Rio de Janeiro deixa hoje de ser tão somente a "Cidade Maravilhosa", a realização mais extraordinaria da Natureza para — numa transmutação fantastica e inesperada — transformar-se no scenario grandioso da maior pugna automobilistica sul-americana. O Rio hoje se transfigura: abandona os habitos pacificos da vida de sempre para viver a sensação allucinante do ultra-moderno prélio esportivo.

Desde a remota antiguidade o homem é compellido, por seu proprio temperamento á empenhar-se bravamente nas justas e competições sportivas. E' o anseio insuperavel que tem a humanidade de medir-se com nobreza, em egualdade de armas e condições, para apurar, dentre todos, o mais bravo, o mais habil, o mais valoroso. A legendaria Grécia, no tempo de seu nunca supplantado esplendor, constituiu o mais solido baluarte do Sport. E a posteridade rendeu-lhe carinhoso preito de homenagem, galvanizando a aspiração suprema daquella época nesta expressão symbolica: Olympiadas.

Mas os seculos correram. E as antigas bigas hellenicas cederam logar aos possantes bólidos de 8 e 12 cylindros.

Vivemos hoje a éra electrizante da velocidade. O supremo anseio do homem hoje se resume e palpita no laconismo de um vocabulo: correr!

E o Rio corre a acotovelar-se em derredor da serpenteante pista do "Trampolim do Diabo" para temperar os nervos no tonico violento das grandes sensações. O Rio moderniza-se...

Em que pese a grita insatisfeita daquelles que — ou por não compreenderem bem o significado de um prélio sportivo, ou por se terem agarrado ferrenhamente ás idéas de um seculo que não mais existe — vociferam contra a realização do grande certame, é o Circuito da Gavea uma das iniciativas de mais alto relevo na modernização do Brasil.

Porque as corridas de automoveis que hoje se realizam não exprimem, para nós, apenas o facto de quarenta volantes partirem celeres na ansia de completar o circuito; dizem muito mais: que o Brasil se equipara aos paizes que marcham na vanguarda do Progresso; que a nossa Patria deixa de ser conhecida no estrangeiro como uma região maravilhosa, mas inculta; que o Brasil, além de mattas virgens e rios caudalosos, tambem possue homens que vivem no rythmo accelerado dos grandes centros civilizados. O Circuito da Gavea operou o milagre de perfilar o nome do Brasil ao lado das poderosas nações: ha um "Grand Prix" na França; existe uma "Indianopolis" nos Estados Unidos; nós temos o "Trampolim do Diabo"!

Dirão aquelles que se batem contra a existencia de nosso prelio sportivo: "O Circuito da Gavea é um sorvedouro de vidas! Devemos impedir que estes homens se matem!".

Santa ingenuidade... Quem assim se expressa, naturalmente ignora as mais comezinhas noções de psychologia... Ninguem obriga um homem a ir morrer na pista; não ha força humana capaz de impedir que os valentes se immolem dante do altar da Gloria!... Além disso, só um sportista pode sentir e agir como um sportista.

Quem nunca sentiu arder no peito esta chamma sagrada que fulgura no peito daquelles que nasceram para viver para a Gloria e para morrer, se preciso fôr, em busca do ideal almejado, jamais compreenderá que, mais do que os 100:000$000 do premio, fala ao temperamento do volante a ambição do Triumpho. Não ha dinheiro que pague uma vida; só a sêde de Gloria é capaz de a pôr em jogo.

Poucos momentos nos separam da Grande Corrida. A batida cadenciada dos motores ajustados conta, nervosamente, a successão mathematica dos segundos...

Vão partir... Quem vencerá? O arrojo dos brasileiros? A mecanica dos italianos? O calculo dos argentinos? A fibra dos portuguezes? Para nós só a primeira pergunta merece meditação. As outras baseiam-se no criterio do repartimento superficial da Terra... E, no momento incerto da "largada", não podemos distinguir a côr das corrosserias... Não distinguimos concurrentes d'aquem e d'além mar... Vemos apenas quarenta valentes, quarenta heróes, que acceleram os carros para o jogo arriscado em que a morte espreita em cada curva do caminho aspero. E o coração nos faz nivelar a auri-verde pintura das machinas de nossos patricios com a sanguinea coloração dos italianos.

Por isso, embora o nacionalismo nos faça envolver de sympathia os nossos valorosos patricios, não poderemos deixar de murmurar intimamente á passagem de qualquer desses Titans da Velocidade:

"Vae, oh valente! Que na louca arremettida em que te atiras encontres em cada curva uma fulguração da Sorte.

Vae! Deus é dos valorosos!...

CORRERÃO QUARENTA!

De accordo com as instrucções do Automovel Club do Brasil, quarenta carros disputarão o nosso "Grand Prix". Acontece, porém que a eliminatoria não permittiu se completasse aquelle numero. A entidade dirigente de nosso sport, por isso, deliberou que os quarenta volantes fossem completados pelos que, embora não conseguindo os 10 minutos almejados, mais se approximassem do minimo exigido.

Abaixo daremos a lista dos corredores, com o melhor tempo obtido na eliminatoria:

N.º	Corredor	Tempo
4	Carlo Pintacuda	8'49"6
6	Marinoni	8'54"5
30	Benedicto Lopes	8'59"2
22	Manoel de Teffé	9'01"2
34	Nicola de Sanctis	9'07"9
12	Vittorio Coppoli	9'10"1
36	Alfredo Braga	9'11"7
14	Ricardo Carú	9'13"6
46	Gaspar Ferrario	9'18"6
66	Norberto Jung	9'23"0
38	Nascimento Junior	9'24"1
8	Henrique Lehrfeld	9'25"8
20	Augusto Mr Carthy	9'29' 7
48	Antonio S.ª Campos	9'30"6
52	Luiz Tavares	9'38"3
50	Rubem Abrunhosa	9'37' 0
54	Mario Santos	9'37"1
64	Marques Porto	9'38"1
44	Moraes Sarmento	9'40' 6
28	Macedardy	9'40"8
82	José Soeiro	9'41"9
70	Olavo Guedes	9'44' 2
68	Vicente Hugo	9'44"3
24	Francisco Landi	9'45"0
62	Hans Stoffen	9'45"0
60	Luiz Faria	9'45"3
26	Querino Landi	9'46"5
36	Emilio Ferarri	9'48"5
42	Domingos Lopes	9'50"6
16	O. Rosa	9'53"3
40	Lardorelli	9'54"0
82	Oscar Bins	9'57"1
76	José Pereira	10'02"1
74	Oliveira Junior	12'08"2
2	Hellé Nice	—
10	Almeida Araujo	—
18	Arthur Kruse	—
78	Sant'Anna	—
80	Julio de Moraes	—
72	Raio Negro	—

A ORDEM DA SAIDA

Obedecendo o criterio, aliás justo, de que as machinas mais velozes deverão partir na frente, para evitar as agglomerações perigosas, os corredores ficaram agrupados nos seguintes pelotões:

4 — 6 — 30 — 22
34 — 12 — 36
14 — 46 — 66 — 38
8 — 20 — 48
52 — 50 — 54 — 64
44 — 28 — 62
70 — 68 — 24 — 58
60 — 26 — 56
42 — 16 — 40 — 82
72 — 18 — 78
80 — 76 — 74 — 2
— 10 —

PARA NÃO RETARDAR A SAIDA

Fechamento da pista

A pista será impedida ás 7 horas, para o transito dos pedestres. A's 8 horas em ponto não mais será permittida a passagem de automoveis para que tudo esteja prompto no momento da saida.

Além disso, no anno passado a saida da grande prova automobilistica foi retardada em virtude do enorme transito que prendeu alguns corredores nas ruas que desembocam no Hotel Leblon. Afim de evitar que isto se repita, foram tomadas providencias no sentido de que os corredores tenham o seu accesso facilitado. Tambem as altas autoridades terão a sua entrada especial para que não necessitem ficar no atropelo do transito.

Para afastar estes inconvenientes ficou resolvido que a entrada pela rua dos Oitys, proximo á praça Arthur Bernardes está exclusivamente destinada aos corredores e ás autoridades.

BRIGADA DE CHOQUE CONTRA A MORTE

Para maior efficiencia dos serviços de prompto soccorro na prova automobilistica de hoje, o dr. Augusto Costallat, director do serviço medico hospitalar, da Secretaria de Saude e Assistencia, determinou como ha dias noticiámos, que o hospital da Gavea fique á disposição dos chefes e encarregados dos soccorros urgentes na pista.

O dr. Roberto Freire, director do Hospital de Prompto Soccorro, na commissão que tem como seus auxiliares os drs Carlos Gama e Corrêa do Lago por sua vez escalou para o referido serviço varios medicos cabendo á direcção dos trabalhos de cirurgia no Hospital da Gavea, aos drs. Jorge Doria, Ismael Gusmão, Darcy Monteiro e Nelson Pereira, cirurgiões todos veteranos de reconhecida capacidade profissional.

Essas providencias, foram approvadas pelo professor Irineu Malagueta, tendo tido o secretario geral de Saude e Assistencia referencias elogiosas ás iniciativas de seus auxiliares, que demonstraram compreender a efficiencia do soccorro cirurgico immediato, em caso de tal natureza.

JULIO DE MORAES NÃO CORRERA'

Apesar de ter sido incluido na lista dos quarenta corredores da Gavea, Julio de Moraes não apparecerá na pista, segundo declarou o sr. João Julio de Moraes.

HELLE' NICE CORRERA'

Um exame mais detido na Alfa de Hellé Nice mostrou que o differencial não se tinha partido e sim a bengala.

FRANQUEADA AO PUBLICO A PISTA DA GAVEA — A NOTA OFFICIOSA SOBRE O FACTO

Depois de uma conferencia havida hontem, no Palacio do Cattete, onde tomaram parte o presidente da Republica, o prefeito em exercicio, o sr. Ivan Pessôa e os deputados Amaral Peixoto e Candido Pessôa, circulou a noticia pela cidade de que não seria mais cobrado ingresso na pista da Gavea.

De facto assim aconteceu, em face de um entendimento entre o Automovel Club e a Municipalidade, por suggestões do governo federal, que baseava evitar a crise esboçada com a demissão do sr. Ivan Pessôa.

Do entendimento havido ficou resolvido que a Prefeitura, além da quantia destinada exclusivamente aos premios, auxiliará o Automovel Club, com a quantia de 150:000$000.

UMA NOTA DO GABINETE DO PREFEITO

O gabinete do prefeito interino distribuiu aos jornaes a seguinte nota:

"De accordo com as informações da Secretaria de Finanças e attendendo a que a materia não está devidamente regulada em lei ordinaria, o prefeito resolveu só conceder ao Automovel Club do Brasil a cobrança de ingresso para as archibancadas.

Essa medida virá attender, em parte, ás despesas feitas com a organização do certame.

Na hypothese em que taes despesas não sejam cobertas, a Municipalidade auxiliará essa sociedade até a importancia de 150:000$000.

Quaesquer providencias outras referentes á liberdade de locomoção dirão respeito tão sómente ás segurança e tranquillidade publicas."

O AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL A' A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em resposta a um telegramma communicando que a A. B. I., resolveu instituir um premio para a melhor performance de "as" portuguez na corrida de 1937 do "Circuito da Gavea", recebeu o seguinte telegramma:

"Apresso-me em agradecer a penhorante communicação de v. ex. acerca da instituição do premio "Sacadura Cabral". Congratulo-me com mais esta expontanea collaboração affectuosa entre a diplomacia e o jornalismo, honrando-me de pertencer a ambas as forças propulsoras de amizade e solidariedade internacional. — (a) Embaixador de Portugal".

BOM TEMPO PARA A CORRIDA DE HOJE

PELO OBSERVATORIO

Maxima, 31°,2 e minima 19°,5.

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Norte a oeste, frescos.

Estado do Rio — O mesmo.

BENEDICTO LOPES PROHIBIDO PELO MEDICO, DE CORRER

O dr. Corrêa do Lago, chefe do serviço medico do Automovel Club, examinou Benedicto Lopes.

Findo o exame, declarou que o grande volante brasileiro estava prohibido terminantemente de tomar parte no "Circuito da Gavea".

— O estado de Benedicto não lhe permittiria dar dez voltas na pista, mesmo sobre a idéa lembrada de um volta só para conseguir um record, eu a considero impraticavel, pois o volante brasileiro está muito enfraquecido.

MESMO DOENTE QUERIA BATER UM RECORD DE VOLTA

Mesmo doente Benedicto Lopes queria, segundo disse a varios amigos, tentar bater o record de volta, ou pelo menos melhorar o seu tempo de 8'59". Mas tambem o medico achou uma imprudencia que essa idéa fosse levada a effeito.

HELLE' NICE X HENRIQUE LEHERFELD, PARA UMA MEDALHA DE OURO

O sr. Arthur Troule, representante do Vermouth Portella, que já tinha offerecido duas medalhas de ouro para as melhores reportagens sobre a corredora franceza, instituiu mais outro premio: "uma medalha de ouro que será disputada entre Hellé Nice, Leherfeld e Almeida Araujo.

OUTROS PREMIOS

Escreve-nos o sr. Costa Machado:

"Sr. Director Sportivo — Na vertiginosa carreira em que anda o meu enthusiasmo pela extraordinaria prova sportiva de amanhã, nada mais natural, sr. Redactor Sportivo do DIARIO CARIOCA, que uma consequencia desse mesmo enthusiasmo aqui lhe venha solicitar a publicação desta carta.

Trata-se de tres premios (Traje Silvania) — tres modelares Costumes de Casimira, confecção especializada das officinas de Costa Machado "A CAMISA GRANDE" (Camisaria e Alfaiataria) á rua da Assembléa numero 42, premios esses que desejo tornar publico pelo porta-voz do seu jornal, para os vencedores do primeiro e segundo logares e para o brasileiro mais bem collocado.

O terceiro costume SILVANIA é conferido mesmo que sejam Brasileiros, aos detentores da Primeira e Segunda collocações.

Agradecido pela divulgação que se dignar dar á presente offerta, para conhecimento dos interessados, sou, de v. s. crdº, amgº, obrg. — Costa Machado. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1936".

OS SOCCORROS NA PISTA

Para o serviço de soccorros aos accidentes pessoaes e materiaes durante a disputa do Circuito, a Inspectoria do Trafego escalou o inspector Canuto Setubal, que, auxiliado por 28 homens, ali estarão promptos para tudo.

MAIS UM PREMIO DE 10:000$000 PARA O BRASILEIRO QUE OBTIVER MELHOR COLLOCAÇÃO

Ao presidente do Automovel Club foi dirigida a seguinte carta:

"No intuito de homenagear os valorosos volantes brasileiros, que participam ao Circuito da Gavea, a Perfumaria Myrta S/A., institue como estimulo, um premio no valor de 10:000$ (dez contos de réis), denominado premio "Eucalol", para o volante brasileiro que melhor se collocar, desde que não seja classificado em 1º logar.

A Perfumaria Myrta S/A. espera que esta sua modesta cooperação, seja incentivo para o certame e do futuro do Automobilismo Brasileiro.

Firmamo-nos com alta estima e elevada [illegible]ção.

(Assig.) Perfumaria Myrta S/A. — Paulo [illegible]n."

"AZES" DO AUTOMOBILISMO AO MICROPHONE

Conforme antecipamos, os grandes volantes italianos Pintacuda e Marinoni iriam á "Hora do Brasil" para transmittir pelo microphone as suas impressões sobre o "Circuito da Gavea".

Além dos dois "azes" peninsulares foi tambem ao microphone do Departamento de Propaganda a representante da França na grande prova automobilistica. Na gravura acima vemos os tres "azes" internacionaes e a srta. Ilka Labarthe, chefe da Secção de Radio do Departamento de Propaganda, logo após falarem ao microphone.

Almoço no Automovel Club do Brasil

Decorreu animadissimo o almoço offerecido pelo Automovel Club do Brasil aos volantes inscriptos no Circuito da Gavea.

A's treze horas teve começo o agape, que decorreu na mais franca das camaradagens.

Além dos membros da directoria da grande sociedade, compareceram o dr. Lourival Fontes, Herbert Moses e os representantes da imprensa.

"Au déssert" tomou a palavra o dr. Nelson Nascimento que, em rapidas e vibrantes palavras, fez resaltar o esforço extraordinario do Automovel Club em prol do desenvolvimento do nosso automobilismo. Rematou concitando os concurrentes a pleitearem dentro das normas da camaradagem.

O orador foi vivamente applaudido.

Foram ainda trocados varios brindes.

E o dr. Herbert Moses fez, então, breve discurso, o qual rematou abraçando symbolicamente todos os volantes na pessôa encantadora da Mlle. Hellé Nice. Foi interessante.

Rematando a encantadora reunião, Moraes Sarmento pediu um minuto de silencio em homenagem aos pranteados "azes" Nino Crespi, Irineu Corrêa e Palombo. Foi a nota profundamente tocante do almoço.

A photographia acima foi tirada no momento justo em que os "azes" se dirigiam á mesa.

A China sensacional e cahotica!

O JAPÃO ACCUSADO DE VEHICULAR NOTICIAS TENDENCIOSAS PARA ENCOBRIR OS SEUS MANEJOS

A situação entre Nankim e Cantão

LONDRES, 6 (Havas) — Informam de Nankim que a impressão predominante nos circulos officiaes é que as tropas do governo de Nankim se opporiam á passagem das tropas as de Cantão caso estas invadissem as provincias de Hunan e Kiang-si.

Não se acreditava, entretanto, que o governo de Cantão tencionasse passar aos actos não obstante as declarações anteriormente feitas.

UMA ADVERTENCIA PARA A EVENTUALIDADE DE MOBILIZAÇÃO

LONDRES, 6 (Havas) — Um porta-voz official do governo de Cantão declarou ao correspondente da Agencia Reuter que a annunciada ordem de mobilização recentemente lançada por aquelle governo não é mais do que uma advertencia aos chefes militares do sul para a eventualidade dos mesmos se terem de preparar para a mobilização.

Toda e qualquer ordem de mobilização ou ataque contra os japonezes devia partir de Nankim. Devia-se, pois, interpretar o manifesto de Cantão como um pedido a Nankim afim de que tomasse a iniciativa da resistencia aos japonezes.

Uma outra personalidade que dirigia a politica exterior de Cantão confirmava essas declarações e accrescentára: "A resistencia visa a nossa legitima defesa e não deve ser confundida com a guerra".

GRANDE ANSIEDADE EM SCHANGHAI

SCHANGHAI, 6 (Havas) — Não foi recebida nesta cidade nenhuma informação precisa sobre a annunciada declaração de guerra do governo de Cantão ao Japão. Reina, entretanto grande ansiedade devido á decisão do conselho politico do sudoeste de considerar os exercitos de Kuangtung Cantão e Kuangsi como os primeiros grupos de exercito que deverão tomar parte na campanha anti-japoneza.

CHEGOU A PEKIM UM EMISSARIO DO GOVERNO DE NANKIM

PEKIM, 6 (Havas) — O general Tcheng-Tiao-Tuan, emissario do governo de Nankim, chegou a esta cidade, onde foi recebido com extraordinarias precauções da policia.

Annuncia-se de fonte chineza que os chefes do Conselho Politico de Hopei e Chahar continuam em estreito contacto com as autoridades de Cantão.

Accrescenta-se que, caso Cantão se declarasse independente, é possivel que aquelle Conselho Politico seguisse o exemplo.

Tomaram de "assalto" o Casino Atlantico

A POLICIA INTERVEM NO CASO — A PRISÃO DOS ASSALTANTES

O dr. Pedro Baptista Martins, advogado do commandante Caio Caldeira Brant, arrendatario do Casino Atlantico, cujo caso está em juizo, procurou hontem o sr. chefe de Policia a quem pediu providencias visto ter sido o Casino invadido por um grupo de individuos chefiado pela parte contraria, que o tomou de assalto.

O capitão Filinto Muller encaminhou a queixa á 1ª Delegacia Auxiliar, tendo o delegado sr. Democrito de Almeida mandado para o referido Casino uma turma de investigadores, afim de normalizar a situação.

Mais tarde, uma turma de "choque" da Policia Especial compareceu no Casino Atlantico, effectuando a prisão de doze dos individuos componentes do grupo assaltante, que foram conduzidos para a Policia Central.

O SR. PAULO ROCHA GOMES ASSUMIU A DIRECÇÃO DO CASINO ATLANTICO

A' ultima hora fomos informados de que os srs. Caio Brant e Paulo Rocha Gomes haviam chegado a um accôrdo em consequencia do qual o ultimo assumiu a direcção do Casino Atlantico. Deste modo, ficou encerrada a questão que teve hontem ruidosa repercussão.

Os syndicatos soviéticos pela primeira vez representados numa conferencia internacional

GENEBRA, 6 (Havas) — O sr. Maurice Marks, delegado governamental da Russia á Conferencia Internacional do Trabalho foi avisado pelo governo de Moscou que tomarão parte nos trabalhos da assembléa tres delegados operarios.

E' a primeira vez que os syndicatos russos serão representados numa conferencia internacional.

Intervenção Federal no Maranhão

(Continuação da 1ª pagina).
letra "..." e § 8 da Constituição da Republica.

Art. 2º — Fica interrompido, temporariamente, o exercicio da autoridade do actual governador do Estado (art. 1º § 4º, da mesma Constituição), até que a autoridade competente se pronuncie afinal sobre sua responsabilidade (artigo 64 da Constituição do Estado) e, no caso de condemnação, até que seja eleito e empossado o seu substituto.

Art. 3º — E' nomeado interventor federal no Estado do Maranhão o major Roberto Carneiro de Mendonça, que assumirá o exercicio do Poder Executivo local observando as instrucções que vierem a ser expedidas pelo ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será communicado por via telegraphica ao governador e á Assembléa Legislativa do Estado do Maranhão.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1936, 115º da Independencia e 48º da Republica. — Getulio Vargas — Vicente Ráo."

O INTERVENTOR ESCOLHIDO

A escolha do interventor foi felicissima. O major Carneiro de Mendonça é hoje um nome nacional, pela grande correcção de sua conducta á frente das interventorias do Ceará, e posteriormente do Pará, em seguida aos dramaticos successos que puzeram termo ao governo do tenente-coronel Magalhães Barata.

No desempenho dessas funcções, o major Carneiro de Mendonça conduziu-se com uma isenção de animo e uma habilidade invulgares, sendo portanto a figura naturalmente indicada para pacificar a politica maranhense, que se tem revelado uma das mais complicadas depois do advento do novo regime.

Por tudo isso, a escolha do sr. Getulio Vargas foi acertadissima, não podendo deixar de ser muito bem recebida pelo paiz e, principalmente, pelo povo maranhense. Realmente, dessa fórma o seu delicadissimo caso politico poderá ser solucionado da melhor fórma possivel, num ambiente de serenidade e plenas garantias para todos os partidos.

A ELEIÇÃO DO FUTURO GOVERNADOR

Empossado no cargo de interventor, o major Carneiro de Mendonça terá de presidir proximamente á eleição do novo governador, para completar o periodo do sr. Achilles Lisbôa.

Segundo informações correntes, o processo de "impeachment" contra o actual governador deverá ficar concluido dentro de poucos dias, sendo então decretada a perda do seu mandato. Depois de imposta essa penalidade o interventor federal mandará proceder á escolha do novo governador, que será eleito pela Assembléa Legislativa, de accordo com o que dispõe a Constituição maranhense.

O sr. Achilles Lisbôa escapará entretanto do processo de "impeachment", caso apresente agora sua renuncia. Nessa hypothese, a eleição do futuro governador será realizada dentro de poucos dias, possivelmente antes de terminado o corrente mez. Tudo depende da situação de normalidade do Estado, depois da posse do major Carneiro de Mendonça.

Aggrediram-se mutuamente

No deposito de papeis da firma Salvador Magdalena, sito á rua da Alegria, 246, por questões de serviço, desavieram-se o vigia João José de Freitas, branco, de 39 annos, casado, morador á rua Lemos Barros 42 casa 2 e o operario João Ribeiro dos Santos, pardo de 18 annos, solteiro e residente no morro do Pedregulho s|n.

Depois de rapida troca de palavras, João José, armado de um ferro, aggrediu o seu desaffecto que para se defender, utilizou-se de uma foice.

Separados os contendores, verificou-se estarem os mesmos feridos na cabeça, sendo conduzidos á Assistencia onde foram medicados, depois do que, retiraram-se.

A policia nada soube.

Musica

A ESTRE'A DE STRAWINSKY

Embora pouco tocado no Brasil, Strawinsky já é aqui muito conhecido, sobretudo pelas referencias da critica internacional. Aliás, trata-se do maior musico da actualidade ou antes — duma personalidade de enormes proporções, figurando no pequeno grupo de artistas geniaes do mundo moderno — entre os quaes estão um Picasso e um Charles Chaplin, além de poucos outros.

Mas, não queremos falar aqui da grande "vedette" que é Strawinsky, senão fazer uma rapida apreciação do seu concerto de estréa.

O que logo encanta na obra de Strawinsky é a sua riqueza rythmica. Poucos entre os maiores compositores de todos os tempos poderão nos mostrar essa facilidade, essa multiplicidade de invenção de que dispõe o criador de "Sacre".

Outra caracteristica poderosa da musica de Strawinsky é a sua ausencia total de sentimentalidade. Sua musica provêm directamente da mesma fonte de Back e se manifesta e vive pela magia mesma do som. Seu lyrismo é directo e não recorre nunca, nem se perde no sub-jectivismo e nos excessos descriptivos de que tanto se vem abusando a partir do Romantismo.

A primeira parte do programma de hontem foi muito applaudida e com razão. Percebia-se que a sala estava receiosa, com uma especie de medo de não gostar e aconteceu justamente o contrario. A frescura, o brilho, a belleza das linhas melodicas e as subtilezas e variedade de rythmo dos quatro numeros da primeira parte communicaram-se facilmente ao publico, que obrigou regente e autor a vir á scena repetidas vezes.

O "Capricho", muito caracteristico dos processos strawinskyanos, esteve muito bom de execução e é mesmo uma obra notavel pelo caracter e pela estructura.

E é sobretudo de uma unidade e de uma riqueza rythmica admiraveis.

Sulima Strawinsky ao piano conduziu-se muito bem, sendo applaudidissimo, tanto assim que se viu obrigado a executar em extra, uma das partes de "Petrouchka". E tocou admiravelmente bem, não é preciso que se accentue.

***

A parte de maior interesse do concerto foi todavia a execução de "Persephone", melodrama de André Gide e musica de Strawinsky, dois grandes artistas que se reuniram para a realização de uma obra notabilissima, inspirada na tradição grega. E' pena que não tenha sido apresentada a rigor, pois a "mise-en-scéne" realçaria poderosamente o effeito do espectaculo.

Strawinsky integrou-se definitivamente na tradição classica e conseguiu criar uma obra de uma grande força poetica e de um enorme poder suggestivo como ambientação sonora. Além de tudo, as invenções felizes fazem-se ouvir de instante a instante, numa onda de rica e austera musicalidade. Só a simples palavra Per-se-pho-ne dita pelos coros constitue uma maravilhosa "trouvaille", pela belleza e variedade com que o compositor conduz a parte musical do drama. E ha momentos de pura genialidade quando, por exemplo, os coros repetem como, numa successão de écos, as palavras sempre finaes do recitativo.

Tambem nos pareceram excellentes as repetições arbitrarias de syllabas e palavras pelos coros. Strawinsky aproveitou o texto de Gide apenas como elemento musical, pouco se importando em repetil-o em exacta contextura. H. Villa-Lobos tambem empregou identico processo numa parte do seu famoso "Choro X" e com optimos resultados, seja dito de passagem.

Concorreram para a belleza do espectaculo a sra. Victor Ocampo, de voz tão bonita e de tanto encanto e sobriedade como declamadora assim como o nosso tenor George James, que cantou com muita firmeza a parte difficil do "Eumalpe".

A orchestra e os coros estiveram melhores do que se esperavam, em vista das deficiencias de ensaio.

A. B.

SEM FERIR O PRINCIPIO DE LIBERDADE DE COMMERCIO

(Continuação da 1ª pagina).
ladas de castanhas do Pará exportadas para a Allemanha no anno passado deverão elevar-se a 4.000 no corrente anno; o fumo, de 17.000 toneladas exportadas, passará a 18.000; e as carnes congeladas, que enviámos para os portos allemães em 1935, num total de apenas 50 toneladas, deverão experimentar um extraordinario incremento na sua exportação para o Reich, que para este anno, segundo o entendimento ultimado, está previsto em nada menos de 10.000 toneladas!

Mantido o valor do intercambio teuto - brasileiro

Mas o grande merito das negociações ora terminadas está em que os augmentos conseguidos pelo Brasil nas suas exportações para a Allemanha irão permittir que se mantenha inalteravel o valor do intercambio teuto-brasileiro. Em 1935, exportámos para aquelle paiz perto de 550 mil contos. Vamos exportar, agora, nos proximos doze mezes, quantia approximadamente egual e isso devido, de um lado, ao augmento da quota de exportação para a Allemanha e, de outro lado á quéda do preço do café, a par da diminuição de 20.000 toneladas no total das nossas exportações de algodão para a Europa.

Prmissões na Guerra

Foram concedidas: ao coronel Pedro Reginaldo Teixeira para vir a esta capital visitar pessoa enferma de sua familia durante a dispensa que lhe foi concedida pelo commando da 9ª R. M.

Ao capitão Altair Franco Ferreira, de R. A. N., para ir á Juiz de Fóra durante a dispensa que lhe conceder o commando da sua unidade.

Ao 1º tenente Ubirajara Teixeira Paes de Barros, do 10º R. C. I., para gozar o transito nesta capital.

Encontrada morta na Ponta do Calabouço

A' ultimas horas da noite, o commissario Vieira de Mello recebeu uma communicação de que na Ponta do Calabouço, junto ao muro da Feira de Amostras, havia sido encontrada morta uma mulher.

Partindo para local, aquella autoridade verificou ser verdadeira a informação, pois uma mulher ainda joven, com 26 annos presumiveis, modestamente trajada com um vestido claro, calçando sapatos de "tressé", jazia ali morta.

A seu lado foi encontrado um vidro de lysol vasio.

Ninguem, na redondeza, reconheceu a infeliz, sendo ella removida para o necroterio como desconhecida.

Foi aberto inquerito.

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda, providencias no sentido de ser pago no Thesouro Nacional á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, a importancia de 81$900 proveniente de uma passagem fornecida ao D. N. P. N.

— No processo relativo a abalroação entre o vapor "Pyrineus" do Lloyd Brasileiro e a chata "Daha", da mesma companhia e que se achava atracada o trapiche Loréa, quando aquelle vapor demandava de Porto Velho do Porto do Rio Grande do Sul, resolveram os membros do Tribunal Maritimo Administrativo, por unanimidade de votos, em julgar casual o accidente e mandar archivar o referido processo.

— Assumiu hontem, as funcções de chefe de Camara do paquete "Prudente de Moraes" o commissario José Domingues de Moraes, substituindo o seu collega Christino Castroque vae exercer o cargo de sub-inspector de Camara do Lloyd Brasileiro.

— Os membros do Tribunal Maritimo Administrativo, resolveram mandar archivar o processo relativo ao vapor "Santos", do Lloyd Brasileiro ter batido num banco, na saida do porto de Cabedello.

DESERTOU DA VIDA

Alzira da Costa Britz, branca, de 32 annos de edade, solteira, moradora á rua Tenente Alzari, n. 19 casa 5, ha cerca de seis mezes, foi licenciada da Fabrica Andarahy, por soffrer de mal incuravel.

Em casa, uma idéa sinistra começou a germinar em seu cerebro.

Hontem, desilludida completamente da cura, munindo-se de um vidro contendo formicida, Alzira foi para a porta da rua e ingeriu o terrivel toxico.

Pessoas da casa, vendo-a cair, soccorreram-na immediatamente, levando-a para o interior do predio.

Teve a tresloucada poucos instantes de vida, pois á chegada da Assistencia, ja havia fallecido.

O commissario Ancora da Luz do 19º districto, indo ao local, encontrou um bilhete de despedida da tresloucada.

Depois dos requisitos legaes, foi o seu cadaver removido para o necroterio do I. M. L.

O governador do Estado do Rio em conferencia com o ministro da Marinha

Esteve hontem em conferencia com o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro.

Liberdade de sargento

Em virtude de "habeas-corpus" que lhe foi concedido pelo Supremo Tribunal Militar, foi posto em liberdade hontem, o 3º sargento de Saude, Elisiario Prado do Nascimento, que se encontrava preso no quartel de sua unidade, 1º R. C. D., desde janeiro do corrente anno. Relatou o feito o ministro general Andrade Neves.

PARA FACILITAR OS LEITORES DO "DIARIO CARIOCA" NA MARCAÇÃO DA COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES AO "GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO", OFFERECEMOS O SEGUINTE MAPPA

N.	Concorrentes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	Collocação	Observações
2	Mlle. Hele Nice . .																											
4	Carlo Pintacuda .																											
6	Attilio Marinoni .																											
8	Henrique Lehrfeld																											
10	Almeida Araujo .																											
12	Victorio Coppoli .																											
14	Ricardo Carú . .																											
16	Victorio Rosa . .																											
18	Arthuro Kruse . .																											
20	Mc. Carthy . .																											
22	Manoel de Teffé .																											
24	Francisco Landi .																											
26	Querino Landi . .																											
28	Macedardy . . .																											
30	B. Lopes - n|corre																											
34	Nicola de Santis .																											
36	Alfredo Braga . .																											
38	Nascimento Jr. .																											
40	A. Sartorelli . .																											
42	Domingos Lopes .																											
44	Moraes Sarmento.																											
46	Gaspar Ferrario .																											
48	Antonio Campos .																											
50	Abrunhosa . . .																											
52	Luiz Tavares . .																											
54	Mario Santos . .																											
56	Emilio Ferrario .																											
58	Hans Stofen . .																											
60	Luiz Farias . .																											
62	Virgilio Castilho .																											
64	Marques Porto .																											
66	Norberto Jung . .																											
68	Vicente Hugo . .																											
70	Olavo Guédes . .																											
72	Raio Negro . . .																											
74	Oliveira Junior . .																											
76	José Pereira . .																											
78	Sant'Anna . . .																											
80	Julio de Moraes .																											
82	José Soeiro . . .																											

Colhida por um auto em frente á residencia

Em frente á sua residencia, á Avenida Salvador de Sá, numero 179, foi hontem, á tarde colhida por um automovel, Brasilia Gomes de Menezes, de 35 annos, branca, solteira, domestica e brasileira.

A victima que com a violencia do choque foi atirada á distancia, soffreu, além de contusão na face direita, fractura da base do craneo.

Depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, foi a infeliz senhora internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os sargento Aureliano Vasconcellos Chaves e soldado Martim José Assumpção; e, amanhã, os sargento Lourenço Lago e soldado Nagib Rocha.

Não Serão Extinctos os Tiros de Guerra

TERÃO EXISTENCIA INDEPENDENTE DAS UNIDADES-QUADRO

As instrucções baixadas pelo general Eurico Dutra, Comte. da 1.ª R. M.

Não tem fundamento a noticia vehiculada, segundo a qual teria sido extinctos os Tiros de Guerra por effeito da criação das Unidades-Quadro. A verdade, porém, é outra. Conforme Aviso expedido recentemente pelo ministro da Guerra, foram suspensas novas inscripções de candidatos a reservistas nos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, para que se completassem os effectivos das Unidades-Quadros. Esses effectivos, no corrente anno, foram fixados no referido Aviso e, desde que alcançados, serão retomadas as inscripções naquellas instituições, que proseguirão a sua vida normal.

Evidentemente, com o correr dos annos, dada a ampliação e aceitação que possam ter as Unidades-Quadro, muitos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar deixarão de existir por não justificarem mais as suas finalidades. Organizadas para formar reservistas de 2ª categoria, desde que não se apresentem candidatos para tal fim, acabarão por ser desincorporadas e cerrar as suas portas, caso não desejem adoptar nova orientação, em outro campo de actividades civicas.

Nem se compreenderia que outros interesses que não os supra-citados pudessem justificar a existencia dos Tiros de Guerra, que tão relevantes serviços já têm prestado á formação das nossas reservas e poderão ainda, conforme as circumstancias, conti[nuar] a prestar, coexistindo com as Unidades-Quadro. Estas constituem uma innovação de grande alcance, servindo muito melhor aos i[nter]esses do Exercito, porque permittem a formação de reservistas de todas as armas. E' o que ha até o presente. O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, dando cumprimento ao acto que criou as Unidades-Quadro, já em data de ante-hontem, no seu boletim diario, publicou as instrucções que regem a aceitação dos jovens candidatos a reservistas. Estas instrucções são assim redigidas: "I) — Os corpos em que existem Unidades-Quadro (..., 2º, 14º Regimentos de Infantaria, 3º Batalhão de Caçadores, 1º Grupo de Artilharia de Dorso e 1º Regimento de Artilharia Montada) ficam autorizados, a partir desta data, a aceitar candidatos a reservistas, de conformidade com o annexo ao Boletim Regional n. 222, de 24 de setembro de 1935, e o Aviso n. 242, de 18 de maio de 1936, publicado no Boletim Regional n. 119, de 23 do mez findo. II) — O candidato deverá apresentar ao commandante de corpos: a) certidão de edade com que provará que é brasileiro nato e tem mais de 16 annos de edade; b) attestado de situação militar passado pela 1ª, 2ª ou 3ª Circumscripção de Recrutamento; c) attestado de sanidade e vaccina; d) attestado de conducta passado pela autoridade policial. Feitas essas provas, o commandante do Corpo mandará submetter o candidato á inspecção de saude pela Junta Militar. III) — Os Corpos deverão: a) informar a este commando qual o numero de candidatos aceitos até um mez, a partir da presente data; b) enviar a este Quartel General, até o dia 20, a organização da instrucção e o horario. IV) — A instrucção terá inicio no dia 6 de julho proximo.

Na Casa de Minas Geraes

Realiza-se hoje na "Casa de Minas Geraes", uma tarde-infantil, promovida pelo Departamento Feminino sob a direcção das senhorinhas Maria Mercedes Andrade Braga e Elvira Pock. A festa começará ás 16 horas e não haverá convites especiaes, pois todos os socios têm direito ao ingresso e a reunião é dedicada ás familias mineiras.

Tomarão parte no programma as seguintes meninas: Therezinha Penna, Maria José Pimentel, Lia Moura, Maria Alcina Navarro, Léda Cumplido, Dora Fernandes e os seguintes meninos: José Paulo Antonio, José Leonidas Cumplido, Jardim Corrêa, que executarão uma série de interessantes numeros de pura arte infantil.

— O "Centro dos Estudantes Mineiros" da Casa de Minas Geraes, realizará no proximo dia 11, ás 20 horas, na sua séde social, á avenida Rio Branco numero 134, 1º andar, a festa de posse de sua nova directoria.

Haverá, tambem, logo após a cerimonia de posse dos nossos directores, um "sarão" dansante, com optima jazz até ás 3 horas.

Contando firmemente, com o comparecimento de todos os socios da Casa de Minas, o C. E. M. convida-os a participarem desta sua grande festa.

Em torno do uso de uniforme por officiaes reformados da Armada

Respondendo a uma consulta do director geral do Pessoal sobre se os officiaes reformados devem usar os uniformes em vigor na época de reforma ou se devem usar os do plano actual declarou o ministro da Marinha que é facultado áquelles officiaes o uso de um ou outro typo, conforme os termos do art. 6 do Regulamento de Uniformes para o Corpo da Armada e Classes Annexas, abaixo transcripto: "Os officiaes reformados não serão obrigados a possuir nem usar os uniformes de que trata o art. 2, sendo-lhes comtudo facultado o uso dos actuaes ou dos que estavam em vigor na época de sua reforma e quando usarem qualquer uniforme, o farão de accordo com o estabelecido neste Regulamento ou com as disposições então em vigor, segundo o caso."

Chegou o cap. Amorety Osorio

Encontra-se nesta capital a chamado do ministro da Guerra, general João Gomes, o capitão Carlos Amorety Osorio. Esse official foi mandado servir addido ao Departamento do Pessoal do Exercito.

Será Estudada a Ligação Rio Belém Pelo Interior do Paiz

Traçará o plano definitivo uma commissão especial de tres engenheiros — O substitutivo do sr. Moraes e Barros apresentado ao projecto do senhor Ribeiro Gonçalves — Mil contos para o custeio dos estudos

O sr. Moraes e Barros entregou hontem á Commissão de Finanças o seu parecer sobre o projecto n. 27, apresentado em 1935, á consideração do Senado, pelo sr. Ribeiro Gonçalves mandando, sem prejuizo das construcções ferroviarias em andamento, promover transitoriamente, em trafego mixto — ferro e rodoviario — a ligação entre o Rio e as capitaes do Norte, até Belém do Pará.

O PARECER DO RELATOR

Examinando a proposição do senador piauhyense, o sr. Moraes e Barros apresentou um longo parecer á Commissão de Finanças, em que a materia é discutida sob o aspecto technico. Para melhor apreciar o problema sob esse angulo, o relator pediu ao secretario da Viação de São Paulo que lhe indicasse um profissional de reconhecida competencia, sendo então o engenheiro Gumercindo Penteado posto á disposição do senador paulista, na qualidade de consultor technico.

O SUBSTITUTIVO APRESENTADO

Depois de estudar o projecto, o sr. Moraes e Barros resolveu apresentar um substitutivo determinando a criação, no Ministerio da Viação, duma commissão technica, composta de tres engenheiros civis, sendo um da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, um da Inspectoria Federal de Estradas e outro da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes. Os membros dessa commissão serão designados pelo presidente da Republica, por indicação do Ministerio da Viação.

Compete a esse orgão technico estudar e propor a maneira mais conveniente de realizar-se a ligação, por vias internas de transporte, da actual capital do paiz ás capitaes dos Estados do Norte, de Recife até Belém.

De accordo com o que dispõe o substitutivo, a Commissão ouvirá obrigatoriamente os Ministerios interessados, devendo tambem examinar, como elementos subsidiarios, os antecedentes parlamentares da lei e os planos e suggestões offerecidos por particulares, bem como pelos governo estaduaes e municipaes, directamente interessados no plano em organização.

Para a execução dessa lei, ficará o Executivo autorizado a realizar, no exercicio em curso, despesas até o limite de mil contos de réis.

A ilha de Marambaia sob a jurisdicção da Aeronautica

O ministro da Marinha declarou ao almirante Augusto Schort, director da Aeronautica, haver resolvido passar a Ilha da Marambaia á jurisdicção daquella Directoria, ficando assim revogado o aviso n. 802, de 2 de fevereiro de 1924, em virtude do qual aquella Ilha ficou subordinada á extincta Directoria de Portos e Costas. Na referida Ilha não deverão ser executadas obras que de qualquer fórma possam prejudicar a futura installação da linha de Tiro.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. R. [illegible] Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção. 22-3035 — Administração. 22-3023 — Redacção. 22-1559 e 22-29?? — Officinas. 22-0824 — Assignaturas. 22-3023 — Gravura. 22-1785

PUBLICIDADE. 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital $200; interior. $300.
Aos domingos. $200 — Interior $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

BRASIL-JAPÃO

Chefiada pelo sr. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho e deputado federal, deverá partir, brevemente, para o Japão, uma delegação que irá realizar o intercambio commercial entre o nosso paiz e o grande imperio do Oriente. Nessa época em que vivemos, todas as tendencias universaes são para a approximação economica entre as nações. Muitos são os factores que orientam essa politica internacional. E o Brasil não deve deixar de lado o Japão, que lhe offerece as maiores probabilidades de um grande mercado consumidor dos seus productos. Do estudo realizado pelo assistente technico do ministro do Trabalho, sr. Aguinaldo de Oliveira, verifica-se que o intercambio commercial entre o Brasil e o Japão "occupa ainda no commercio exterior um logar bastante modesto". O relatorio desse funccionario é meticuloso e baseado em dados estatisticos, dentro das realidades presentes. Diz elle: "Assim é que o Brasil, em 1934, exportando mercadorias no valor total de 3.478.903 contos e importando cerca de réis 2.500.000 contos, coube ao Japão as pequenas parcellas de 10.600 e 16.600 contos respectivamente. Entretanto, a nossa riqueza, em materias primas, de que o Japão é grande consumidor, e as nossas necessidades em artigos manufacturados, principalmente productos de ferro e aço, constituem factores seguros de exito para uma campanha de desenvolvimento do intercambio commercial nippo-brasileiro. A principal iniciativa nesse sentido foi realizada com a visita da delegação economica japoneza, resultando dahi beneficios que os numeros nos vão mostrar. Em 1935, já se notou um augmento, tanto na nossa exportação como na importação, de cerca do dobro do anno anterior e, segundo informações, os contratos de compra de algodão para o corrente anno já attingem a mais de 40.000 contos, quantia esta superior ao valor total da exportação para o Japão em 1935, que foi de 34.800 contos." Algodão, lã, madeiras, ferro, café, couros, pelles, carnes congeladas, crystal de rocha, manganez etc. são productos que interessam immensamente o Japão e dos quaes o Brasil póde ser um grande fornecedor. A nossa delegação terá, assim, um vasto problema a resolver, mórmente agora que se procura renovar a nossa frota mercante. O sr. Aguinaldo de Oliveira fixou bem esse aspecto do problema: "A compra de navios e material ferroviario, a questão de fretes, etc., são questões que poderão ser estudadas pela nossa delegação." O Brasil precisa — isso é fóra de duvida — buscar novos mercados aos seus productos, e o Japão é um dos que lhe offerecem as maiores perspectivas.

UM PROJECTO SYMPATHICO

Ha poucos dias tivemos occasião de nos referir a um projecto de lei apresentado á Camara dos Deputados, com uma justificação do sr. Barreto Pinto, concedendo promoção aos officiaes da Marinha Mercante brasileira, que serviram no periodo da Grande Guerra de 1914, em viagens internacionaes ou interestaduaes, até á assignatura da paz de Versalhes. Destas nossas columnas applaudimos o projecto, cujo espirito de justiça ninguem poderá, de bôa fé, contestar. Aquelles officiaes merecem o beneficio pleiteado. O perigo estava em todos os lados, tornando extraordinariamente difficil conduzir os nossos navios aos portos a que eram chamados para cumprirem os deveres da nossa collaboração na guerra. Assim, a conducta dos nossos maritimos, que tripulavam os navios, arcando com tamanhas difficuldades, póde ser classificada como a de verdadeiros heroes, que o foram realmente, porque enfrentaram, em aspero sector, as incertezas da guerra, arriscando a vida a cada momento. A providencia é humana e patriotica. Dessa maneira procederam a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, paizes em que realmente se sabe honrar o caracter dos que se sacrificam pela patria. No Brasil, sómente agora se cuida do assumpto, de oito annos após o [illegible] do grande conflicto. Ao voltarmos [illegible] ao [illegible] do projecto uma medida de justiça: incluir um artigo mandando contar tempo para todos os effeitos de lei aos officiaes da Marinha Mercante que, por motivos alheios á sua vontade, tenham sido afastados dos seus postos, muitos até por perseguições politicas e outros para dar logar a protegidos e afilhados.

UM ABSURDO

A Inspectoria de Aguas está distribuindo circulares com ameaças de corte de ligação se a taxa dagua de 1935 não fôr paga dentro de quinze dias. Sem entrarmos em apreciações sobre essa pena, o que ha a observar é o seguinte: a repartição não recebe a taxa de 1935 sem a exhibição do recibo de 34. Assim era quando a cobrança era feita pelo Thesouro Nacional. Passando a cobrança, como passou, a ser feita por aquella repartição, essa exigencia é um abuso e vae dar logar, provavelmente, a mandados de segurança. Essa exigencia importa dar effeito retroactivo a uma pena rigorosissima, qual seja o córte de ligação, que prejudica mais o inquilino do que o proprietario. A cobrança de quotas anteriores a 1935, da competencia do Thesouro, tem de continuar a ser feita por meio do executivo, como era. Passando, dahi por deante, a ser effectuada pela Inspectoria — e com uma penalidade que não póde retroagir — essa cobrança e essa pena nada têm com a divida anterior. Supponhamos que um proprietario deve 2, 3 ou 4 annos atrazados. Se nesse prazo de quinze dias elle não póde pagar tudo e póde e quer pagar 1935, para eximir-se da rigorosa penalidade, não lh'o permittem. Nesse caso, vem a se applicar o córte de ligação por divida anterior á sua criação. Essa medida é inconstitucional e contraria aos principios pacificos de Direito. Nada impede que o Thesouro, pelas dividas anteriores, proceda a seus executivos.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a leste, frescos.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, nublado. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a léste, frescos.

Vae Naturalizar-se Brasileiro

MAIS UM PROTESTO CONTRA A ATTITUDE DOS DEPUTADOS HESPANHOES

Por telegramma enviado ao presidente da Republica, procedente de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, o sr. Samuel Barchilon dá conhecimento a s. ex. de que, indignado com o procedimento dos deputados communistas hespanhoes, está providenciando para sua naturalização como brasileiro, para servir a este grande e hospitaleiro Brasil e seu digno Governo.

Departamento da Producção Nacional

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A ESSA REPARTIÇÃO E A' INVERNADA DA P. M.

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Guerra, general João Gomes, do chefe do seu Estado-Maior, general Francisco José Pinto, e dos seus ajudantes de ordens, capitão Amaro da Silveira e capitão-tenente Amaral Peixoto, saiu do palacio Guanabara pouco depois das 11 horas, afim de visitar as dependencias do Departamento da Producção Nacional, onde se encontram os reproductores ultimamente adquiridos pelo Ministerio da Guerra para o Serviço de Remonta do Exercito.

Após essa visita, o chefe da Nação dirigiu-se para o Campo dos Affonsos, afim de visitar a Invernada, ali mantida pela Policia Militar do Districto Federal, e onde o general Lucio Esteves, commandante geral da referida corporação, offereceu a s. ex. e á sua comitiva um "churrasco", no qual tomáram parte alguns commandantes de corpos e varios outros officiaes.

O sr. Getulio Vargas, depois dessas visitas, regressou ao palacio Guanabara, não tendo hontem comparecido ao palacio do Cattete.

Intercambio Commercial Entre o Brasil e o Japão

CHEFIARA' A MISSÃO BRASILEIRA O DEPUTADO SALGADO FILHO

Está em vias de ser definitivamente organizada a delegação brasileira que irá ao Japão, attendendo ao convite feito ao nosso Governo pelo daquelle paiz. Essa delegação será chefiada pelo deputado Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho, Industria e Commercio. Os delegados serão escolhidos entre os legitimos representantes da industria e do commercio nacionaes, indicados pelos Estados productores e pelas associações de classe. Já se acha em mãos do ministro Agamemnon Magalhães o estudo mandado proceder no seu ministerio sobre o intercambio commercial nippo-brasileiro, que foi elaborado pelo sr. Aguinaldo Queiroz de Oliveira, assistente technico do gabinete do ministro do Trabalho.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve hontem no Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, dom Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

—— Por portaria de 5 do corrente, o ministro das Relações Exteriores declarou sem effeito a portario de 30 de maio ultimo, pela qual fôra removido o auxiliar de consulado Antonio Augusto de Souza Bandeira, do Consulado Geral em Antuerpia para o de egual categoria em Hamburgo.

—— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no embarque do sr. Vicente Salles, embaixador da Hespanha, que regressou hontem ao seu paiz, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

Arte no Seculo Quarto

HELIO DUARTE

Interessante o seculo que presenciou a transmutação de valores na arte grega e que viu surgir do Idealismo de Platão e Socrates as nuances da arte humana de Praxiteles, Scopas e Lisippo.

O homem deixa de ser dominado pelos deuses, para começar, elle mesmo a dominal-os, humanizando-os, transformando-os de deuses em mortaes, ou relegando-os a um plano secundario, pois o artista se EMANCIPA, ganhando o modelado, mais delicadeza, tornando a attitude mais correcta e mais fina, pelo conhecimento mais desenvolvido da anatomia. A arte abandona o caracter geral do seculo quinto, pela conquista do caracter particular e sobretudo humano. Humanizando-se deixa de se pôr ao serviço exclusivo dos deuses, para se consagrar inteiramente ao homem de quem aliás, ella, num desmedido orgulho eleva ás alturas do Olympo, numa transmutação saudavel de valores.

Salvo da tutela dos deuses, nem sempre condescendentes o artista, entrega-se inteiramente á persecução de uma nova sensibilidade, que a philosophia reinante, pela voz sabia de Socrates, ajuda e estimula.

E' necessario que os olhos dos combatentes exprimam ameaça e que a alegria se leia na physionomia dos vencedores?

A resposta, quem nol-a dá é um estatuario, o mesmo Socrates, o philosopho: Sem duvida, é necessario que o estatuario exprima todas as impressões da alma.

Antes dos deuses, é o proprio homem que o interessa agora, não sómente o heróe, o combatente, o vencedor, e sim o proprio homem, o que não possue outro merito que não seja o de viver, simplesmente. E o artista desce á turba anonyma e ahi vae procurar os seus melhores modelos, para o estudo psychologico do retrato, que se torna então o verdadeiro fim da estatuaria naquelle seculo.

Phidias immortalizara a gloria de Athenas; Lisippo multiplica os retratos de Alexandre, tornando-se como Apélles e Pyrgotéle, um artista da côrte.

No seculo quarto o artista se emancipa, graças a philosophia mais humana, mais positiva e doce, e por ella, abandona o culto dos deuses e o culto da gloria da cidade para um gesto mais grandioso unir os seus humildes esforços aos esforços collectivos de seus concidadãos visando um idéal commum.

Deixa de lado as aspirações da vida nacional, patriotica e religiosa. Não possue mais a fé robusta do seu antepassado, não se acredita chamado a uma missão especial e abandona inteiramente a tradição para se consagrar exclusivamente ao pensamento philosophico. Tornando-se independente, não obedece senão ao seu proprio eu liberado.

Caminha a largos passos para o caracter eclectico da arte grega. Scopas trabalha em Tégeu e no Mausoléu de Hálicarnasse; Praxitéle ora se encontra em Mantinéa como em Athenas. Os mestres viajam E formam por onde passam innumeros discipulos sequiosos de aprender, impacientes por agir. De um atelier para outro as differenças são pequenas—a que vae de Ephebo de Praxitéle a um Apoxiomenos de Lisippo. Vislumbra-se na união da arte attica a arte peloponésiana, o nascente caracter de internacionalista do bom gosto que será o distinctivo mais logico da época hellenistica. E' a nota dominante e verdadeiramente original da arte no seculo quarto. Numa corrente ascendente, o orgulho humano, faz de homens: deuses, e de deuses: simples mortaes.

Apélles é o primeiro pintor miraculoso e o thaumaturgo desta transformação de homens em deuses, e Lisippo mostra Alexandre apoiado sobre a lança, olhando o céo com uma expressão de desafio, o que levou um epigrammista a dizer: "O heróe de bronze, levanta o olhar para Zéus, como para lhe dizer: A terra é para mim; tu, Zéus, reinas no Olympo".

Aphrodita, deusa casta e honesta do seculo quinto, torna-se debaixo do ardor sentimental de Praxitéles, um bello corpo de uma bella mulher, onde ha notas de estranha voluptuosidade, como se o artista estivesse realmente apaixonado ao tiral-a do Olympo para o culto extremado da bella arte pagã de seus contemporaneos.

Mas toda a transformação radical que se operou no seculo quarto, toda aquella transmutação de valores estheticos, toda aquella pesquisa psychologica de sentimentos; equilibrada sem duvida, mas sublime; nada mais foi, que um derivativo das influencias culturaes de uma época eminentemente philosophica e athéa, através das sabias e judiciosas palestras de Socrates e dos dialogos inesqueciveis de Platão.

Actos do Presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Sanccionando a resolução legislativa do Poder Legislativo regulando o modo de pagamento de auxilios e subvenções, que não poderão ser ordenados seus pagamentos sem que haja sido approvada a applicação da importancia entregue no exercicio anterior.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Approvando o orçamento para a substituição de trilhos, de 19.500 kgs., por outros de 25.900 kgs., no ramal de Caldas, da linha de Rio Grande, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Approvando a planta e o orçamento para a construcção de passeios na parte externa dos terrenos de pateo da estação de Poços de Caldas, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Promovendo: no Departamento de Portos e Navegação — a engenheiro-chefe, o engenheiro de 1ª classe Francisco Benjamin Gallotti; a engenheiro de 1ª classe, o de segunda Franklin de Oliveira Ribeiro; a engenheiro de 2ª classe, o de terceira Annibal de Araujo Lima; a engenheiro de 3ª classe, o conductor de 1ª classe engenheiro Sylvio Lopes do Couto; a conductor de 1ª classe, o de segunda engenheiro Ney Rebello Tourinho; e nomeando, no mesmo Departamento, o engenheiro de 1ª clases José Gervasio de Amorim Garcia Junior, interinamente, para o cargo de engenheiro-chefe; o engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, para conductor de 2ª classe, que exerce interinamente; e em virtude de classificação em concurso, o diarista Antenor Leite Menezes, interinamente, para o cargo vago de auxiliar technico de 2ª classe.

Promovendo, na Central do Brasil: a escripturario de 5ª classe, o de quarta Marciano Rodolpho de Santa Rosa; a escripturario de 4ª classe, o escrevente de 1ª classe Americo de Freitas da Silva; a escrevente de 1ª classe, o de segunda Ruth da Silva Canellas; a regente de 3ª classe, o de quarta Rufino Firmo Santiago; a agente de 4ª classe, o praticante Gentil José Ferreira; a praticante de agente de 1ª classe, o de segunda Ernesto Corsega Sobrinho; a machinista de 1ª classe, o de segunda Virgillo Antonio Fernandes; a machinista de 2ª classe, o de terceira Manoel Mendes; a machinista de 2ª classe, o de terceira Aristides Pereira de Carvalho Lima; e a machinista de 3ª classe, os de quarta Oscar Pedeira de Lima e Arnaldo Marcello.

Promovendo, na agencia especial dos Correios e Telegraphos de Pelotas, no Rio Grande do Sul — a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Selma Levinson Nicilevtz; a carteiro de 3ª classe, o carteiro auxiliar Evaristo Benigno Castilhos Vital; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, Dirceu Alves Pereira para auxiliar de 3ª classe, e o praticante de carteiro João Baptista Caetano para carteiro auxiliar da referida agencia.

Promovendo, por merecimento, a continuo da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, o servente Martinho Bernardo da Silva; e restituindo o ex-servente de 2ª classe da extincta Directoria Geral, Augusto da Silva Amaral, na Directoria Regional do Districto Federal.

Exonerando: o auxiliar de 3ª classe da agencia especial de Pelotas, Perciliana Marina Coivara, do cargo interino de auxiliar de 2ª classe da mesma agencia; Pedro Gonçalves de Andrade, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Miranda, em Matto Grosso; João Lopes Gonçalves, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Lebréa, no Amazonas e Acre; a pedido, Emilia Constantino, de estacionario de 3ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Jocelyna Varella da Gama Eça, de estacionario de 2ª classe do mesmo Instituto; Aurora del Passo, de agente postal de Piquarcby, São Paulo; e por abandono de emprego, Etheran Ferreira de Sant'Anna, de auxiliar de 3ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando: o escripturario de 2ª classe da Central do Brasil, Antenor Bravo dos Santos, interinamente, chefe de secção, no impedimento do serventuario effectivo; o guarda-fios diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, Euzebio Manoel Guimarães para guarda fios de 2ª classe; nomeando agentes com funcções de thesoureiro — Alzira do Valle Andrade, da agencia postal-telegraphica de Lebréa, no Amazonas e Acre; Maria de Lourdes Pinhal de Cordova, da agencia postal-telegraphica de Nova Trento, em Santa Catharina; Donato Taladino, da agencia postal-telegraphica de Cresciuma, Santa Catharina; Maria de Lourdes José, no referido Estado; Anesia Angelica Rosa, da agencia postal-telegraphica de São Borges, de Encruzilhada, na Bahia; e Elesbão Marcellino, da agencia postal-telegraphica de Crussanga, Santa Catharina, todos interinamente.

Nomeando agentes postaes: de Piquebery, São Paulo, Maria Iracemr Gergamo de Oliveira; de Bogger, na Parahyba do Norte, Beatriz Lima Sampaio; de Catolés na Bahia, Ephigenia de Oliveira Alves; de Bonita, na Bahia, Zulmira Martins Pereira; de Tartaruga, na Bahia, Enedith Moraes Santos; de Barra, no Rio Grande do Sul, Erny Becker; e de Annita Garibaldi em Santa Catharina, Valdemiro Varella.

Nomeando: no Instituto de Meteorologia — Euclydes Ferraz Vianna e Alcides Constantino, estacionarios de 3ª classe; Mario de Menezes Galvão e Francisca Siqueira de Souza, para auxiliares de 2ª classe; e Diamantina Fonseca Vianna, Hyppolita Moreira de Lucena e Julia Correia da Rocha, auxiliares de 3ª classe da estação meteorologica.

NA PASTA DA MARINHA

Approvando e mandando executar o regulamento para a Caixa de Construcções de Casas para o pessoal da Marinha.

Brasil - Nação Latina

SIGNIFICATIVA IMPRESSÃO SOBRE O NOSSO PAIZ — A ORAÇÃO DO PROFESSOR HENRI HAUSER PELO MICROPHONE DO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

O professor Henri Hauser, cathedratico de Historia Economica dos Tempos Modernos e Contemporaneos, da Sorbonne, a grande Universidade parisiense, encontra-se nesta capital, onde veiu realizar um curso de sua cadeira, na Universidade do Districto Federal.

Hontem, o illustre professor francez, numa expressiva oração irradiada pela Hora do Brasil, do Departamento de Propaganda, disse as suas impressões do nosso paiz. Foi a seguinte a sua oração:

O BRASIL, TERRA LATINA

"O francez que desembarca pela primeira vez na admiravel bahia do Rio de Janeiro, traz comsigo uma idéa preconcebida, filha da geographia escolar: que o Brasil, terra americana, deve parecer, coisas e gente, [illegible] outras partes do que se chama "continente americano". Não imagina elle, ao desembarcar, achar-se deante de Nova York ou de Chicago, nos seus arranha-céos que offendem a grandiosa majestade da paizagem, no barulho infernal dos bondes e dos carros?

São sómente apparencias. Em pouco tempo, elle se convence de que este paiz é muito pouco "americano", no sentido que damos, geralmente, a esta palavra. Foi uma lingua romana, irmã muito proxima da nossa, o portuguez, que formou a mentalidade deste povo de mais de quarenta milhões de homens. E' a forma especificamente romana da religião que domina as almas. E' o direito romano, e não o anglo-saxão, que rege as condições sociaes. E' a concepção, ao mesmo tempo estoica e christã, da egualdade de todos os homens, que preside á grande experiencia humana que o Brasil procura alcançar com uma consciencia e uma coragem que são os seus mais bellos titulos de nobreza: a assimilação, a fusão das raças: indigena, branca, africana, mulata e mestiça de toda a especie. Não ha nada que se encontre mais longe das concepções e reacções norte-americanas.

Quanto mais se vive no Brasil, tanto mais se sente estar rodeado de uma atmosphera de latinidade. Até mesmo as fraquezas, a displicencia que, ás vezes, somos tentados censurar nos nossos amigos brasileiros, trazem comsigo uma marca latina. O preto que diz: nós, os latinos, não é tão ridiculo quanto parece... Não, elle não se engana, pois a sua cultura a sua sensibilidade, apesar de sua côr, de seu sangue, pertencem á [illegible] tradição latina.

Ora, por uma sorte á qual não damos o devido valor, a latinidade, para os brasileiros é, antes de mais nada, a França. Não existe discurso, artigo, ou mesmo conversa devida ao acaso onde não encontremos estas palavras: a França, a nossa mãe latina... E, apesar de seus preços que quasi prohibem a compra, ainda os nossos livros são os mais numerosos nas vitrines das livrarias. Um dos principaes encantos deste povo tão mesclado é justamente por isto tão differente dos seus visinhos da America, é o mixto de doçura e alegria que o caracteriza. E como nos é delicioso reunir, aqui, á doçura brasileira, a doçura da "Doce França".

Suspenso o Estado de Guerra no Municipio de Porangaba

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março ultimo, hoje, 7 de junho, no municipio de Porangaba, em São Paulo, afim de serem realizadas eleições municipaes.

Desvirtuando as Eleições Classistas

Na ultima reunião da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa do seu director sr. Pedro Timotheo foi apresentada a indicação abaixo transcripta, que teve a assignatura dos presentes: "Surgindo duvidas sobre a qualidade de jornalista do sr. Helenio de Miranda Moura, eleito, como tal, recentemente, para a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, á Associação Brasileira de Imprensa cumpre tornar publico que esse senhor não pertence nem nunca pertenceu aos seus quadros de associados. Não tem, assim, a directoria da A.B.I. elementos para affirmar que o referido senhor exerça ou tenha exercido a profissão de jornalista. — (aa) Pedro Timotheo, Herbert Moses, Helio Silva, Raul de Borja Reis, Oswaldo de Souza e Silva, A. Martins Alonso, M. L. de Magalhães e João Alfredo Pereira Rego."

A "Sala do Brasil" na Faculdade de Letras em Portugal

O director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio acaba de receber a seguinte carta do sr. Francisco Moraes, conservador da Sala do Brasil, na Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra, Portugal:

"Mercê dos esforços do Nucleo de Estudantes Brasileiros desta Universidade, da protecção dispensada pelo Corpo Docente desta Faculdade e do carinhoso auxilio da embaixada do Brasil, a "Sala do Brasil" da Faculdade de Letras vae sendo um facto.

E' nos grato affirmar que a Nação brasileira já hoje sabe criar, junto da mocidade portugueza, um ambiente de sympathia e expansão cultural verdadeiramente notaveis a par de outras nações aqui representadas sob a modalidade de Institutos e Salas (Allemã, Franceza, Italiana, Hespanhola, Ingleza) mantidas directa ou indirectamente pelos respectivos governos.

O material bibliographico e de cultura é ainda exiguo, visto que a "Sala do Brasil" vae sendo organizada á custa de gentilezas e offertas da parte de instituições officiaes e particulares brasileiras.

Para uma maior efficiencia de propaganda tinhamos o maximo interesse de possuir uma collecção de mappas de estatistica e photographias desse Departamento, as quaes serviriam para uma permanente exposição no salão de leitura da "Sala do Brasil".

Ninguem melhor do que v. ex., nos poderá auxiliar nesta nossa justa ambição e pela offerta, desde já nos confessamos muito gratos".

Como era de esperar, aquella repartição do Ministerio do Trabalho já providenciou no sentido de attender essa solicitação quer enviando seus trabalhos e publicações, quer pedindo a outros Ministerios, a varias secretarias de Estado e a diversas instituições de cultura, que tomassem identica medida. Appella-se agora, por este meio, para os elementos particulares, com o fim de que os mesmos remetta, directamente ao referido senhor, material literario e scientifico de que possam dispôr, concorrendo assim para o enriquecimento da "Sala do Brasil", na Universidade de Coimbra.

Peracio Irá Para o Palestra!

Proseguirá Hoje o Campeonato Brasileiro de Foot-Ball

QUEM VENCERA' S. Christovão ou Andarahy?

Francisco

O Madureira receberá hoje a visita do São Christovão, em seu campo.

Trata-se de uma batalha que arrastará sem duvida alguns fans renitentes de ambos os gremios disputantes.

O embate promette ser renhido, pois nota-se equilibrio de forças entre os contendores.

Os alvos pisarão o gramado com o estimulo de haver conquistado a "Taça Jansen Muller".

PROSEGUE EM S. PAULO O CAMPEONATO BRASILEIRO

"Scratch" Paulistano x Seleccionado Bahiano

Assim como na capital Bandeirante, tambem em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D. hoje á tarde terá proseguimento com mais uma rodada.

A grande attracção da tarde de hoje em S. Paulo será a peleja interestadual em que medirão forças quadros, onde regular technica predomina. Não são equipes fantasticas, nem tão pouco fortes, apenas conjuntos harmoniosos e enthusiasmados.

Toda a cidade paulistana accorrerá pressurosa á praça de sports do Campo de S. Jorge. Justifica-se plenamente toda a grande expectativa em torno do resultado da peleja, pois sendo a segunda da "melhor de tres", poderá definitivamente dar uma solução á grande ansiedade dos "fans".

Verdade seja dita, os elementos do seleccionado paulista são os francos favoritos neste jogo. Embora tenham perdido por 4 a 2, os bahianos mostram-se enthusiasmados e esperam confiantes num resultado favoravel ás suas cores.

O premio para os paulistas, caso vençam, será a viagem ao Rio Grande do Sul, onde terão que disputar com o vencedor do jogo Caxias x Gauchos no final do Campeonato Brasileiro.

HOJE A' TARDE o Vasco Enfrentará o Olaria

OS CRUZMALTINOS DEVERÃO VENCER

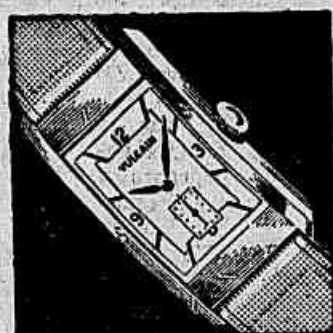
Apesar dos pezares, a tarde de hoje registará uma peleja de football.

Como se pode observar, este encontro não offerecerá a luta de dois fortes adversarios mas no emtanto não deixa de ser a luta de dois enthusiasmados litigantes.

A desfalcada equipe do Vasco da Gama enfrentará hoje á tarde os esforçados jogadores do Olaria.

Como facilmente pode-se prever, o cruzmaltino tem toda a chance de uma victoria. Em todo caso, estamos certos que os elementos do Olaria tratarão de se empenhar a fundo, mesmo porque uma victoria sobre o Vasco muito representará para a vida interna do club, embora o quadro do Vasco venha a actuar desfalcado de sete jogadores.

O curioso sobre o encontro, é que justamente hoje, quando se realiza o Circuito da Gavea logo á tarde, resolvessem os dirigentes interessados fazer a realização deste jogo.

Não nos manifestamos contrarios a este jogo amistoso, porém achamos que pouca assistencia gostará de assistir a peleja.

DEZ CONTOS DE LUVAS!

E' QUANTO RECEBERA' PERACIO PARA INGRESSAR NO PALESTRA ITALIA

BELLO HORIZONTE — (Especial para o "Diario Carioca") — Podemos affirmar com segurança que Peracio assignará contrato com o Palestra, faltando apenas a annullação do seu contrato com o Villa Nova.

Compromettendo-se com o Palestra, o conhecido player receberá 10:000$ de luvas.

Para o Comité Olympico Brasileiro

Ao "Comité Olympico Brasileiro" foi communicado pelo Ministerio da Viação que o funccionario daquella repartição publica, sr. Gerd Stoltenberg, foi autorizado a ausentar-se do paiz, sem prejuizo de seus interesses, afim de chefiar a delegação de remo, que vae ás Olympiadas de Berlim.

RADIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

9 horas — Transmissão do Circuito da Gavea directamente da pista, em ondas longas e curtas. A transmissão em ondas longas será feita para todo o Brasil através das antennas da Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, Cruzeiro do Sul de São Paulo, Radio Cosmos (S. Paulo), demais onze estações da Rêde Verde-Amarella, Radio Farroupilha de Porto Alegre e outras estações brasileiras. A transmissão em ondas curtas, feita em combinação com a Radio Bras, será ouvida pelo mundo inteiro. 15.30 — Transmisão do jogo entre cariocas e gauchos, que terá logar em Porto Alegre, feita em combinação com a Radio Farroupilha. 17.30 — Programma portuguez a cargo de Candida Leal, Isalinda Seramota, Celeste Aida, Carlos Campos, José Lemos, Antenogenes Silva, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Edmundo Maia, Conjunto Portuguez e Orchestra de Salão. 20 horas — Hora dos calouros, patrocinada pela Casa "O Dragão". 21 horas — Programma de musicas populares brasileiras — gravações. 21.30 — Rêde Verde-Amarella. 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento. Noticiario sobre o Circuito da Gavea e programma de gravações diversas. 22.15 — Continuação da Rêde (São Paulo que fala). 22.30 — Boa noite da Rêde Verde-Amarella e Programma Dansante. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31 metros e 58, frequencia de 9.501 kc.

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Soc. Mayrink Veiga, originado nos studios da Radio Soc. do Rio de Janeiro:
1) O dia do Brasil; 2) "Sempre animado", chôro brasileiro de Dédé, pelo Trio de Saxophones da PRA9 (Dédé, Sandoval e Zezinho), acomp. Celso Macedo e Salomão; 3) Actualidades, de C. das Neves — canto; 4) "Luar da minha terra", canção brasileira — Patricio Teixeira; 5) Ministerio do Trabalho; 6) "Cavando a vida", chôro brasileiro de Gão, pelo Trio de Clarinetas da PRA9 — acomp. por Celso Macedo e Salomão; 7) Chronica biographica — Dr. Helio Vianna; 8) "Jura de cabocla", canção brasileira de Candido das Neves, canto por Patricio Teixeira; 9) Noticiario; 10) "Pompeu", chôro brasileiro de Luiz Americano, pelo Trio de Saxophones da PRA9 (com Dédé, Sandoval e Zezinho), acomp. de Celso Macedo e Salomão.

Das 19.30 ás 19.45 — Em Inglez — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Escovado", de Ernesto Nazareth, solo de piano pelo autor; 3) Noticiario; 4) "Apanhei-te cavaquinho", de Ernesto Nazareth, solo de piano pelo autor; 5) Através do Brasil.

Cariocas x Gauchos Hoje á Tarde na Capital Farroupilha - As Equipes

O "CLICHE" ACIMA MOSTRA O SCRATCH CARIOCA QUE LEVANTOU O ULTIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Outra semi-final do Campeonato Brasileiro da C. B. D. será realizada hoje á tarde, na cidade de Porto Alegre.

Trata-se do encontro interestadual entre Cariocas e Gauchos, que attrairá todos os "fans" da capital do Rio Grande do Sul ao campo escolhido para o embate.

Segundo todas as probabilidades as equipes que hoje deverão se encontrar em Porto Alegre, estão constituidas da seguinte fórma:

GAUCHOS — Paulo; Nico e Luiz Luz; Sardinho, Segundo e Risada; Severino Eugenio, Cardeal, Foguinho e Tom Mix.

CARIOCAS — Panello, Nariz e Italia; Oscarino, Zarzur e Canali; Orlando, C. Leite, Feitiço, Leonidas e Patesko

THEATRO

PRIMEIRAS

"PAZ E AMOR" — NO RECREIO

Mais uma vez mudou o seu cartaz o theatro mais popular da cidade — o Recreio. E desta vez para apresentar um dos mais felizes originaes da festejada parceria Freire Junior-Luiz Iglezias.

Trata-se de uma revista cheia de quadros engraçadissimos explorando os ultimos factos e acontecimentos da vida do paiz e da cidade, com habilidade.

A Empresa tambem desta vez cuidou bem da montagem, sendo que o guarda-roupa, de muito bom gosto, é todo novo. Dentre os quadros melhores destacam-se os em que intervem Aracy, que é incontestavelmente o nome de maior projecção no theatro ligeiro. Seu prestigio é cada vez maior, sua habilidade e seu valor são in[...]veis. Actriz, compositora, cantora e agora declamadora, a "rainha" é mesmo do "sa[...]a". Oscarito, tem com Janot e Lou, um feliz quadro. Aliás o primeiro comico do Recreio brilhou de principio a fim. Pedro Dias, Chaves, Figueiredo e Armando Nascimento têm optimos trabalhos, estreando no elenco o actor Arnaldo Coutinho, que é um bom elemento do genero.

Outra estréa foi a de Silva Filho. Margot Louro e Eva Todor, foram muito applaudidas em todos os seus numeros.

E' uma dupla muito galante e irradia mocidade e belleza.

O corpo de "girl" esteve certo e marcando com brilho. Destacou-se Warda Vareto, que fez com Lou, Janot e Eva, um baile no qual se revelou. Musica muito bonita. Um optimo espectaculo "Paz e Amor".

J. L.

PROCOPIO ADEANTA-NOS ALGO SOBRE "POR CAUSA DO LULU'!...", A PROXIMA PEÇA DO SEU THEATRO NA CINELANDIA

Procopio, no geral não gosta de falar das peças que ha de representar. Ou, ao menos, não gosta muito de adeantar suas impressões relativas aos seus futuros papeis. Comtudo e como o grande actor é um "gentleman". Procopio promptificou-se a falar ao DIARIO CARIOCA sobre "Por causa do Lulu'! ..", que elle faz estrear quinta-feira proxima no theatro Regina.

— Por causa do Lulu'!..." é uma peça que recommenda o espirito e o engenho dos autores do theatro de prosa, viennense, tanto como as operetas da mesma procedencia fizeram a reputação do repertorio musicado do seu paiz.

Mas, "Por causa do Lulu'!..." não é uma comedia-fantasia, inverosimel na sua acção nem anecdotica em suas personagens. E' uma comedia cheia de alegria decorrida em ambiente elegante, mas onde o espectador encontrará coherentes todas as "situações" e todos os typos. Eu creio bem que o publico carioca ha de apreciar o original de P. Franc e Ludwig Hirschfeld tanto como a platéa parisiense. Refiro o applauso dos espectadores da capital franceza porque ali eu tive occasião de assistir á comedia viennense... e de gostar de "Por causa do Lulu'!..."

Por signal que a lembrança de assistir a essa comedia em Paris, partiu de Joracy Camargo, o autor de "Deus lhe pague", que já apreciára a peça num theatro de Vienna. Decerto que a recommendação era valiosa, mas devo dizer que não sou suggestionavel, e que gostei de "Por causa do Lulu'!..." como naturalmente toda a gente ha de gostar.

E' uma peça de enredo equilibrado de situações "armadas" naturalmente e de uma forte capacidade de divertir. Ha typos galantes, figuras originaes mas humanas, como o millionario yankee que o meu collega Delorges Caminha apresentará, e os papeis que Elza Gomes, Hortensia Santos, Lucia Delor...

— E o seu?

— "E' um galã comico. Da propriedade com que eu o encarno apenas... os maridos apaixonados e ciumentos poderão dizer-lhe, depois de assistir ao meu trabalho em "Por causa do Lulu'!..."

Procopio além de não gostar de falar de seus papeis antes de representados tinha de representar á hora em que fomos ouvil-o, mais tres vezes "João Ninguem". e despedimo-nos do illustre artista.

Hoje, Procopio representa novamente "João Ninguem", em vesperal ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas.

ALBERTO DE QUEIROZ

Segue depois de amanhã para Bello Horizonte, onde irá fixar residencia, Alberto de Queiroz, conhecido homem de letras e que durante muitos annos foi um dos criticos theatraes mais conceituados e queridos.

Na capital mineira irá trabalhar no "Diario da Tarde".

ULTIMO DOMINGO DE "PACIFICAÇÃO" E A OPERETA DE SEXTA FEIRA PROXIMA NO THEATRO CARLOS GOMES

E' hoje o ultimo domingo de representação, pela Companhia Margarida Max e Mesquitinha, no Theatro Carlos Gomes, da afortunada revista "Pacificação" de Carlos Bittencourt e Ary Barroso. A engraçada e vistosa peça dos dois azes revistographos será representada ás 16 ás 20 e 22 horas, hoje, e se conservará no cartaz até quinta-feira, apenas, pois na sexta-feira, 12 do corrente, terá logar no theatro Carlos Gomes a première da opereta-fantasia "Lili", original dos escriptores Miguel Santos e Paulo Orlando, e dos maestros Ary Barroso e Ercole Varetto. Tanto o libreto como a partitura reclamam interpretação cuidada e artistica, havendo a Empresa Paschoal Segreto, por isso, enriquecido o elenco do Theatro Carlos Gomes contratando a festejada actriz-cantora Maria Amorim e os applaudidos actores Affonso Stuart e Placido Ferreira para tomar parte nas representações de "Lili".

O professor Eduardo Vieira director-ensaiador da companhia falando hontem a este jornal, a proposito da nova producção de Miguel Santos e Paulo Orlando disse-nos:

— Creio que vamos estabelecer com os espectaculos de "Lili", no Carlos Gomes, um exito incomparavel no theatro de musica entre nós. Margarida Max Mesquitinha, Maria Amorim, Stuart, Placido Ferreira, Marcel Klass, todos os principaes interpretes da opereta-fantasia, asseguram-me que é "Lili" a peça musicada de mais espirito e de mais inspirada fantasia que conhecem no repertorio brasileiro.

E' AMANHÃ A CEIA A LUIZ IGLEZIAS

Amanhã, depois dos espectaculos, haverá uma grande homenagem a Luiz Iglezias, que consta de uma ceia que lhe offerecem seus amigos e admiradores no Restaurante Rex, á praça Tiradentes, 85. As adhesões sóbem a mais de 150 e as listas continuam no Recreio, Phenix e S. B. A. T.

Hontem adheriram Abadie Faria Rosa, Benedicto Lacerda e Eloy Cordeiro.

"POR CAUSA DO LULU'!..."; PEÇA DE SUCCESSO MUNDIAL, MUITO BREVE NO THEATRO REGINA

Procopio, conforme divulgámos, quando da abertura de sua temporada, deverá apresentar no Theatro Regina, todo o seu novo repertorio para 1936, um repertorio que inclue, como se sabe diversos originaes brasileiros e numerosas peças cujo exito Procopio testemunhou na Europa. Assim, o cartaz de Procopio na Cinelandia será renovado mais frequentemente, afim de que o grande actor possa exhibir ao seu publico carioca os primores da producção theatral brasileira e internacional. Por esse motivo, "João Ninguem", a engraçadissima comedia parisiense de Alfred Savoir, em traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim, apesar de ser uma peça de montagem do maior luxo e do melhor bom gosto, uma comedia em que cada um dos seus quatro actos mostra um scenario novo e na qual o illustre artista tem um trabalho dynamico e difficil, um papel em que Procopio apparece em quatro typos differentes, não permanecerá no cartaz senão até quinta-feira proxima, estando prompta a subir á scena no Theatro Regina "Por causa do Lulu'", uma peça de successo mundial, uma comedia que faz parte, hoje, do repertorio de todos os grandes actores do mundo. "Por causa do Lulu'" é original de Paul Franc e Ludwig Hirsfeld, traducção de Galhardo, Barbosa e Sant'Anna.

Hoje, portanto, é o ultimo sabbado de "João Ninguem", que vae á scena em vesperal ás 16 horas, e á noite nas duas sessões habituaes das 20 e 22 horas.

O RIVAL VAE INAUGURAR UM GENERO NOVO DE ESPECTACULOS

Uma grata nova para encher de maior jubilo o nosso publico: dentro em pouco, o Rival — o theatro "enfant-gaté" do carioca, reabrirá suas portas para uma interessante temporada de espectaculos humoristico musicaes. Deve-se esse grande acontecimento artistico, que revolucionará os dominios da arte do Rio, ao espirito esclarecido de Vivaldi Leite Ribeiro, o grande industrial que está sempre prompto para amparar as iniciativas de valor. Sabendo que estava em organização essa companhia, que reune tudo quanto é indispensavel para se consagrar victoriosa, offereceu a linda "boite" ouro-azul-rosa para aninhar o emprehendimento. E desde agora já podemos annunciar que ainda neste mez terá logar a inauguração desses finos espectaculos humoristico-musicaes, novidade para nós, nos mesmos moldes dos apresentados em Paris, sempre, com o maior exito. E aqui fica esta primeira noticia que, certamente, será recebida com a maior alegria por todos que se interessam pelos grandes empreendimentos artisticos que vêm trazer novas expressões de animação á vida social carioca.

DE CHOCOLAT

Victima de um grave accidente, acha-se recolhido ao leito, em sua residencia, ha alguns dias, o sympathico e popular actor De Chocolat, que tem sido muito visitado por collegas amigos e admiradores, ansiosos pelo seu prompto restabelecimento. De Chocolat, que tambem é talentoso e festejado autor theatral, pertencendo ao quadro effectivo dos membros da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, está captivo dos cuidados e da solicitude com que tem sido cercado pela directoria daquella util e prestigiosa associação de classe.

FECHA HOJE O CIRCO ATAYDE

Realiza[m-se] hoje as ultimas funcções do Atayde Circo Mexicano na Esplanada do Castello. E' o adeus dos notaveis artistas aztecas ao publico carioca. Durante um mez sempre com agrado, sempre com successo, os Irmãos Atayde e seus artistas divertiram o nosso publico, apresentando um programma artistico digno de applausos, um programma da mais absoluta moralidade, o que tem levado ao elegante pavilhão aztecas milhares e milhares de familias. Pela ultima vez, entre nós, vae Aurelio Atayde realizar o seu maravilhoso trabalho de barra com a cooperação brilhante de seus dilectos irmãos, Andrés e Patricia.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "ALMA DE VIOLÃO" E QUATRO SESSÕES HOJE NO PHENIX

Hoje, na Casa do Caboclo, vae ser um domingo cheio. Representa-se "Alma de violão" quatro vezes, sendo que nas duas matinées ás 3 e 4.45, haverá farta distribuição de chocolates "Moinho de Ouro". A' noite ás 7.30 e 9.30, veremos a formidavel peça typica regional de Duque e H. Miranda, na interpretação brilhante de Mattinhos, Jurema Magalhães, Emma D'Avila, Apolo Corrêa, Antonietta Mattos, Antonia Marzulo, Lizete D'Avila, Véra Prado, Diamantina Gomes, França, Arthur Costa, H. Fred e Balsemão.

VIAJANTES

Pelo "Prudente de Moraes" segue, hoje, para o Perú, via Manáos, o sr. Ignacio Riscen Flores, auxiliar da nossa redacção. Motivos de ordem economica levam esse moço a outras paragens, onde vae buscar campo melhor ás suas actividades.

Os que trabalham no DIARIO CARIOCA desejam a Ignacio Riscen todas as felicidades.

Foi concedida praça de aspirante á official

O almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, declarou ao director geral do Pessoal ter resolvido conceder praça de aspirante a official do Corpo de Fuzileiros Navaes ao 1º sargento Carlos Rodrigues dos Santos.

Commendador José Antonio Coxito Granado

(1º anniversario)

A Familia Granado, recordando a memoria de seu saudoso e estremecido chefe JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, no primeiro anniversario de seu passamento, fará celebrar missa amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece a toda as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Commendador José Antonio Coxito Granado

(1º anniversario)

Os socios da firma Granado & Cia. em homenagem respeitosa pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento de seu inolvidavel chefe COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, mandam celebrar missa amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Para esse acto de piedade christã, convidam os parentes e amigos do saudoso extincto, antecipando os seus agradecimentos.

Antonio da Graça Coxito Granado Maria Antonia Granado

João Bernardo Coxito Granado, cumprindo desejo manifestado por seu saudoso irmão, JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, convida aos parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seus idolatrados paes, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

SOCIEDADE DE ECONOMIA COLLECTIVA

BANCOS — Em cujos estatutos a finalidade é a acquisição de predios e suas operações desde a inscripção do prestamisma (ali denominado "socio"), até a forma por que se verifica a contemplação do mesmo adoptam-se as normas traçadas no decreto 24 503.

São peculiares aos planos de financiamento das chamadas "caixas constructoras" e, como taes, subordinadas a regulamentação das sociedades de economia collectiva.

N. 617.

COOPERATIVA

SOCIEDADES — De forma anonyma.

São representadas por um titulo designativo de sua natureza e não por um nome ou uma firma. O artigo 10 do decreto 24.647, prohibe as cooperativas fazerem-se distinguir por uma firma social em nome collectivo ou incluir em sua denominação nome ou nomes de seus associados ou de estranhos preconizando systemas.

N. 609.

FUNCCIONARIO PUBLICO

GRATIFICAÇÕES — Addicionaes.

Não se encorporam ao patrimonio do empregado, mas aos vencimentos, o que é coisa profundamente diversa. Se o funccionario publico perder o emprego perde a gratificação; se ella estivesse incorporada ao seu patrimonio, não a perderia; mas a perde porque ella estava incorporada nos seus vencimentos e elle pela exoneração perdeu os vencimentos. O requerente se passou de diarista a empregado do quadro, é como se houvesse sido demittido de jornaleiro, e parece-me que, assim como perdeu as diarias do seu antigo emprego perdeu egualmente o direito á gratificação addicional a essas diarias (Parecer do sr. Rodrigo Octavio — quando consultor geral da Republica — Vol. VIII, pagina 210).

N. 610.

GRATIFICAÇÕES — Addicionaes; incorporação aos vencimentos de inactividade.

Sómente as gratificações addicionaes concedidas anteriormente a 1915, se computam nos vencimentos de aposentadoria — ex-vi do artigo 121, letra "b", da lei n. 2.924, de 1915.

N. 611.

ONDE quer que exista um funccionario zeloso, um commerciante ou industrial que queira evitar multas lá existirá um assignante da **Revista Fiscal** e de **Legislação de Fazenda**, de Tito de Rezende. Rua Alzira Brandão, 39 — Rio.

(M.P. 3)

IMPOSTO PAULISTA SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

INCIDENCIA — Sobre as vendas e consignações effectuadas no Estado (São Paulo) pelos commerciantes ou productores, inclusive os industriaes criado pelo artigo 2º da lei n. 2.485, de 1935.

Será devido sempre que se realizar qualquer das operações seja qual fór a procedencia destino ou especie dos productos, e arrecadar-se-á em sêllo especial ou por verba de conformidade com o disposto neste regulamento.

N. da R. — Generalizando aos productos de procedencia de outros Estado, o decreto 7.579 de 1936, mereceu de Tito Rezende commentario elucidativo em seu livro de imposto de vendas e consignações e annotações interessantes.

N. 612.

COMMERCIARIOS

GABINETE DENTARIO — Não sendo casas de negocios.

Tambem a estabelecimento commercial não foi equiparado pela lei 24.273, de 1934, para os fins a que tem em vista o Instituto de Previdencia.

N. 613.

A REVISTA DO TRABALHO publica mensalmente os accordãos do Conselho Nacional do Trabalho e dos Conselhos Administrativo do Instituto de Previdencia, além de toda a legislação e jurisprudencia firmada pelo ministro do Trabalho. Toda a materia inserta em summula neste jornal, **a Revista do Trabalho** publica na integra. Redacção: rua de S. Pedro n. 86. Assignatura annual, 18$000.

(M.P. 4)

COMMERCIARIOS

BUTEIROS — Em face do decreto 183 de 1934.

Não são considerados commerciarios, e por isso estão isentos da contribuição como associados do Instituto de Aposentadoria.

N. 614.

CORTADORES — Da classe de alfaiates e annexos: em face do decreto 183 de 1934.

Não são considerados commerciarios e estão isentos da contribuição ao Instituto dos Commerciarios.

N. 615.

PASSADORES — Da classe dos alfaiates e annexos em face do decreto n. 183, de 1934.

Estão isentos de contribuição ao Instituto de Aposentadoria dos Commerciarios.

N. 615.

Para a Escola de Artifices de Matto Grosso

Ao Departamento dos Correios e Telegraphos e ao Ministerio da Educação o Ministerio da Viação communicou a cessão á Escola de Aprendizes Artifices de Matto Grosso, de uma machina de dobrar e de um prelo manual pequeno e de outroautomatico que se encontram sem usa naquelle Departamento.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932, à vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR: 200:000$000

355.ª EXTRAÇÃO — PLANO X

Lista da extração de SABADO, 6 de JUNHO de 1936

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde claro, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 6 de Junho de 1936, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 1 têm 40$000

= Todos os numeros terminados em 1 têm 40$000 =

0

69 — 50$, 73 — 200$, 96 — 50$, 97 — 60$, 98 — 50$, 110 — 50$, 150 — 50$, 182 — 50$, 197 — 60$, 202 — 50$, 221 — 50$, 243 — 200$, 296 — 100$, 297 — 60$, 342 — 100$, 353 — 50$, 368 — 100$, 397 — 60$, 397 — 50$, 401 — 50$, 402 — 50$, 428 — 100$, 475 — 500$, 497 — 60$, 534 — 50$, 597 — 60$, 599 — 50$, 657 — 50$, 663 — 100$, 694 — 50$, 697 — 60$, 710 — 50$, 797 — 60$, 810 — 100$, 837 — 100$, 842 — 200$, 869 — 200$, 892 — 50$, 897 — 60$, 906 — 50$, 935 — 50$, 957 — 50$, 993 — 50$, 997 — 60$, 998 — 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

1

1029 — 50$, 1049 — 500$, 1092 — 50$, 1097 — 60$, 1101 — 50$, 1171 — 50$, 1197 — 100$, 1197 — 50$, 1215 — 50$, 1252 — 50$, 1280 — 60$, 1297 — 50$, 1297 — 200$, 1330 — 50$, 1359 — 50$, 1397 — 60$, 1425 — 50$, 1444 — 50$, 1465 — 500$, 1473 — 50$, 1494 — 100$, 1497 — 60$, 1512 — 50$, 1547 — 50$, 1561 — 50$, 1597 — 60$, 1697 — 60$, 1706 — 50$, 1707 — 100$, 1710 — 50$, 1732 — 500$, 1797 — 60$, 1823 — 200$, 1840 — 50$, 1858 — 60$, 1869 — 60$, 1879 — 100$, 1897 — 60$, 1941 — 50$, 1952 — 50$, 1958 — 100$, 1997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

2

2033 — 500$, 2057 — 500$, 2086 — 50$, 2097 — 60$, 2130 — 50$, 2152 — 60$, 2156 — 50$, 2168 — 50$, 2177 — 50$, 2197 — 60$, 2223 — 50$, 2297 — 60$, 2312 — 50$, 2361 — 100$, 2363 — 50$, 2368 — 50$, 2396 — 100$, 2397 — 60$, 2433 — 50$, 2497 — 60$, 2552 — 100$, 2569 — 100$, 2593 — 50$, 2597 — 60$, 2605 — 100$, 2620 — 50$, 2632 — 50$, 2639 — 50$, 2695 — 50$, 2697 — 60$, 2698 — 100$, 2703 — 50$, 2741 — 50$, 2752 — 100$, 2777 — 50$, 2797 — 60$, 2805 — 200$, 2843 — 50$, 2897 — 60$, 2972 — 50$, 2997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

3

3010 — 50$, 3020 — 50$, 3043 — 500$, 3082 — 50$, 3094 — 100$, 3097 — 60$, 3120 — 50$, 3135 — 200$, 3148 — 50$, 3153 — 50$, 3192 — 50$, 3197 — 60$, 3265 — 50$, 3297 — 60$, 3348 — 50$, 3352 — 50$, 3397 — 60$, 3409 — 50$, 3448 — 500$, 3473 — 50$, 3478 — 200$, 3497 — 60$, 3556 — 50$, 3597 — 60$, 3622 — 50$, 3634 — 50$, 3678 — 100$, 3685 — 50$, 3690 — 50$, 3697 — 60$, 3700 — 50$, 3711 — 50$, 3764 — 50$, 3768 — 50$, 3797 — 60$, 3805 — 50$, 3830 — 200$, 3838 — 50$, 3875 — 50$, 3897 — 60$, 3911 — 50$, 3934 — 200$, 3978 — 100$, 3984 — 50$, 3997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

4

4022 — 100$, 4075 — 50$, 4097 — 60$, 4135 — 50$, 4139 — 50$, 4154 — 100$, 4162 — 50$, 4170 — 200$, 4197 — 60$, 4202 — 50$, 4237 — 50$, 4264 — 50$, 4297 — 60$, 4347 — 50$, 4359 — 50$, 4377 — 50$, 4397 — 60$, 4439 — 50$, 4497 — 60$, 4502 — 50$, 4583 — 100$, 4597 — 60$, 4600 — 50$, 4603 — 100$, 4629 — 200$, 4646 — 50$, 4665 — 50$, 4668 — 500$, 4696 — 50$, 4697 — 60$, 4701 — 50$, 4747 — 200$, 4753 — 50$, 4755 — 50$, 4776 — 50$, 4790 — 50$, 4797 — 60$, 4859 — 50$, 4881 — 50$, 4888 — 200$, 4897 — 60$, 4925 — 50$, 4967 — 50$, 4997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

5

5013 — 50$, 5032 — 50$, 5042 — 100$, 5053 — 100$, 5063 — 50$, 5075 — 50$, 5092 — 100$, 5097 — 60$, 5120 — 60$, 5125 — 100$, 5132 — 100$, 5145 — 50$, 5163 — 50$, 5175 — 50$, 5179 — 50$, 5197 — 60$, 5244 — 50$, 5270 — 50$, 5297 — 60$, 5342 — 50$, 5360 — 50$, 5397 — 60$

5422 — 1:000$000

5434 — 100$, 5471 — 50$, 5497 — 60$

5511 — 2:000$000

5563 — 50$, 5578 — 50$, 5585 — 50$, 5597 — 60$, 5619 — 500$, 5665 — 100$, 5687 — 50$, 5697 — 60$, 5705 — 200$, 5707 — 50$, 5713 — 50$, 5749 — 100$, 5792 — 60$, 5833 — 50$, 5850 — 50$, 5891 — 50$, 5897 — 60$, 5901 — 50$, 5908 — 100$, 5940 — 50$, 5942 — 60$

5961 — 1:000$000

5997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

6

6021 — 100$, 6049 — 50$, 6071 — 50$, 6080 — 50$, 6095 — 50$, 6097 — 60$, 6144 — 50$, 6163 — 50$, 6197 — 60$, 6198 — 60$, 6204 — 50$, 6297 — 60$, 6297 — 50$, 6317 — 50$, 6341 — 100$, 6378 — 50$, 6385 — 50$, 6390 — 100$, 6397 — 60$, 6417 — 50$, 6428 — 50$

6457 — 1:000$000

6478 — 50$, 6487 — 50$, 6497 — 60$, 6511 — 50$, 6520 — 50$, 6557 — 100$, 6581 — 50$, 6597 — 60$, 6609 — 500$, 6615 — 50$, 6632 — 100$, 6672 — 100$, 6686 — 50$, 6697 — 60$, 6730 — 50$, 6739 — 50$, 6744 — 100$, 6745 — 50$, 6797 — 60$, 6844 — 50$, 6861 — 50$, 6869 — 200$, 6890 — 50$, 6897 — 60$, 6938 — 50$, 6990 — 50$, 6997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

7

7000 — 50$, 7026 — 100$, 7097 — 60$, 7097 — 50$

7122 — 1:000$000

7170 — 100$, 7197 — 60$, 7241 — 500$, 7270 — 200$, 7297 — 60$

7318 — 3:000$000

7319 — 100$, 7336 — 50$, 7344 — 50$, 7351 — 50$, 7397 — 60$, 7458 — 50$, 7464 — 50$, 7474 — 50$, 7497 — 60$

7509 — 2:000$000

7512 — 100$, 7517 — 50$, 7529 — 100$, 7544 — 50$, 7557 — 50$, 7590 — 50$, 7597 — 60$, 7624 — 50$

7635 — 2:000$000

7667 — 100$, 7697 — 60$, 7719 — 50$, 7747 — 50$, 7765 — 50$

7777 — 1:000$000

7796 — 100$, 7797 — 60$, 7816 — 100$, 7841 — 200$, 7858 — 50$, 7859 — 50$, 7897 — 60$, 7900 — 50$, 7939 — 100$, 7959 — 100$, 7970 — 50$, 7977 — 50$, 7997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

8

8015 — 50$, 8020 — 50$, 8047 — 50$, 8049 — 50$, 8055 — 50$, 8089 — 50$, 8097 — 60$, 8142 — 50$, 8197 — 60$, 8240 — 50$, 8276 — 50$, 8294 — 50$, 8297 — 60$, 8302 — 50$, 8323 — 50$, 8377 — 50$, 8380 — 50$, 8397 — 60$, 8407 — 50$, 8480 — 500$, 8486 — 50$, 8497 — 60$, 8512 — 50$, 8534 — 50$, 8548 — 50$, 8572 — 100$, 8597 — 60$, 8602 — 100$, 8605 — 50$, 8613 — 50$, 8625 — 50$, 8651 — 50$, 8697 — 60$, 8728 — 200$, 8753 — 200$, 8763 — 50$, 8797 — 60$, 8835 — 50$, 8838 — 100$, 8897 — 60$, 8947 — 200$, 8985 — 50$, 8997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

9

9005 — 50$, 9022 — 100$, 9073 — 50$, 9078 — 50$, 9094 — 50$, 9097 — 60$, 9115 — 50$, 9141 — 50$

9147 — 2:000$000

9165 — 100$, 9174 — 50$

9185 — 1:000$000

9197 — 60$, 9262 — 200$, 9246 — 50$, 9297 — 60$, 9308 — 50$, 9390 — 50$, 9397 — 60$, 9423 — 50$, 9429 — 50$, 9476 — 50$, 9497 — 60$, 9546 — 200$, 9559 — 50$, 9562 — 500$, 9597 — 60$, 9607 — 50$, 9610 — 50$, 9635 — 100$, 9678 — 50$, 9697 — 60$, 9707 — 200$, 9797 — 60$, 9836 — 50$, 9840 — 50$, 9877 — 50$, 9878 — 50$, 9897 — 60$, 9931 — 50$, 9939 — 100$, 9950 — 50$, 9969 — 50$, 9997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

10

10009 — 50$, 10023 — 50$, 10032 — 100$, 10063 — 50$, 10084 — 100$, 10097 — 60$, 10136 — 50$, 10145 — 50$, 10146 — 50$

10176 — 1:000$000

10197 — 60$, 10219 — 50$, 10224 — 50$, 10237 — 50$, 10241 — 50$, 10263 — 50$, 10271 — 50$, 10297 — 60$, 10333 — 100$, 10343 — 50$, 10371 — 500$, 10394 — 100$, 10397 — 60$, 10404 — 50$, 10414 — 100$, 10461 — 100$, 10497 — 60$, 10551 — 50$, 10581 — 50$, 10597 — 60$, 10602 — 50$, 10636 — 200$, 10640 — 100$, 10664 — 100$, 10677 — 100$, 10679 — 50$, 10697 — 60$, 10707 — 100$, 10721 — 100$, 10725 — 500$, 10727 — 50$, 10758 — 50$, 10771 — 50$, 10797 — 60$, 10809 — 100$, 10812 — 50$, 10819 — 50$, 10844 — 200$, 10868 — 500$, 10872 — 50$, 10873 — 500$, 10876 — 50$, 10897 — 60$, 10944 — 100$, 10968 — 50$, 10997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

11

11035 — 50$, 11054 — 50$, 11084 — 50$, 11097 — 60$, 11139 — 50$, 11160 — 50$, 11184 — 100$, 11197 — 60$, 11249 — 50$, 11292 — 60$, 11295 — 50$, 11297 — 60$, 11375 — 200$, 11397 — 60$, 11397 — 50$, 11399 — 50$, 11451 — 100$, 11462 — 50$, 11491 — 50$, 11497 — 60$, 11541 — 200$, 11597 — 60$, 11621 — 50$, 11628 — 50$, 11634 — 50$, 11673 — 50$, 11683 — 50$, 11697 — 60$, 11701 — 50$, 11706 — 50$, 11709 — 50$, 11713 — 50$, 11715 — 50$, 11797 — 60$, 11801 — 50$, 11897 — 60$

11910 Ap. 5:000$

11911 — 200:000$ — Baía

11912 Ap. 5:000$

11912 — 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

11954 — 50$, 11977 — 60$, 11990 — 200$, 11997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

12

12009 — 50$, 12017 — 50$

12081 — 1:000$000

12097 — 60$, 12097 — 50$, 12124 — 50$, 12129 — 50$, 12154 — 50$, 12190 — 50$, 12197 — 60$, 12233 — 50$, 12236 — 50$, 12241 — 50$, 12297 — 60$, 12368 — 200$, 12397 — 60$, 12412 — 100$, 12427 — 50$, 12435 — 50$, 12462 — 50$, 12480 — 50$, 12488 — 50$, 12497 — 60$, 12510 — 50$, 12523 — 50$, 12528 — 500$, 12533 — 100$, 12583 — 50$, 12597 — 60$, 12615 — 50$, 12672 — 50$, 12686 — 50$, 12697 — 60$, 12709 — 50$, 12753 — 50$, 12797 — 60$, 12811 — 50$, 12866 — 60$, 12879 — 50$, 12897 — 60$, 12929 — 50$, 12937 — 200$, 12997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

13

13011 — 200$, 13058 — 50$, 13097 — 60$, 13117 — 500$

13177 — 10:000$000

13188 — 50$, 13197 — 60$, 13225 — 60$, 13273 — 100$, 13282 — 50$, 13297 — 60$, 13350 — 50$, 13397 — 60$, 13413 — 50$, 13428 — 50$, 13429 — 200$, 13497 — 60$, 13518 — 50$, 13533 — 50$, 13538 — 50$, 13574 — 50$, 13597 — 200$, 13599 — 60$, 13614 — 50$, 13697 — 60$, 13711 — 50$, 13798 — 50$, 13797 — 60$, 13840 — 200$, 13842 — 50$, 13852 — 50$, 13897 — 60$, 13921 — 50$, 13948 — 100$, 13973 — 200$, 13982 — 50$, 13997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

14

14037 — 50$, 14053 — 50$, 14065 — 50$, 14097 — 60$, 14111 — 50$, 14131 — 50$, 14157 — 50$, 14197 — 60$, 14200 — 50$, 14263 — 50$, 14297 — 60$

14378 — 1:000$000

14391 — 100$, 14393 — 50$, 14397 — 60$, 14428 — 500$, 14433 — 100$, 14443 — 50$, 14467 — 50$, 14475 — 50$, 14487 — 50$, 14496 — 200$, 14497 — 60$, 14509 — 50$, 14574 — 50$, 14597 — 60$, 14690 — 100$, 14697 — 60$, 14716 — 50$, 14765 — 50$, 14797 — 60$, 14801 — 100$, 14822 — 100$, 14823 — 50$, 14892 — 500$, 14897 — 60$, 14997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

15

15045 — 50$, 15071 — 50$, 15080 — 50$, 15097 — 60$, 15104 — 50$, 15137 — 100$, 15197 — 60$, 15268 — 50$, 15273 — 50$, 15289 — 50$, 15297 — 60$, 15306 — 50$, 15397 — 60$, 15430 — 50$, 15485 — 50$, 15497 — 60$, 15509 — 50$, 15514 — 50$, 15592 — 50$, 15597 — 60$, 15628 — 50$, 15663 — 50$, 15679 — 200$, 15697 — 60$, 15708 — 50$, 15716 — 500$, 15717 — 50$, 15764 — 200$, 15774 — 50$, 15797 — 60$, 15804 — 50$, 15878 — 50$, 15887 — 50$, 15897 — 60$, 15933 — 50$, 15943 — 50$, 15954 — 50$, 15961 — 50$, 15997 — 60$, 15999 — 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

16

16000 — 50$, 16030 — 50$, 16064 — 50$, 16067 — 50$

16070 — 5:000$000

16083 — 50$, 16093 — 50$, 16097 — 60$, 16175 — 50$, 16177 — 50$, 16197 — 60$, 16207 — 50$, 16283 — 50$, 16294 — 50$, 16297 — 60$, 16302 — 200$, 16325 — 50$, 16392 — 50$, 16397 — 60$, 16418 — 50$, 16446 — 50$, 16457 — 200$, 16464 — 50$, 16480 — 50$, 16497 — 60$, 16510 — 50$, 16586 — 50$, 16597 — 60$, 16631 — 50$, 16666 — 50$, 16671 — 50$

16697 — 30:000$ — S. Paulo

16697 — 60$, 16717 — 50$, 16775 — 100$, 16797 — 60$, 16804 — 50$, 16827 — 50$, 16838 — 100$, 16897 — 60$, 16908 — 500$, 16959 — 50$, 16997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

17

17022 — 100$, 17033 — 50$, 17035 — 50$, 17037 — 50$, 17066 — 50$, 17071 — 50$, 17097 — 60$, 17109 — 50$, 17133 — 50$, 17141 — 50$, 17148 — 50$, 17159 — 50$, 17197 — 60$, 17214 — 50$, 17217 — 50$, 17265 — 50$, 17297 — 60$, 17299 — 50$, 17394 — 50$, 17395 — 200$, 17397 — 60$, 17461 — 50$, 17487 — 50$, 17497 — 60$, 17509 — 50$, 17515 — 50$, 17533 — 50$, 17562 — 50$, 17574 — 50$, 17575 — 50$, 17581 — 50$, 17596 — 100$, 17597 — 60$, 17631 — 50$, 17640 — 100$, 17648 — 100$, 17676 — 50$, 17691 — 50$, 17697 — 60$, 17707 — 50$, 17709 — 50$, 17764 — 100$, 17784 — 50$, 17797 — 60$, 17798 — 500$, 17811 — 50$, 17833 — 50$, 17847 — 50$, 17897 — 60$, 17913 — 200$, 17954 — 50$, 17972 — 50$, 17991 — 50$, 17997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

18

18040 — 50$, 18047 — 50$, 18048 — 50$, 18066 — 50$, 18080 — 50$, 18097 — 60$, 18171 — 60$, 18187 — 50$, 18197 — 60$, 18223 — 50$

18274 — 2:000$000

18281 — 100$, 18297 — 60$, 18330 — 100$, 18391 — 50$, 18392 — 50$, 18412 — 100$, 18446 — 100$, 18453 — 50$, 18468 — 50$, 18475 — 50$, 18488 — 100$, 18497 — 60$, 18505 — 50$, 18515 — 50$, 18517 — 50$, 18546 — 50$, 18597 — 60$, 18613 — 50$, 18658 — 50$, 18697 — 60$, 18722 — 50$, 18743 — 50$, 18770 — 100$, 18774 — 50$, 18797 — 60$, 18846 — 50$, 18858 — 100$, 18865 — 50$, 18897 — 60$, 18913 — 50$, 18921 — 50$, 18955 — 50$, 18974 — 50$, 18996 — 50$, 18997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

19

19024 — 50$, 19051 — 200$, 19071 — 50$, 19094 — 50$, 19097 — 60$, 19149 — 100$, 19191 — 50$, 19197 — 60$, 19227 — 50$, 19231 — 100$, 19243 — 50$, 19275 — 50$, 19279 — 50$, 19283 — 200$, 19285 — 50$, 19297 — 60$, 19339 — 50$, 19397 — 60$, 19402 — 50$, 19414 — 50$, 19478 — 50$, 19497 — 60$, 19515 — 50$, 19523 — 50$, 19555 — 50$, 19559 — 50$, 19579 — 100$, 19597 — 60$, 19621 — 50$, 19634 — 50$, 19665 — 50$, 19680 — 100$, 19684 — 50$, 19697 — 60$, 19715 — 50$, 19734 — 50$, 19741 — 50$, 19797 — 60$, 19824 — 100$, 19834 — 50$, 19849 — 50$, 19897 — 60$, 19972 — 50$, 19995 — 50$, 19997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

20

20006 — 50$, 20029 — 50$, 20038 — 50$, 20097 — 60$, 20111 — 100$, 20112 — 100$, 20174 — 100$, 20197 — 60$, 20211 — 50$, 20236 — 50$, 20297 — 60$, 20302 — 50$, 20327 — 50$, 20371 — 100$, 20397 — 60$, 20452 — 50$, 20470 — 50$, 20497 — 60$, 20502 — 60$, 20504 — 50$, 20597 — 60$, 20638 — 100$, 20653 — 100$, 20680 — 50$, 20681 — 50$, 20697 — 60$

20703 — 1:000$000

20715 — 50$, 20724 — 50$, 20731 — 500$, 20739 — 200$, 20744 — 200$, 20763 — 50$, 20766 — 50$, 20797 — 60$, 20822 — 50$, 20825 — 50$, 20841 — 50$, 20863 — 50$, 20869 — 100$, 20897 — 60$, 20914 — 100$, 20937 — 100$, 20942 — 100$, 20953 — 50$, 20993 — 50$, 20997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

21

21026 — 50$, 21042 — 50$, 21097 — 60$, 21125 — 50$, 21197 — 60$, 21205 — 50$, 21206 — 30$, 21229 — 100$, 21230 — 50$, 21271 — 100$, 21297 — 60$, 21356 — 50$, 21397 — 60$, 21454 — 50$, 21497 — 60$, 21534 — 100$, 21567 — 50$, 21597 — 60$, 21608 — 50$, 21680 — 50$, 21697 — 60$, 21699 — 50$, 21715 — 50$, 21720 — 50$, 21764 — 200$, 21793 — 50$, 21797 — 60$, 21819 — 200$, 21831 — 100$, 21842 — 50$, 21897 — 60$, 21900 — 50$, 21910 — 50$, 21967 — 50$, 21997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

22

22002 — 50$, 22007 — 50$, 22022 — 50$, 22095 — 50$, 22097 — 60$, 22100 — 50$, 22106 — 50$, 22124 — 50$, 22141 — 50$, 22153 — 50$, 22155 — 500$, 22197 — 60$

22238 — 1:000$000

22243 — 100$, 22277 — 50$, 22297 — 60$, 22338 — 50$, 22364 — 50$, 22375 — 100$, 22397 — 60$, 22472 — 50$, 22481 — 100$, 22497 — 60$, 22537 — 50$, 22538 — 100$, 22597 — 60$, 22614 — 50$, 22638 — 50$, 22650 — 100$, 22655 — 50$, 22657 — 50$, 22658 — 100$, 22690 — 50$, 22697 — 60$, 22743 — 500$, 22757 — 50$, 22774 — 100$, 22797 — 60$, 22800 — 100$, 22816 — 200$, 22892 — 50$, 22897 — 60$, 22936 — 50$, 22980 — 100$, 22986 — 200$, 22988 — 100$, 22997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

23

23023 — 100$, 23056 — 200$, 23064 — 50$, 23084 — 200$, 23097 — 60$, 23143 — 50$, 23197 — 60$, 23197 — 50$, 23215 — 60$, 23219 — 100$, 23238 — 50$, 23264 — 50$, 23289 — 500$, 23297 — 60$, 23305 — 50$, 23307 — 50$, 23339 — 50$, 23347 — 50$, 23358 — 50$, 23377 — 50$, 23397 — 60$, 23421 — 50$, 23454 — 50$, 23484 — 50$, 23486 — 50$, 23497 — 60$, 23500 — 50$, 23505 — 50$, 23530 — 50$, 23551 — 100$, 23594 — 50$, 23597 — 60$, 23656 — 50$, 23661 — 100$, 23697 — 60$, 23710 — 50$

23711 — 1:000$000

23747 — 50$, 23759 — 200$, 23797 — 60$, 23815 — 50$, 23839 — 50$, 23865 — 100$, 23874 — 60$, 23897 — 60$, 23899 — 50$, 23932 — 50$, 23973 — 50$, 23990 — 50$, 23997 — 60$, 23999 — 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

24

24013 — 50$, 24094 — 50$, 24097 — 60$, 24108 — 50$, 24117 — 50$, 24132 — 50$, 24192 — 50$, 24197 — 60$, 24223 — 50$, 24293 — 50$, 24297 — 60$, 24397 — 60$, 24408 — 50$, 24422 — 50$, 24489 — 50$, 24497 — 60$, 24546 — 50$, 24597 — 60$, 24637 — 50$, 24645 — 50$, 24697 — 60$, 24736 — 50$, 24738 — 200$, 24779 — 50$, 24797 — 60$, 24855 — 50$, 24887 — 100$, 24897 — 60$, 24913 — 50$, 24921 — 100$, 24922 — 100$, 24964 — 100$, 24966 — 100$, 24997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

25

25028 — 50$, 25031 — 50$, 25032 — 50$, 25097 — 60$, 25116 — 50$, 25188 — 100$, 25197 — 60$, 25227 — 100$, 25260 — 50$, 25297 — 60$, 25397 — 60$, 25449 — 500$, 25469 — 100$, 25470 — 50$, 25473 — 50$, 25495 — 50$, 25497 — 60$, 25509 — 100$, 25554 — 100$, 25562 — 100$, 25584 — 50$, 25597 — 100$, 25597 — 60$, 25616 — 50$, 25697 — 60$, 25725 — 50$, 25739 — 50$, 25755 — 200$, 25757 — 100$, 25773 — 50$, 25797 — 60$, 25808 — 50$, 25846 — 100$, 25863 — 50$, 25876 — 200$, 25891 — 50$, 25897 — 200$, 25897 — 60$

25990 — 1:000$000

25997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

26

26024 — 100$, 26026 — 100$, 26028 — 100$, 26049 — 500$, 26081 — 50$, 26089 — 50$, 26097 — 60$, 26146 — 200$, 26157 — 50$, 26175 — 50$, 26197 — 60$, 26201 — 200$, 26235 — 50$, 26278 — 100$, 26297 — 60$, 26298 — 50$, 26335 — 50$, 26386 — 50$, 26387 — 100$, 26397 — 60$, 26434 — 500$, 26497 — 60$, 26497 — 50$, 26536 — 500$, 26559 — 50$, 26575 — 100$, 26582 — 50$, 26597 — 60$, 26660 — 50$, 26688 — 100$, 26697 — 60$

26756 — 1:000$000

26797 — 60$, 26820 — 50$, 26830 — 50$, 26832 — 50$, 26837 — 50$, 26869 — 100$, 26897 — 60$, 26917 — 50$, 26997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

27

27015 — 100$, 27052 — 50$, 27097 — 60$, 27116 — 50$, 27121 — 200$, 27197 — 60$, 27217 — 50$, 27247 — 50$, 27270 — 100$, 27282 — 50$, 27297 — 60$, 27370 — 100$, 27375 — 100$, 27397 — 60$, 27414 — 50$, 27426 — 100$, 27430 — 50$, 27470 — 50$, 27476 — 50$, 27485 — 50$, 27488 — 50$, 27497 — 60$, 27526 — 100$, 27537 — 200$, 27551 — 200$, 27565 — 50$, 27593 — 50$, 27595 — 50$, 27597 — 60$, 27599 — 50$, 27697 — 60$, 27729 — 500$, 27730 — 50$, 27755 — 100$, 27761 — 50$, 27768 — 100$, 27778 — 200$, 27797 — 60$, 27818 — 60$, 27850 — 100$, 27862 — 50$, 27897 — 60$, 27906 — 50$, 27923 — 50$, 27978 — 50$, 27990 — 50$, 27997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

28

28009 — 60$, 28024 — 50$, 28025 — 50$, 28080 — 50$, 28097 — 60$, 28174 — 100$, 28197 — 60$, 28212 — 50$, 28251 — 50$, 28273 — 100$, 28297 — 60$, 28361 — 50$, 28367 — 50$, 28358 — 50$, 28381 — 50$, 28384 — 100$, 28397 — 60$, 28497 — 60$, 28505 — 50$, 28543 — 100$, 28565 — 50$, 28591 — 100$, 28596 — 60$, 28597 — 60$, 28597 — 50$, 28609 — 100$, 28639 — 50$, 28677 — 100$, 28697 — 60$, 28726 — 100$, 28744 — 50$, 28772 — 50$, 28786 — 50$, 28797 — 60$, 28828 — 200$, 28831 — 100$, 28842 — 50$, 28849 — 50$, 28886 — 50$, 28896 — 50$, 28897 — 60$, 28964 — 50$, 28968 — 50$, 28977 — 50$, 28997 — 60$, 28998 — 50$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

29

29097 — 60$, 29124 — 50$, 29135 — 50$, 29140 — 50$, 29164 — 50$, 29197 — 60$, 29225 — 50$, 29273 — 50$, 29291 — 50$, 29297 — 60$, 29343 — 50$, 29348 — 50$, 29378 — 50$, 29397 — 60$, 29397 — 50$, 29405 — 200$, 29421 — 50$, 29426 — 100$, 29434 — 50$, 29444 — 100$, 29450 — 50$, 29475 — 50$, 29497 — 60$, 29517 — 50$, 29535 — 200$, 29565 — 100$, 29570 — 50$, 29597 — 60$, 29674 — 50$, 29697 — 60$, 29717 — 100$, 29726 — 50$, 29778 — 50$, 29793 — 50$, 29794 — 50$, 29797 — 60$, 29815 — 50$, 29849 — 50$, 29889 — 50$, 29897 — 60$, 29897 — 50$, 29930 — 50$, 29937 — 50$, 29941 — 50$, 29957 — 50$, 29978 — 100$, 29980 — 100$, 29997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

30

30003 — 50$, 30029 — 50$, 30048 — 50$, 30096 — 100$, 30097 — 60$, 30098 — 50$, 30129 — 50$, 30141 — 50$, 30149 — 50$, 30162 — 50$, 30173 — 50$, 30194 — 50$, 30197 — 60$, 30220 — 100$, 30223 — 50$, 30232 — 50$, 30297 — 60$, 30305 — 50$, 30309 — 100$, 30362 — 60$, 30365 — 50$, 30384 — 100$, 30397 — 60$, 30410 — 50$, 30436 — 100$, 30488 — 50$, 30497 — 60$, 30530 — 300$, 30553 — 50$, 30574 — 50$, 30589 — 50$, 30590 — 50$, 30594 — 100$, 30597 — 60$, 30652 — 100$, 30678 — 50$, 30687 — 500$, 30697 — 300$, 30721 — 50$, 30752 — 100$, 30797 — 60$, 30803 — 50$, 30848 — 50$, 30870 — 50$, 30897 — 60$, 30932 — 100$, 30997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

31

31025 — 50$, 31097 — 60$, 31113 — 50$, 31129 — 50$, 31131 — 200$, 31142 — 50$, 31163 — 50$, 31197 — 60$, 31207 — 50$, 31246 — 200$, 31264 — 50$, 31267 — 500$, 31289 — 50$, 31297 — 60$, 31301 — 50$, 31305 — 200$, 31374 — 50$, 31397 — 60$, 31411 — 50$, 31454 — 50$, 31480 — 100$, 31497 — 60$, 31510 — 50$, 31519 — 50$, 31532 — 50$, 31547 — 60$, 31549 — 50$, 31565 — 50$, 31588 — 50$, 31597 — 60$, 31611 — 100$, 31612 — 50$, 31619 — 50$, 31689 — 50$, 31697 — 60$, 31736 — 50$, 31785 — 50$, 31797 — 60$

31838 — 1:000$000

31840 — 60$, 31842 — 50$, 31865 — 50$, 31877 — 50$, 31897 — 60$, 31910 — 50$, 31931 — 200$, 31956 — 50$, 31997 — 60$

Todos os numeros deste milhar terminados em 1 TEM 40$000

Premios Maiores

11911 — 200:000$ — Baía

16697 — 30:000$000 — S. Paulo

13177 — 10:000$000 — Santos

16070 — 5:000$000 — S. Paulo

7318 — 3:000$000 — Porto Alegre

= Todos os numeros terminados em 1 têm 40$000 =

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO X

PREMIOS

[illegible]

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtracção de bilhetes.

No caso do premio maior caber no numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 10 de Junho de 1936

PLANO X

PREMIOS

[illegible]

355.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Clicio Barbalho — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior = 355.ª Extração

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Pagamentos no Thesouro do Estado — Tribunal Regional Eleitoral — As proximas eleições municipaes — Côrte de Appellação — No Departamento de Educação — Actos do secretario do Interior — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Declarando a inspectora do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", e Escola Normal de Nictheroy, d. Eugenia Esther Keppinghaus Valente, exvi- do art. 112, do decreto 2.030, de 23 de julho de 1924, com direito ao accrescimo de 15 %, sobre os seus vencimentos de 3:000$000 annuaes, a partir de 8 de novembro a 31 de dezembro de 1934, e nos termos do decreto n. 3.187 de 9 de janeiro, sobre os de 3:600$000, tambem annuaes, de 1º de janeiro de 1935, em deante, por haver completado 15 annos de serviços no dia 7 de novembro de 1934 ficando aberto o necessario credito.

Nomeando os drs. Octavio Armond Fontes da Fonseca e Hypolito Gouvêa Souto; Pedro Silva Bastos, Armando Monteiro Ribeiro da Silva, Melch[illegible]s Cardoso, Manoel Bernardino de Souza, Benedicto Alves Rangel e Marcellino da Silva Tostes, para membros do Conselho Consultivo do municipio de Miracema.

Concedendo ao bacharel Publio Rangel de Oliveira, promotor de justiça da comarca de Petropolis, o accrescimo de 5 % ou sejam 15 % sobre os seus vencimentos annuaes de 14.400$, a partir de 16 de janeiro de 1935, dia subsequente ao em que completou 15 annos de serviço ao Estado, como membro do Ministerio Publico, até 31 de dezembro do referido anno de 1935, e de 1º de janeiro do corrente anno, sobre 21:600$000, tambem annuaes, ex-vi do artigo 217 da lei n. 1.580 de 20 de janeiro de 1919, e tabella B, annexa ao decreto n. 1306, de 20 de janeiro do corrente anno; ficando aberto o necessario credito.

Nomeando os cidadãos Julio Cesar Monteiro e Elpidio Portes Mendes, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º e 2º supplentes de juiz de paz, para o 1º districto do municipio de Miracema; Marcellino Teixeira Tostes, para exercer o cargo de sub-delegado de policia; José Bruno, Antonio Alves Pereira e Euzebio Manoel Alves para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de sub-delegado de policia, todos para o 1º districto do municipio de Miracema; Francisco Luiz Homem, Feliciano Barbosa de Castro Picco e João Dalmacio Botelho do Amaral, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de delegado de policia do municipio de Miracema.

Nomeando o tenente da Força Militar Antonino Fernandes [illegible]eira, para o cargo de delegado de policia especial, em commissão, nos municipios de São Pedro d'Aldeia, Cabo Frio, Saquarema e Araruama, fazendo séde neste ultimo.

Considerando licenciado, durante o respectivo processo determinado pelos arts. 251, letra "a", 252 e 253 do Codigo Judiciario, para constatação de sua invalidez e a partir da terminação da ultima licença que lhe foi concedida, o tabellião e escrivão do 4º anno de Justiça do municipio de Petropolis, Manoel Moraes, para os effeitos do art. 251 do referido Codigo.

Exonerando, a pedido, Ranulpho Pereira, do cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de Santo Antonio de Padua.

Nomeando os cidadãos José Antonio Monnerat e Romualdo Souza Lobo para exercerem os cargos respectivamente, de subdelegado e 3º supplente de subdelegado de policia do 3º districto do municipio de Sapucaia, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

Nomeando o cidadão Bernardes Filho para exercer o cargo de auxiliar de expediente do "Diario Official", ficando sem effeito a nomeação do cidadão Mario Bernardes Pinheiro, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Nomeando o cidadão Olympio de Souza Campos para exercer o cargo de 3º official do Departamento Estadual de Administração dos Municipios.

Declarando sem effeito o acto de 11, publicado nesta data, na parte que nomeou o cidadão Olympio die Souza Campos para exercer o cargo de auxiliar do Departamento Estadual de Administração dos Municipios.

Exonerando, a pedido, do cargo de supplente de sub-delegado do 3º districto de São Francisco de Paula, o cidadão Wandervil Ponbel, e nomeando-o para o mesmo cargo no 6º districto ainda desse municipio; nomeando supplente de sub-delegado do 6º districto do municipio de São Francisco de Paula, os candidatos José de Almeida Cordeiro, Calistrato Baptista Canutt e Carlos Moreira de Souz..

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na 5ª Secção da Directoria da Despesa Publica pagam-se amanhã, segunda-feira, 8 de junho, das 12 ás 15 horas, o 7º dia util e de accôrdo com as seguintes folhas: — Escola do Trabalho; Escola Profissional "Aureliano Leal".

— Papeis despachados na mesma Directoria:

Manoel Rodrigues — Certifique-se o que constar; Guia numero 366 — Cartorio do 3º Officio. Manoel José Nunes Simão — Aceito a guia; João Lorena — Faça-se o lançamento annual de 60$000, como se informa; Elvira de Oliveira Pinto — Faça-se o lançamento annual de 160$000 á vista da informação; Euclydes José Pacheco — Dê-se baixa como se informa; Alpheu Oliveira — Faça-se o lançamento annual de 200$000 como se informa; G. A. Schimidt Jonas — Faça-se o lançamento annual de 450$000, como propõe o sr. lançador; Guia n. 368 — Cartorio do 2º Officio — Emma Martins Ramos — Aceito a guia; Guia n. 365 — Cartorio do 9º Officio — Augusto Julio Thomaz — Aceito a guia; Bhering Companhia S. A. — Certifique-se o que constar; Guia 364 — Cartorio do D. F. — Empresa Fluminense de Diversões Ltda. — Aceito a guia; José Carlos Barcellos — Faça-se o lançamento annual de 180$000, á vista da informação; Custodio Esteves Loretto — Deferido, pagando o requerente o sello devido, como se informa.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Está marcada para terça-feira proxima, 9 do corrente, ás 15 horas, uma sessão extraordinaria do Tribunal Regional Eleitoral na respectiva séde, á rua presidente Pedreira, em Nictheroy.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

O juiz da 1ª zona eleitoral do Estado do Rio acaba de proceder á divisão da mesma zona em secções eleitoraes, nomeando os respectivos presidentes e supplentes na forma seguinte:

1ª Mesa Receptora: — (Funccionará no Palacio da Justiça, á Praça da Republica) e nella votação os eleitores da letra A, cujo numero de inscripção seja inferior a 1226, inclusive). — Presidente: — dr. Rubem Braga, advogado e professor da Faculdade de Direito — 1º supplente: dr. Romeu de Seixas Mattos, engenheiro. — 2º supplente: dr. Floremil Roure da Silva, advogado.

2ª Mesa Receptora: — (Funccionará na Assembléa Legislativa, e ahi votarão os eleitores da letra A, cujo numero de inscripção seja superior a 1226 exclusive e inferior a 2790, inclusive). — Presidente: dr. Plinio de Freitas Travassos, procurador seccional da Republica. — 1º supplente: Raul de Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official". — 2º supplente: Alfredo Kopke, funccionario do Estado.

3ª Mesa Receptora: — (Funccionará no saguão do Archivo Publico e Bibliotheca, e ahi votarão os eleitores de letra A, cujo numero de inscripção seja superior a 2790, exclusive e inferior a 5121 inclusive). — Presidente: dr. Melchiades Picanço, advogado. — 1º supplente dr. Arthur Itabaiana de Oliveira, advogado. — 2º supplente: dr. Enéas de Farias Mello advogado.

4ª Mesa Receptora: — (Funccionará na Escola Normal, á Praça da Republica, e ahi votarão os demais eleitores da letra A, todos os de letra B e os de letra C, cujo numero de inscripção seja inferior a 315 inclusive). — Presidente: dr. Severo Bomfim, curador geral de orphãos. — 1º supplente: dr. João Bernardino Ferreira de Faria, director do Instituto Medico Legal. — 2º supplente: dr. Abelardo Martins Torres, advogado.

5ª Mesa Receptora: — (Funccionará no edificio do Jardim da Infancia, á rua Evaristo da Veiga, ahi votarão os demais eleitores da letra C, e os de letra D, cujo numero de inscripção seja inferior a 2673, inclusive). — Presidente: dr. Antonio Rêllo Filho director do Interior e Justiça. — 1º supplente: Arsenio Aarão Gonçalves Brandão Junior, chefe de secção do Estado. — 2º supplente: Manoel Monteiro dos Santos, funccionario da Prefeitura.

6ª Mesa Receptora: — (Funccionará na Escola Isolada, á rua dr. Celestino, 152, ahi votarão os demais eleitores da letra D, e os de letra E, cujo numero de inscripção seja inferior a 3981, inclusive). — Presidente: dr. Atalíba Passos Lepage professor. — 1º supplente: dr Arthur Nunes da Costa Tibau medico. — 2º supplente: Diogo Martins Billé, solicitador.

7ª Mesa Receptora: — (Funccionará na Directoria de Saude Publica do Estado, á rua Visconde de Sepetiba, 337, ahi votarão os demais eleitores de letra E, e os de letra F, cujo numero de inscripção seja inferior a 3532, inclusive) — Presidente: dr. Aureliano Leite Barcellos medico. — 1º supplente: dr Armando Rodrigues Gonçalves advogado. — 2º supplente: Frederico Carvalho Azevedo, funccionario estadual.

8ª Mesa Receptora: — (Funccionará no Instituto Vaccinico do Estado, á rua Visconde de Sepetiba, 329 ahi votarão os demais eleitores de letra F os de letra G, e os de letra G, cujo numero de inscripção seja inferior ao numero 5499 inclusive). — Presidente: dr. Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Netto medico. — 1º supplente: Adahil Coelho dos Santos, professor. — 2º supplente: Othon Doring, advogado.

9ª Mesa Receptora: — (Funccionará no Grupo Escolar Pinto Lima á rua São João 127, ahi votarão os demais eleitores de letra H, os de letra I e os de letra J, cujo numero de inscripção seja inferior a 1317 inclusive). — Presidente: dr. Luiz Sanderson de Queiroz medico — 1º supplente: dr Antonio de Paula Reis, advogado. — 2º supplente: dr. Pericles Sizenando Ribeiro, engenheiro.

10ª Mesa Receptora: — (Funccionará na Secretaria do Trabalho do Estado á rua Marechal Deodoro, 30 ahi votarão os eleitores da letra J, cujo numero de inscripção seja superior a 1317 exclusive e inferior a 3681 inclusive). — Presidente: Wolfredo Martins, director da Despesa do Estado. — 1º supplente: Paulo Pires de Mello, funccionario do Estado. — 2º supplente: Rubem de Almeida Baptista Pereira, funccionario do Estado.

11ª Mesa Receptora: — (Funccionará na Prefeitura Municipal de Nictheroy, ahi votarão os demais eleitores da letra J, os de letra K e os de letra L, cujo numero de inscripção seja inferior a 1125, inclusive). — Presidente: dr. Antonio Pinto de Avellar Fernandes, advogado. — 1º Supplente: dr. José Rodrigues Leite Junior, engenheiro. — 2º supplente: dr. Adalberto Alvares de Castro, engenheiro.

12.ª Mesa Receptora — (Funccionará no edificio da Camara Municipal, na praça Pinto Lima, ahi votarão os demais eleitores da letra L, e os de letra M, cujo numero de inscripção seja inferior a 1628 inclusive). — Presidente: dr. Alberto Rodrigues Fortes, advogado. — 1º supplente: dr. Plinio de Carvalho Siqueira, funccionario federal. — 2º supplente: Tarquinio de Medeiros, funccionario do Estado.

13.ª Mesa Receptora: — (Funccionará no Grupo Escolar Silva Pontes, á rua Almirante Teffé n. 622, ahi votarão os eleitores da letra M, cujo numero de inscripção seja superior a 1628, exclusive e inferior a 5373 inclusive). — Presidente: dr. Antonio de Araujo Aguirre collector federal. — 1º supplente: dr. Frederico Carlos de Abreu e Souza, advogado. — 2º supplente: Raphael Gomes da Matta, funccionario do Estado.

14.ª Mesa Receptora: — (Funccionará no edificio dos Correios e Telegraphos, á rua Visconde do Rio Branco, 481, ahi votarão os demais eleitores de letra M, os de letra N e os de letra O, cujo numero de inscripção seja inferior a 1951, inclusive). — Presidente: dr. Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, director regional dos Correios e Telegraphos. — 1º supplente: dr. Francisco Luiz Tavares Junior, medico. — 2.º supplente: dr. Fausto Lopes da Costa, engenheiro.

15.ª Mesa Receptora: — (Funccionará na Inspectoria de Fiscalização Municipal, á travessa Alberto Victor, ahi votarão os demais eleitores de letra O, os de letra P, os de letra Q e os de letra R, cujo numero de inscripção seja inferior a 35, inclusive). — Presidente: dr. Nelson de Carvalho, medico. — 1º supplente: dr. Victor Manoel Vieira da Cunha, advogado. — 2º supplente: dr. Scilla Souza Ribeiro, funccionario do Estado.

16ª Mesa Receptora — (Funccionará no Grupo Escolar Aydano de Almeida, á rua M. Paraná, 398, ahi votarão os demais eleitores da letra A, os de letra S, cujo numero de inscripção seja inferior a 4020, inclusive. — Presidente: dr. Floriano Peixoto Martins Stoffel, medico. — 1º supplente, dr. Pedro Rodrigues Pinto, advogado. — 2º supplente: Alonso Araujo da Veiga Cabral, funccionario estadual.

17ª Mesa Receptora — (Funccionará no Theatro Municipal, á rua 15 de Novembro, 35, ahi votarão os demais eleitores de letra S, os de letra T, U, V, X, Y e Z). — Presidente: dr. [illegible]rello Portella de Figueiredo, advogado. — 1º supplente: dr. Nelson [illegible] o Mattoso Maia Forte, engenheiro do Estado. — 2º supplente: Antonino Alves Mendonça, fiel de thesoureiro do Estado.

18.ª Mesa Receptora — (Funccionará no Grupo Escolar Thomaz Gomes, á rua General Osorio, 16, ahi votarão os eleitores de letra A, cujo numero de inscripção seja inferior a 4595 inclusive). — Presidente: dr. Alfredo de Freitas Bahiense, advogado. — 1º supplente: dr. Salomão Vergueiro da Cruz, medico. — 2º supplente: Luzo de Souza Coelho, funccionario da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

19.ª Mesa Receptora — (Funccionará na Faculdade Fluminense de Medicina á rua Visconde de Moraes, 21, ahi votarão os demais eleitores de letra A, os de letra B e os de letra C, cujo numero de inscripção seja inferior a 5534, inclusive). — Presidente: dr. Gastão Braga, engenheiro. — 1º supplente: dr. Ismael Lima Coutinho, advogado. — 2º supplente: Celio Borges de Gouvêa, funccionario municipal.

20.ª Mesa Receptora — (Funccionará no Grupo Escolar Eusebio de Queiroz, á rua Visconde de Moraes n. 119, ahi votarão os demais eleitores da letra D, os de letra D, os de letra E e os de letra F, cujo numero de inscripção seja inferior a 4.330, inclusive). — Presidente: dr. Luyz Mendonça e Silva, medico. — 1º supplente: Elysio da Silva Pinheiro, sub-procurador do Estado — 2º supplente: Cesar Copple, funccionario do Estado.

21.ª Mesa Receptora: — Funccionará na Escola Profissional Aurelino Leal, á rua Presidente Pedreira, ahi votarão os demais eleitores da letra F, os de letra G, os de letra H, os de letra I e os de letra J, cujo numero de inscripção seja inferior a 2.339, inclusive) — Presidente: Gil Octavio Marinho Falcão funccionario da Assembléa Legislativa. — 1º supplente: Pedro Paulo Faria da Rocha, funccionario do Estado. — 2º supplente: Getulio Pereira de Macedo, funccionario do Estado.

22.ª Mesa Receptora — (Funccionará na Faculdade de Direito, á rua Presidente Pedreira ns. 54 e 62, ahi votarão os demais eleitores de letra J e os de letra L, cujo numero de inscripção seja inferior a 1664, inclusive). — Presidente: Antonio Antunes de Figueiredo funccionario do Estado. — 1º supplente: dr. Paulo de Araujo Coriolano, engenheiro. — 2º supplente: dr. Epitacio Teixeira Campos, funccionario do Estado.

23.ª Mesa Receptora — (Funccionará na Escola Isolada á rua Nilo Peçanha, 128, ahi votarão os demais eleitores da letra L e os de letra M cujo numero de inscripção seja inferior a 5332, inclusive). — Presidente: dr. Juvenal Carvalho, advogado. — 1º supplente: Manoel Augusto Corrêa de Albuquerque professor. — 2º supplente: Francisco Carvalho e Silva, funccionario Estado.

24.ª Mesa Receptora — (Funccionará no Gymnasio Bittencourt Silva (Secretaria), á rua José Bonifacio, 134, ahi votarão os demais eleitores da letra N, os de letra O e os de letra P, cujo numero de inscripção seja inferior a 4242, inclusive). — Presidente: dr. Alfredo Thomé Torres, procurador geral da Fazenda do Estado — 1º supplente: Belizario Augusto Souza Motta, funccionario do Estado. — 2º supplente: Asnofre Werneck Franco Genofre, funccionario do Estado.

25.ª Mesa Receptora — (Funccionará no edificio da Prophylaxia da Febre Amarella, á rua José Bonifacio, 144, ahi votarão os demais eleitores da letra P, os de letra R — S — T — U — V — W — X — Y e Z). — Presidente: dr. José de Araujo Monteiro, advogado. — 1º supplente: Antenor Rodrigues Silva do Valle solicitador. — 2º supplente: dr. Anadyr Vianna Barros, advogado e professor.

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O director technico do Departamento de Educação assignou os seguintes actos:

Dispensando a professora substituta d. Maria de Lourdes Cunha Lemos.

Nomeando a professora Maria Odete Muniz da Silva, para substituir d. Maria da Conceição March Mexias, adjunta do grupo escolar Menezes Vieira.

Nomeando a professora Maria Luiza Corrêa da Silva, para substituir d. Sylvia Gonçalves Bittencourt, adjunta do Grupo Escolar Guilherme Briggs.

Nomeando a professora Lene Bandeira, para substituir d. Nair Cabral Ramos, adjunta do grupo escolar Silva Pontes; tornando sem effeito a nomeação de d. Maria Cedina Medonça, para o G. E. 9 de abril.

Nomeando, Astrogilda Silva, para substituir d. Marietta Dias de Freitas, adjunta do grupo escolar Menezes Vieira; d. Maria Alcida Pereira Coelho, adjunta do grupo escolar Treze de Maio: a professora Zoé Santa Rita, para substituir d. Agripina Natividade, adjunta do grupo escolar Nove de Abril.

— O inspector regional da 11ª Circumscripção Escolar assignou os seguintes actos:

Nomeando d. Ottilia Mattoso Silva, para substituir a cathedratica effectiva da Escola de "São Lourenço", d. Maria Gertrudes Teixeira.

Nomeando d. Amelia Ferreira para substituir a cathedratica, effectiva da Escola de Ponta da Gramma, d. Aurora [illegible]vea de Mello.

Com os officiaes mandados addir ao D. P. E.

O ministro da Guerra, em data de hontem, baixou um Aviso em que declara que os officiaes mandados servir addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito, Quarteis-Generaes, Directorias e Estabelecimentos Militares, por motivo de justiça ou no interesse do serviço, não deverão ser attingidos pelos dispositivos do Aviso n. 702 de 8 de novembro de 1933, publicado no Boletim do Exercito n. 62, e no Indicador Alphabetico de 1933.

Aviadores navaes que vão ser submettidos a inspecção de saude

Já teve inicio a Inspecção de Saude dos Aviadores Navaes, mandada proceder pelo director da Aeronautica. Deverão comparecer no proximo dia 9, para se submetterem á dita inspecção, o capitão de mar e guerra Armando Figueira Trompowsky de Almeida; capitão de fragata Luiz Leal Netto dos Reys e o 1º tenente da reserva naval aérea Walter Castilho de Barros.

Um moderno digestivo

Não são poucos os individuos que se medicam por si mesmos nos casos de simples perturbações, sobretudo do estomago. Em se tratando de falta de apetite, de digestão difficil, lançam logo mão dos amargos ou de aperitivos. Entretanto, muitas vezes, não obtêm resultado, porque desconhecem a causa do mal.

Quasi sempre o peso no estomago, a falta de appetite, certa azia de fermentação, os gazes, a sonolencia, e varios outros transtornos decorrentes da má digestão, não se curam com os [illegible], nem com aguas alcalinas, muito menos com bicarbonato de sodio que, ás vezes, agrava a situação, provocando uma sensivel reducção da bilis.

O ovo de Colombo therapeutico destes males consiste, apenas, em corrigir a falta de acido do suco gastrico pelo uso do "Acidol-Pepsina", comprimidos da Casa Bayer, que fazem verdadeiros milagres.

Pessoas fracas, anemicas, preguiçosas, com falta de apetite ou com má digestão, tornam-se outras com o uso deste precioso digestivo.

AMERICA 3 x PORTUGUEZA 1

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Junho de 1936 | Anno IX — Numero 2.421

A Situação Politica na França

Nomeado o governador do Banco de França — Observações do "New York Times" — A praxe a que se submetterá o chefe do gabinete

Léon Blum

A PRIMEIRA REUNIÃO DO GABINETE BLUM

PARIS, 6 (Havas) — Os membros do novo governo reuniram-se sob a presidencia do chefe de Estado, sr. Lebrun.

O presidente do Conselho sr. Leon Blum leu o texto da declaração ministerial, que foi approvada pelo conselho. Os srs. Salengro, ministro do Interior, e Lebas, ministro do Trabalho, expuzeram a acção do governo no tocante á situação interna.

O conselho approvou o decreto que coordena os serviços de defesa nacional. Foi egualmente approvado o decreto que designa o sr. Labeyrie, procurador geral do Tribunal de Contas para o cargo de governador do Banco de França.

DALADIER HOMENAGEADO PELOS RADICAES-SOCIALISTAS

PARIS, 6 (Havas) — Terminada a reunião de hoje o grupo radical-socialista dirigiu uma mensagem de felicitações ao sr. Herriot pela sua eleição para a presidencia da Camara e congratulou-se egualmente com os membros da mesa daquella casa do parlamento.

O sr. Daladier foi acclamado presidente honorario do grupo parlamentar. Este apresentará ao presidente do Comité Executivo votos pela reorganização do secretariado do partido e do grupo parlamentar.

Ficou tambem decidido que o grupo apresentará uma ordem do dia de confiança no novo governo.

LEON BLUM ACEITARA' TODAS AS INTERPELLAÇOES SEGUNDO A PRAXE

PARIS, 6 (Havas) — Depois da leitura da declaração ministerial a Camara dos Deputados será chamada a fixar a ordem do dia.

A tradição quer que no mesmo dia da apresentação do gabinete tenha inicio o debate sobre a politica geral. Espera-se que o sr. Leon Blum aceite a discussão das interpellações apresentadas. Caso falassem todos os oradores inscriptos os debates se prolongariam até adeantada hora da noite.

NA HYPOTHESE DE LEON BLUM FRACASSAR

NOVA YORK, 6 (Havas — O "New York Times" commenta hoje a situação da França, em editorial que contém a seguinte passagem: "Se o governo não attender aos votos das massas populares nem mantiver a ordem, o seu fracasso facilitaria o advento de um regime anti-democratico. E' uma grande batalha pró-democracia que o sr. Blum está travando."

Por sua vez a "New York Herald Tribune" salienta tambem que o fracasso do governo Blum abriria caminho ao fascismo.

O TEXTO DA DECLARAÇAO MINISTERIAL

PARIS, 6 (Havas), — E' o seguinte o texto da declaração ministerial, lida na Camara pelo sr. Léon Blum, chefe do governo e no Senado pelo sr. Edouard Daladier, vice-presidente do conselho:

"O governo se apresenta perante vós depois de eleições geraes em que a sentença do suffragio universal, nosso juiz e nosso mestre, foi pronunciada com maior pujança e clareza do que em qualquer outro momento da historia republicana. O povo francez manifestou a sua decisão inquebrantavel de preservar, contra toda tentativa de violencia as liberdades democraticas que foram obra sua e continuam a ser o seu bem. Elle affirmou a resolução de procurar, por novas vias, remedio para a crise que o acabrunha allivio para os seus soffrimentos e angustias, que se aggravam com o tempo decorrido afim de voltar a uma vida activa, sã e confiante. Proclamou emfim, o desejo de paz que o anima.

A tarefa do governo que se apresenta ás camaras, está pois definida, desde os primeiros momentos de sua existencia. O novo gabinete não tem que procurar maioria ou appellar para a obtenção dessa maioria. A maioria está feita. E' a que o paiz desejou. E o governo é a expressão dessa maioria, reunida sob o signo da Frente Popular. Elle possue de antemão a sua confiança e o unico problema que se lhe impõe é agir no sentido de se tornar merecedor della e conserval-a. Não tem necessidade de formular o seu programma, porque elle já foi subscripto por todos os partidos que constituem a maioria. O unico problema que lhe resta é o de traduzir o seu programma em actos. Esses actos succeder-se-ão em cadencia rapida porque é da convergencia dos seus effeitos que o governo espera a transformação moral e material reclamada pelo paiz. A começar da semana proxima serão entregues á mesa da camara os projectos de lei para os quaes pediremos a votação das duas assembléas, antes do seu encerramento. Esses projectos de lei referem-se ao que segue: semana de 40 horas; contratos collectivos e férias pagas; plano de grandes obras publicas; melhoria do machinismo economico, do equipamento sanitario, scientifico, sportivo e turistico; nacionalização da fabricação de armas de guerra; repartição incumbida da questão do trigo, que servirá de exemplo para a valorização dos demais productos agricolas, do vinho da carne e do leite; organização escolar; reforma do estatuto do banco de França, afim de garantir, na sua gestão a preponderancia dos interesses nacionaes; primeira revisão dos decretos leis em favor das categorias mais duramente attingidas pela crise, dos funccionarios publicos em geral, bem como os ex-combatentes.

Logo que essas medidas estejam votadas será levada ao parlamento a segunda serie de projectos, visando notadamente os fundos nacionaes para soccorro dos desempregados, seguros contra calamidades agricolas, questão das dividas agricolas, regime de aposentadoria, offerecendo garantias contra a miseria aos trabalhadores velhos do campo e da cidade. Em seguida, vos submetteremos um amplo systema de simplificação e melhoria dos serviços fiscaes, tendente a alliviar a producção e commercio; medidas para obter novas contribuições da riqueza adquirida; repressão da fraude e, sobretudo, providencias para o reerguimento da actividade em geral.

Emquanto nos esforçamos assim, em plena collaboração comvosco, para reanimar a economia franceza; resolver o problema do sem-trabalho; augmentar a massa da renda para circulação; fornecer um pouco de bem estar á segurança a todos os que creara a verdadeira riqueza com o seu trabalho, teremos um governo republicano á testa dos negocios do paiz. Garantiremos a ordem republicana. Applicaremos as leis de defesa da republica com firmeza tranquilla. Mostraremos como estamos dispostos a animar todas as administrações e serviços publicos do espirito republicano. Se as instituições democraticas forem atacadas, garantiremos o seu respeito inviolavel, com vigor proporcional ás ameaças e ás resistencias. O governo não vacilla ante essas difficuldades em si mesmo, tambem não as dissimulará em face do paiz. Dentro de algumas horas tornará publico o primeiro balanço da situação economica e financeira, conforme é possivel estabelecer ao iniciar-se a presente legislatura. Elle sabe que a um paiz como a França amadurecido na longa pratica da liberdade politica, é possivel falar, sem receio, a linguagem da verdade. E a franqueza dos governos, longe de alteral-o, reforça a confiança da nação em si propria. A immensidão do trabalho que enfrentamos, longe de nos desencorajar não faz senão augmentar o nosso ardor.

E' no mesmo espirito e com a mesma resolução que tomamos a gestão dos negocios internacionaes. O desejo do paiz é evidente: quer a paz. E a quer unanimemente. Indivisivel. Com todas as nações do mundo e para todas as nações do mundo. Identifica a paz com o respeito da lei internacional e dos contratos internacionaes, com fidelidade aos compromissos assumidos e á palavra dada. Deseja ardentemente que a organização da segurança collectiva permitta pôr côbro á concurrencia armamentista desenfreada, a que está entregue a Europa inteira. O seu anhelo é um entendimento universal para a publicidade reducção progressiva e controle effectivo dos armamentos nacionaes. O governo terá por linha de conducta essa vontade unanime que não é, absolutamente, signal de displicencia ou fraqueza. O desejo de paz de uma nação como a França, quando segura de si mesma, apoiada sobre a moral, sobre a honra, sobre a fidelidade ás amizades, sobre a sinceridade mais profunda e no appello que ella dirige a todos os povos, pode ser proclamado com firmeza e orgulho.

"Tal é o nosso programma de acção. Para cumpril-o, não reivindicamos outra autoridade além da que é plenamente compativel com os principios democraticos. Mas temos necessidade de possuil-a plenamente. O que cria a autoridade, na democracia, é a rapidez e a energia da acção methodicamente concertada, é a conformidade dessa acção com as decisões do suffragio universal; é a fidelidade aos compromissos publicos, assumidas as fórmas de corrupção. O que a legitima é a dupla confiança do parlamento e do paiz. Temos necessidade de uma e de outra. O parlamento republicano, delegatorio da soberania popular, comprehenderá com que impaciencia as grandes realizações são esperadas, o quanto seria perigoso decepcionar a esperança ávida de allivio de melhoria, de renovação, que não é partilhar a uma maioria politica ou de classe social, mas que se estende á nação inteira. Demonstrará, dessa maneira, uma vez mais o sectarismo e o inutil das tentativas feitas para desacreditai-o perante a opinião publica.

"O paiz comprehenderá que a incumbencia da nova Camara, cuja maioria nos encarregou, por sua vez, de realizal-a, só poderá ser cumprida se o governo conservar a sua acção desembaraçada com o concurso de tudo o que seja indispensavel ao exito do seu trabalho, em condições de efficiencia indispensaveis: se os partidos politicos e as organizações corporativas, em união popular, cooperarem com elle, dando o maximo do seu esforço.

"Desejamos ardentemente que os primeiros resultados das medidas que vamos pôr em pratica com a vossa collaboração, se façam sentir sem demora. Não esperamos apenas minorar as miserias presentes, cujos effeitos sentimos como vós, com quem estamos solidarios. Esperamos reanimar, nas suas profundezas, a fé da nação em si mesma no seu futuro, no seu destino Estreitamente unidos á maioria, de que dimanamos, estamos convencidos de que a nossa acção pode e deve corresponder a todas as aspirações generosas e beneficiar todos os interesses legitimos. A nossa regra de conducta será a fidelidade aos compromissos assumidos. O bem publico será o nosso objectivo."

LIDA TAMBEM PERANTE O SENADO

PARIS, 6 (Havas) — Ao mesmo tempo que o sr. Léon Blum fazia, perante a Camara, a declaração ministerial o sr. Daladier ministro da Defesa Nacional lia esse documento perante o Senado.

A sessão foi aberta ás 15 horas e dez minutos, com a presença de numerosos senadores. A bancada socialista applaudiu a parte da declaração que se refere á nacionalização da industria de armamentos e á reforma do Banco de França.

Ao terminar a leitura o sr. Daladier recebeu applausos dos socialistas e de alguns membros do partido radical.

O presidente annuncia a interpellação do conde de Blois, sobre as sancções contra a Italia e a do sr. Hachette sobre a salvaguarda dos direitos francezes comprometidos no conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

OUTRO PROCESSO CONTRA A "ACTION FRANÇAISE"

PARIS, 6 (Havas) — O ministro da Justiça, sr. Haro Rucart, declarou, nos corredores da Camara que um processo havia sido iniciado contra o jornal "Action Française" por ter ministrado ao publico informações falsas.

A GRANDE MAIORIA DOS DIPLOMATAS ACREDITADOS JUNTO AO GOVERNO BRITANNICO RECUSOU O CONVITE PARA A RECEPÇÃO AO NEGUS

(Continuação da 2ª pagina).

zes e sovieticos julgaram mais aconselhavel attribuir-lhe a culpa do fracasso e servir-se dellas como pretexto para conclusão de um pacto sovietico bilateral. Descobriram-se assim os verdadeiros propositos que animavam daquelle lado as negociações do pacto de Leste e que consistiam em concluir um instrumento de ataque á Allemanha, com sua participação!

A Allemanha não se oppunha a um accordo que versasse de facto sobre a segurança no leste da Europa; e a resposta que deu na Conferencia de Strezza á pergunta formulada pela Inglaterra em 12 de abril de 1935 bem evidencia os seus propositos. Declinando em principio de participar desses tratados de assistencia mutua, a Allemanha declarou então que a conclusão de taes tratados bi-lateraes não a inhibia de participar de um pacto oriental collectivo, desde que aquelles não constituissem parte integrante desse accordo geral.

De modo mais claro não poderia ser expressa a boa vontade da Allemanha. Pois o resultado que produziu foi a resolução incrivel do Conselho da Liga que a condemnou sem ao menos referir-se ás infracções das outras partes, relativamente ás clausulas do desarmamento que não cumpriram. A outra reacção que provocou bons propositos da Allemanha foi a conclusão do pacto franco-sovietico, exclusivamente dirigido contra ella e em flagrante violação do "convenant" da Liga e do Tratado de Locarno.

Mas não foi só em relação ao pacto de Leste que a Allemanha deixou bem claros os propositos de conciliação. Tambem no que se refere ao pacto aereo a attitude do governo do Reich foi de uma correcção a toda a prova e isso resalta até mesmo da publicação tendenciosa que se chama o Livro Azul Britannico.

Assim que a Allemanha se mostrou disposta a concluir um pacto aereo, a França oppoz toda a sorte de difficuldades, valendo-se do protocollo assignado em Londres, em fevereiro de 1935, que fazia depender a conclusão do Pacto aereo occidental da aceitação por parte da Allemanha dos outros pontos do programma.

Mas a França não se mostrára a principio disposta a considerar o pacto aereo como complemento do de Locarno e só quando viu as boas disposições da Allemanha é que invocou o protocollo de Londres. E a prova é que ella procurou depois chegar a entendimentos bi-lateraes com a Inglaterra, o que aliás já tinha revelado em Stressa.

O Livro Azul Britannico publica um documento de grande interesse para o esclarecimento dessa questão, pelo qual se depreende que já em julho de 1935 o governo inglez se compromettera com a França a assignar um pacto aereo de assistencia mutua. Foi esse o principal obstaculo opposto á conclusão do pacto aereo do occidente, na forma primitivamente proposta.

Mas os propositos occultos da Inglaterra e da França fizeram com que não tivessem andamento os projectos apresentados pelo governo de Berlim e fracassaram por culpa alheia mais esses esforços da Allemanha em pról de um entendimento com seus vizinhos europeus.

No que concerne á crise de Locarno, as responsabilidades são nitidamente definidas. Depois que a França repudiou as objecções que formulára no memorandum de 25 de maio de 1935, contra a compatibilidade do Pacto franco-sovietico com o Tratado de Locarno; e depois que as demais potencias signatarias assumiram uma posição imprecisa, fruto de um accordo interno e secreto a que não se refere o Livro Azul, a Allemanha declarou em julho que não considerava com chance de successo uma nova troca de memorandum; julgava mais opportuna a discussão do assumpto em conjunto com as negociações relativas á reorganização da Europa. E as potencias signatarias de Locarno receberam todas instrucções a esse respeito.

O rompimento das hostilidades entre a Italia e a Abyssinia veiu relegar a segundo plano todas as questões então em fóco. A solução do conflicto passou a ser preoccupação principal dos meios politicos europeus e á França aproveitou-se desse esquecimento para agir na sombra. Subitamente, em fevereiro deste anno, o sr. Laval resuscitou o pacto franco-sovietico para pura e simplesmente pol-o em vigor.

Placido e Orlandinho os Heróes da Noite

O jogo interestadual do America e Portugueza, em disputa da taça "Dr. Sergio Meira" teve inicio ás 21 horas, e foi ganho pelo America por 3 x 1.

Os teams entraram em campo assim constituidos:

AMERICA — Walter; Vital e Badú; Paiva, Og e Possato; Lindo, Placido, Motta, Mamede e Orlando.

PORTUGUEZA — Rodrigues; Durval e Oswaldo; Fieroti, Duilio e Barros; Imparatinho, Arnaldo, Carioca, Adolpho e Mandico.

Juiz: Carlos Gomes Potengy.

1º TEMPO

Tendo sido dada a saida, pela Portugueza, o jogo foi equilibrado, sendo o primeiro ponto da noite conquistado por Placido, a favor do America.

Terminando, assim, o primeiro tempo, o placard accusava, America 1, Portugueza 0.

2º TEMPO

O segundo tempo foi mais movimentado, tendo o America dominado o jogo e conquistado o segundo tento por intermedio de Orlandinho.

O terceiro goal para o America foi obtido tambem por Placido.

Nos ultimos 3 minutos a Portugueza conseguiu o seu unico goal.

Terminado o jogo, o quadro marcava America 3, Portugueza 1.

O jogo de hontem foi facilmente ganho pelos americanos.

Destacaram-se Placido e Orlandinho, que actuaram com brilho.

MAGNELLI VENCEU Acosta aos Pontos

Realizou-se, hontem, o espectaculo inaugural da temporada internacional de box. A Empresa organizou para a noite pugillistica um excellente programma, notando-se, porém, uma casa fraquissima.

Nos combates de amadores venceu Adolpho Paes a Sebastião Santos, no 4.° round, por desistencia, tendo os demais empatado.

PRIMEIRA LUTA DE PROFISSIONAES

Americo Prior x Claudio Costa — Claudio Costa apesar da vantagem de luvas que deu, venceu facilmente o combate por k. o no 4.° round.

2.ª luta — Mario Francisco x G. Cunha. Foi uma luta bastante movimentada em que Cunha venceu por larga margem de pontos. Mario Francisco apresentou-se fóra de forma.

3.ª luta — Balthazar Cardoso x J. Barzolla. Depois de 7 rounds monotonos Barzolla desistiu. Barzolla está num estado que não deve lutar. Está cansado e sem a vitalidade precisa.

LUTA FINAL

Acosta, 54 ks. 400 x Magnelli, 56 ks. 800 (campeão sul-americano). Acosta e Magnelli realizaram, de facto, uma luta empolgante. Os dez rounds foram movimentadissimos. A platéa vibrava a cada momento, electrizada pelos lances da peleja. Acosta e Magnelli são dignos um do outro. Magnelli venceu aos pontos.

Os Municipios Mineiros Voltam Hoje ao Regime Constitucional

COM AS ELEIÇÕES MUNICIPAES, A SE REALIZAREM EM TODO O SEU TERRITORIO — A FORÇA DO P.R.M. NA CAPITAL MINEIRA — O AMBIENTE E OS OUTROS PARTIDOS QUE DISPUTARÃO AS ELEIÇÕES

O prefeito Octacilio Negrão de Lima pronunciando o seu ultimo discurso de propaganda para as eleições de hoje quando recebia grandiosa manifestação dos operarios da capital

BELLO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — O Estado de Minas Geraes integrará, amanhã, definitivamente no regime constitucional, com a realização das eleições municipaes em todo o seu territorio. A campanha encetada ha varios mezes, com enthusiasmo e calor nos municipios, faz com que elevado numero de eleitores comparecerá ás urnas. O ambiente, entretanto, é bem diverso daquelle que se observou em 1933 e 1934, quando se elegeram os representantes de Minas na Assembléa Federal e na estadual. Naquellas occasiões, em quasi todos os municipios, com rarissimas excepções, degladiaram-se o Partido Progressista e o Partido Republicano Mineiro. Agora, em muitos municipios, a luta se verifica entre dois partidos, ambos ao lado da situação dominante. Um e outro querem o poder municipal, decorrendo a campanha preparatoria com desusado ardor. Assim, Minas assistirá a um dos mais ardorosos pleitos.

As noticias que têm chegado á capital referem-se ao ardor civico e, mesmo, ao calor excessivo, motivado pelas correntes que, geralmente, dão motivo aos chamados "casos municipaes", onde a intransigencia é o factor preponderante da discordia.

NA CAPITAL

A campanha que se desenvolveu nesta capital foi a mais intensa de quantas se têm realizado na sua historia politica. As reuniões se processaram em grande numero e com o comparecimento de quasi toda a população, até ante-hontem, quando se concluiram.

Nas eleições passados, o P. R. M. teve maioria não só na capital como tambem nas cidades principaes do Estado inclusive Juiz de Fóra. Assim, o partido "Frente Unica Municipal", que apoia a administração Octacilio Negrão de Lima, o actual prefeito bellohorizontino, desenvolveu intensa propaganda augmentada na presente semana, com a chegada, aqui, dos srs Pedro Aleixo e Francisco Negão de Lima.

A opinião geral é de que a Frente Unica fará cerca de oito ou nove dos quinze vereadores, isto porque o actual prefeito, com a sua administração proveitosa, conseguiu reunir, em torno do seu nome, a sympathia da maioria da população de Bello Horizonte.

Terá grande repercussão em todo o Estado se se verificar esta victoria pois que é da capital que se irradia para todo o Estado, a força dos partidos.

Concorrem ainda, além da "Frente Unica" e do P. R. M., os partidos "Colligação Popular Independente" e o Integralismo, este com a chapa completa e aquelle com somente cinco candidatos.

40 VOLANTES

Enfrentam o Trampolim do Diabo Para a Conquista do Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro"

2ª Secção -- 12 Paginas

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 7 de junho de 1936

La esquerda para a direita e de cima para baixo: — Teffé, brasileiro; Domingos Lopes, brasileiro; Hellé Nice, franceza; Marinoni e Pintacuda, italianos; Moraes Sarmento, brasileiro; Pedrosa, brasileiro e Julio de Moraes, brasileiro, ambos desclassificados no ultimo treino; Lerhfeld, portuguez, Marques Porto, brasileiro e Mac Carthy, argentino.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras Adelaide Reis, Beatriz Gomes Pinto, José Raymundo de Miranda; as senhorinhas Irene Lucio de Mendonça, Ruth Homero Baptista e Maria Silveira Netto; os drs. Rego Barros, Americo Lassance, Costa Marques e Emilio Lambert; o coronel Simplicio Luiz Cunha; o general Teixeira de Farias.

Fazem annos amanhã:

A sra. Elydia Tinoco da Costa Lima; as senhorinhas Helena Ramos, Brites Ayque de Meira e Helena de Araujo Cesar; os drs. Tarquinio de Souza Filho, Hippolito Valladares, Monteiro da Silva e Norberto Ferreira; os drs. Americo Lopes e Fiel Fontes; o esculptor Antonio Pimenta; a menina Helena da Motta Pereira.

Fizeram annos hontem:

Senhorinhas:

Maria Joaquina de Castro, filha do sr. Benedicto Narianno de Castro.

Senhoras:

D. Albertina Gonçalves da Rocha, sogra do sr. Herminio Pessoa da Silva;

D. Luiza Dantas, esposa do sr. Severo Dantas.

Senhores:

Dr. Celso Kelly, professor da Universidade e advogado nesta capital;

João Alves Borges Junior;

Antenor Soares, funccionario da Policia Civil.

—— Transcorre, amanhã, o anniversario do sr. Lourival Brasil, da Força Militar do Estado do Rio Janeiro.

—— Completa mais um anniversario hoje a senhorinha Lourdes Lisboa, estimada funccionaria do Departamento Nacional do Café, por este motivo será muito festejada pelas suas amiguinhas a gentil Lourdinha.

—— Regista-se amanhã, 7, anniversario da senhorinha Alfredinha Pereira de Castro, filha do saudoso commendador Alfredo Pereira de Castro, e irmã do conhecido sportman Mario Pereira de Castro, do Kosmos F. C.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:

A senhorinha Lucia Matias Benedeti e o sr. Raymundo Magalhães Junior;

— a senhorita Sylvia Xavier de Mello e o dr. João Corrêa da Costa.

— a senhorita Zuleida de Paula Ramos e o sr. José Colllet;

— a senhorita Yolanda Chiarelli e o sr. Felix Barbosa Lima

— a senhorita Alda do Valle Vieira e o dr. João Oscar Araujo Espindola;

— a senhorita Dalila da Silva Minas e o dr. Leopoldino Guerra da Cunha;

— a senhorita Helena Barbosa Sampaio e o sr. Heitor Quartin Pinto;

— a senhorita Stella Silva e o dr. Nelson Biochini;

— asenhorita Aida Guerra de Vasconcellos e o sr. Auxibio Augusto Pinho;

— a senhorita Jacy França e o sr. Washington França.

CONFERENCIAS

—— Realisou-se em Nova Lima, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Malta Filho, com a senhorinha Nenem M. Dias, filha do sr. Osorio M. Dias e d. Esther R. Dias. O acto civil foi effectuado na residencia dos papyaes da noiva e teve como paranymphos, por parte do noivo o sr. Geraldo M. Dias e d. Maria R. Dias e por parte da noiva o Dr. João Sergio de Souza e d. Antonietta Sergio de Souza. A cerimonia religiosa foi realizada na matriz de N. S. do Pilar, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. Osorio M. Dias Junior e a senhorinha Stael Ottoni Rodrigues e por parte d anoiva o sr. Octavio M. Dias e a senhorinha Tily M. Dias.

NOIVADOS

Contratou casamento a senhorinha Elvira Ferreira da Costa, filha do sr. Alberto Costa funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e dona Guilhermina Ferreira da Costa, com o dr. Henrique Haller advogado em nosso fôro.

FESTAS

Fluminense Football Club — Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, o annunciado chá dansante do Fluminense Football Club, em cujos salões se reune sempre a élite de nossa sociedade.

O Departamento Social já organizou o programma completo das festas e reuniões para o mez corrente, devendo dentre ellas ser salientada a grande Festa Jannina, que de ha muito o Fluminense promove, com exito extraordinario, sendo sempre aguardada com o maximo enthusiasmo pelos socios e familias. E' bella a tradicional festa tricolor, com attracções que contribuem para dar maior brilho e animação a essa encantadora festa.

Brevemente, será publicado o respectivo programma, que está sendo preparado cuidadosamente pelo Departamento Social do tricolor.

Tijuca Tennis Club — Um grandioso programma elaborou o Departamento Social do Tijuca Tennis Club para celebrar a passagem do 21º anniversario do elegante gremio. E, dando inicio ás numerosas festas em apreço, fará realizar hoje, uma reunião dansante que, certamente, transcorrerá com a animação e o enthusiasmo de sempre.

A festividade de hoje, que é offerecida aos tennistas tijucanos, terá inicio ás 21 horas prolongando-se até ás 24.

Dia 11, data do anniversario do Club, os tijucanos assistirão o hasteamento do pavilhão social, ás 7 horas, tocando, por essa occasião, uma banda de musica, ao mesmo tempo que uma salva de 21 tiros completará a cerimonia que todos os annos se repete nesse gremio e que se reveste de grande alegria e contentamento. Em seguida, ás 8 horas, no Gymnasio, a directoria offerece aos seus associados um chocolate.

Dois sumptuosos bailes, das 23 ás 4 horas da manhã, serão parte integrante do monumental programma social do Tijuca, além de outras festividades, sociaes ou sportivas, de cujo conhecimento daremos, opportunamente, aos associados do elegante gremio da rua Conde de Bomfim.

Club de S. Cristovão — O Club de São Christovão fará realizar um grande baile no proximo dia 13 do corrente em seus luxuosos salões, promovido pela commissão dos dez.

Os socios do Club estão dispostos a assistir á alvorada na maior alegria, em commemoração de Santo Antonio. E' esperado com interesse o elegante baile. Os cavalheiros apresentar-se-ão de terno de brim com gravata de chitão a "lavalier" e as damas de chita a rigor, havendo um rico premio para a "silhueta" que apresentar o vestido de melhor talho.

Club Central — Hoje, dia 7, das 21 ás 24 horas, realizar-se-á no Club Central, a annunciada domingueira em homenagem á Academia de Letras dos Universitarios Fluminenses.

Escusado dizer que a festa se revestirá de grande brilho. A mocidade academica do Estado comparecerá, emprestando á festividade a alegria da sua presença.

No dia 13, das 11 ás 4, haverá o grande "Baile das Chitas", que pela sua originalidade, constituirá um acontecimento social.

Será premiada com custoso mimo a moça que exhibir a mais attrahente indumentarias, sendo que fará sorte de outras valiosas prendas, entre as moças presentes ao baile.

Tarde Universitaria — Promovida pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, realizar-se-á no dia 14 das 17 ás 21 horas, uma festa de arte, nos salões do Botafogo F. C.

Os bilhetes estão á venda nas casas Lopes Fernandes, Bastos Filho, A' Brasileira, Studio, Nicolas. Tocará um "jazz-band".

Comparecerão o sr. ministro da Marinha que foi convidado e outras pessoas de destaque no nosso meio social.

Chás de Santa Therezinha — Continuam a se realizar diariamente, no Palace Hotel, os chás em beneficio do Ambulatorio e da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, no Tunnel Novo. Tem sido um verdadeiro successo as reuniões que se tem, feito, onde comparece o que de mais chic e distincto ha na nossa sociedade. O chá que hoje se realiza será patrocinado pelas distinctas senhoras: dr. Gustavo Barroso dr. Antonio Barreto Pragner dr. Lino Pereira, d. Alice Amaral Peixoto, viuva José Lengruber, dr. Edmundo Canabarro de Carvalho, Octaviano Pinto Lopes, dr. Alvaro Fragner, Julio Danin Lobo, dr. Fernando de Faria, senhorinha Eurides Cordeiro de Moura. O chá será servido por gentis senhorinhas da nossa sociedade.

MODAS

Os modelos acima pertencem á collecção da Livraria Boffoni, á rua Chile n. 1.

Da esquerda para a direita:

O primeiro vestido offerece uma simplicidade que lhe empresta muita belleza. O tecido é de côr azul marinho com pequenas espheras brancas. A góla é inteiramente branca e o peitilho, assim como as mangas, são "plissés".

O segundo modelo é de crepe da China. Compõem-no duas peças. A blusa é cintada e bem larga nos hombros onde ha uma pequena capa.

O terceiro modelo representa um vestido proprio para ser usado á tarde. A côr cinza sem enfeites de outra côr empresta-lhe originalidade.

O quarto modelo é um bonito vestido para a tarde de "taffetas" com flores claras e fundo escuro. Na gola um laço de seda branca.

O ultimo vestido é o de crépe "mousse". As mangas vão até o ante-braço e são cheias. Decotado ao alto com peitilho denteado.

Um Espectaculo de Vibração as Ultimas Filmagens de "O GRITO DA MOCIDADE"

Roulien concede interessante entrevista ao DIARIO CARIOCA

Umo filmagem sensacional, na Avenida Beira Mar A "Cam era" apanha uma ambulancia em disparada

8 horas da noite. Ao saltar do bonde, junto a Feira de Amostras, o reporter foi surprendido pela gritaria ensurdecedora de uma multidão, relutante de enthusiasmo. As vozes humanas, juntava-se o trepidar atroador dos motores de explosão e as campainhas de varias ambulancias da Assistencia. De quando em quando, um silvo agudissimo, quasi angustioso, feria-nos o ouvido. O reporter não poude evitar um ligeiro traumatismo moral. As hypotheses mais absurdas salteavam-lhe o cerebro: como se poderia explicar essa invasão subita do recinto da Feira, tão calmo nesta época do anno, que parece velado por uma sombra de melancolia?

O box? Mas não, não havia nenhuma luta annunciada. E antes parecia-nos assirtir a uma polyphonia de todos os ruidos da cidade, conjugados nos instantes de perigo, de alarme publico, ante a evidencia de alguma pavorosa catastrophe. E os gritos da multidão traduziam, sem sombra de duvida, enthusiasmo sadio.

Mas em meio aos sons inarticulados, aos vivas e hurras, um nome destacava-se nitido, claro — "Roulien!"

Sim, só Rourien, com o seu dynamismo prodigioso, seria capaz de agrupar tantos elementos dispares á sua voz de commando, imprimindo a scenas de um film brasileiro, todo feito com os pouquissimos recursos de que dispomos, uma grandiosidade sem par.

Um salto gigantesco no tempo e no espaço. Como por milagre, o cinema brasileiro avança dez annos, pelo menos.

O reporter já se acha no recinto da Feira de Amostras e contempla um maravilhoso espectaculo: é quando algumas ambulancias da Assistencia Municipal, precedidas de uma dezena de motocycletas da I. T., arrancam espectacularmente, fazendo uma curva fechada em alta velocidade. A scena, illuminada pelos reflectores gigantes da Aviação Militar, tem de ser filmada de varios angulos. A's "cameras" devem registar multiplas incidencias de uma corrida em massa. Roulien desdobra-se, attento, aos minimos detalhes da filmagem. No seu posto de commando, colloca-se em situação bastante perigosa. O sólo está molhado e as derrapagens são frequentes.

Um silvo agudo indica que vae ter inicio mais uma filmagem. Como que um "frison" percorre os assistentes: estudantes de escolas superiores, collegiaes, fardados, militares, e muitas figuras illustres da nossa sociedade, destacando-se a notavel escriptora sra. d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, merece relevo a attitude compreensiva da multidão: todos sentem que se está realizando uma obra bella, generosa, patriotica. Os collaboradores de Roulien, desde os soldados que manejam os reflectores gigantes, os bombeiros,, os funccionarios da Assistencia Municipal, sentem-se impregnados do fogo sagrado que anima o astro patricio.

Cada vez mais perfeita a articulação das forças de vigilancia e soccorro da cidade. na sua soberba arrancada; desapparece a fisção; as proprias machinas têm palpitações quasi humanas.

Ouve-se pela ultima vez o silvo agudissimo, marcando o fim da filmação.

Rosôam acclamações vibrantes:

— Roulien! Roulien!

As ambulancias, as motocycletas, carro de bombeiros, voltam ao ponto de partida: todos os participantes da scena rodeiam o grande artista.

Roulien dirige-se a um por um de seus auxiliares e agradece-lhes o concurso prestado á sua obra. Abraços, desde os soldados que manejam os reflectores gigantes, até os technicos mais graduados: e em seu abraço põe o mesmo calor commovido que certamente deu ao aperto de mão com que agradeceu aos ministros e illustres militares por lhe terem fornecido todos aquelles elementos.

O reporter hesita em se approximar de Roulien: deve estar exhausto, e o seu esforço titanico merece respeito... Mas é o artista quem o descobre e tem uma exclamação jovial. A physionomia está talvez, um pouco cansada, mas o olhar parece distillar dynamismo. Amavelmente, convida o reporter a acompanhal-o ao escriptorio.

Um divan macio, e um corpo exhausto abandonando-se a um repouso profundo era, a imagem mental que nos acudia ao cerebro.

Em vez disso, Roulien abre uma machina de escrever, e lança-se febrilmente ao trabalho.

— Tenho de preparar material para amanhã — explica elle simplesmente.

Mesmo assim conversa. Pelos olhos deslumbrados do reporter, desfilam planos gigantescos, rasgeam-se horizontes de suprema belleza para o cinema nacional.

E quanto ao material humano? O trabalho paciente, tenaz, angustioso, de plasmar, modelar personalidades... Conjugar os valores plasticos á notação artistica. Vozes que é necessario ajustar ao movietone. E chegou mesmo a descobrir — segundo foi publicado — criaturas com alma de director cinematographico.

— Que nos diz, Roulien, sobre essa sua descoberta?

O artista tem um movimento vivo de surpreza.

— Wanda Marchetti, não é isso? acrescenta o reporter.

Breve esforço mental de Roulien:

— Ah! sim, Wanda Marchetti...

Para mim, a expressão "alma" de director cinematographico" carece de sentido real. Quando se trata de cantar um sambinha ou de tocar violão, ou de improvisar a "maior" criação num repertorio de comedias de "holcum" então sem: o que hypocrisia romantica de chamar "alma", o sentimento superficial nos faz fluctuar, como um salva-vidas... isso não quer dizer que estamos preparados para atracar o canal da Mancha.

Mas a tarefa de um director cinematographico exige vastos conhecimentos geraes. O cinema se entrelaça fortemente a todas as sciencias e artes. E o director deve conhecer historia, architectura, physica, chimica, balistica, topographia, literatura, musica, artes plasticas caracterização... Paro porque a lista seria interminavel. Não esqueçamos a pratica, a experiencia, os estudos especializados. Como vê o meu caro amigo, de pouco vale a intuição. Por isso, não me considero director cinematographico. Antes devo ser classificado entre os intuitivos.

Houve equivoco, portanto, na interpretação de minhas palavras em relação a essa senhora. Descubro-lhe isso sim, na alma interessantissima de páu. Fez-nos duas ou tres visitas aqui e em Corrêas, sempre gentil e manifestando interesse febril em tirar innumeras photographias com a minha senhora e commigo. E nenhum artista póde permanecer indifferente á dedicação de seus pares...

Centenario de Carlos Gomes

PRIMEIRA FESTIVIDADE NO RIO DE JANEIRO ORGANIZADA PELA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS COM "O GUARANY" EM IDIOMA

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos festejando o seu 4º anniversario, organizou para a noite de 8 de junho, no Instituto Nacional de Musica, um grande concerto commemorativo do centenario do nosso immortal Carlos Gomes, com trechos exclusivamente da opera "Guarany", cantados em lingua brasileira, perfeita traducção do poeta C. Paula Barros.

O referido concerto terá o concurso dos nossos melhores artistas lyricos, de um numeroso corpo côral e orchestra sob a regencia do maestro Carlos Campitelli.

Será essa a primeira demonstração publica pela passagem do centenario do maior compositor das americas.

Os solos dessa audição estão a cargo dos seguintes artistas: Germana de Lucena, Renato Moraes, Ernesto De Marco, Mario Tourasse, Guilherme Corrêa e João Fiorini.

A A. B. A. L. communica a todos os seus associados que devem procurar em sua séde, no Theatro Phenix, das 14 ás 18 horas, os ingressos e que têm direito, assim como para conhecimento de assumpto que interessa a classe e referente a sua nova organização.

Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario

Sob a presidencia do professor Saul de Gusmão, esteve reunida hontem a directoria desta associação de classe. O expediente constou dos officios do gabinete do prefeito, da directoria da Escola Orsina da Fonseca, director da Escola Visconde de Mauá, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, do director da Escola Santa Cruz, agradecendo a communicação de ter sido fundado o Centro.

O Centro designou o professor Manoel Marinho para representa-lo na conferencia que o dr. Alcides Gentil fará expondo os fundamentos economicos do Instituto Brasileiro de Defesa Intellectual.

Passando-se á ordem do dia, o presidente traduzia os agradecimentos da classe ao professor e vereador Ruy de Almeida, que acaba de apresentar o projecto n. , permittindo aos socios do Centro consignar em folha as mensalidades em favor do mesmo. Ainda com a palavra, o presidente congratulou-se com a Associação dos Professores Primarios pela approvação do projecto numero 24, regulando os vencimentos do magisterio municipal. Em seguida, o thesoureiro, professor José Alexandre Teixeira apresentou balancete da situação financeira, prestando contas das mensalidades recebidas.

A directoria deliberou fazer um appello áquelles que ainda não se inscreveram que o façam. Seguindo-se com a palavra o professor Manuel Marinho que, fazendo considerações a respeito de certo aparte, dado na Camara dos Deputados, relativamente ao professorado do Districto Federal, bordou commentarios em torno do assumpto, propondo, sendo approvado unanimimente que o Centro agradecesse a defesa que o "Jornal do Brasil" fez relativamente ao referido aparte ainda que fosse officiado á Associação Brasileira de Imprensa para que, prestigiando o professorado, visite depois das férias deste mez, as escolas secundarias technicas municipaes para in-loco afferir o devotado trabalho dos professores e efficiencia do ensino ali ministrados.

A directoria autorizou os collegas presidente, e thesoureiro a cuidarem da séde social, dando plenos poderes para a sua installação. O professor Lauro Portella, tendo que se afastar do Districto Federal, pediu que fosse susbstituido nas duas commissões para as quaes fôra indicado, havendo o presidente designado o professor João de Oliveira Sá em substituição.

O Centro far-se-á representar pela commissão de commemorações, composta dos professores João de Oliveira Sá, Judith Aquino de Albuquerque, Celso Lemos e Adelino Magalhães, nas homenagens que a Marinha prestará á batalha naval de Riachuelo, em 11 do corrente mez.

Diario Recreativo

AMANTES DA ARTE CLUB

A proxima festa — premios ás damas

Entre as nossas sociedades recreativas, o Amante da Arte é indiscutivel, figura em plano de destaque, competindo com as melhores e mais efficientes. Por isso mesmo as suas iniciativas são corôadas de absoluto exito assegurando cada vez mais, o prestigio da popularidade do seu nome.

Agora mesmo, conscios de seu valor e da sympatia que desfrutam acabam os dignos dirigentes do Amantes da Arte de tomar interessante medida fazendo realizar no proximo domingo, dia 14 do corrente uma soirée dansante das 19.30 ás 24 horas, com sorteio de um lindo presente para as damas.

Como se verifica é original e promette successo a reunião dansante em apreço, não sendo de admirar que frutifique o exemplo.

Bert Wheeler e Robert Woolsey se metteram desta vez, numa tão complicada historia que ficaram "Em Palpos de Aranha". E' essa a estréa de amanhã, no cinema Broadway !

Eis a "macacada" que ficou "Em Palpos de Aranha"...

Bert Wheeler e Robert Woolsey são dois grandes libertadores... Elles, com o seu bom humor infinito, com a sua comicidade irresistivel, nos libertam dos pezadellos do mau humor e do phantasma do aborrecimento. Por isso, quando se annuncia um film dos dois heroes da R. K. O. Radio, há sempre um intenso movimento de curiosidade... E é precisamente o que se está verificando agora, pois já amanhã o "Broadway" iniciará as exhibições do ultimo film destes comicos de primeira grandeza, film todo gargalhada, cujo titulo já é em si uma forte suggestão: "Em palpos de Aranha", em inglez "Kentuck Kernels. Neste movimentado e dynamico celuloide se nos depara a famosa dupla mettida em tremendas complicações por causa de uma herança com a qual elles nada tinham que ver e com uma antiga rixa que tornou duas numerosas familia inimigas figadaes. As complicações que se succedem são tantas, tantos os atropelos, tão numerosas as difficuldades que têm a vencer, que a gente se admira dos recursos de que elles lançam mão para escapar com vida... E nessa historia de proporções comicas tão vastas, Weeler Woolsey tem a mais larga margem para pôr em evidencia a sua hilariedade e seus recursos, finos, de fazer rir, acompanhados de um "cast" em que avultam figuras de projecção, como o garoto Spanky McFarland, um menino de grande talento e que está assombrando todas as platéas por onde tem surgido; a loira e linda Mary Carlisle, uma bonequinha adoravel que tem o dom de saber sorrir, o nosso velho conhecido Noah Beery, Lucille LaVerne, William Pawley, Paul Page, Lois Masson e outros. O film foi dirigido por George Stevens e tem musicas deliciosas e inspiradas e canções bonitas e scenarios que impressionam pela belleza e magestade. "Em palpos de Aranha" é um divertimento delicioso e agradavel; é um punhado de visões alegres e de situações irresistivelmente comicas que nos faz esquecer a vida, e viver momentos da maior felicidade. Amanhã, o film engraçadissimo da R. K. O. Radio estará no "Broadway" fazendo rir toda a cidade.

Films em cartaz

PLAZA — "Sublime Obsessão" — Universal — com Irene Dunne e Robert Taylor; Horarios 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8.10 e 10.20 horas.

— x —

PALACIO — "Vivendo em Duvida" — R. K. O. — com Katharine Hepburn — Horarios 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ALHAMBRA — "Os tempos modernos" — United — com Charles Chaplin e Paulette Gouddard. Horarios 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

ODEON — "Cavallaria ligeira" — Ufa — com Marika Rokk — Horarios 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 20.20 horas.

— x —

IMPERIO — "Haroldo Tapa-Olho" — Paramount — com Haroldo Lloyd e Helen Mack — Horarios 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

GLORIA — "Collegio de Sapequinhos" — Paramount com Jack Oakie e Frances Langford — Horarios 2 — 4.30 — 7.00 e 9.30 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "O Caso das Pernas Bonitas" — First — com Warren William e Patricia Ellis — Horarios 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

BROADWAY — "39 Degráos" — Gaumont British — com Madeleine Caroll e Robert Donnat — Horarios 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

REX — "Infamia" — United — com Merle Oberon — Miriam Hopkins e Joel Mc. Crea — Horarios 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

RIO — "Quanto Póde uma Mulher?" — Columbia — com Victor Jory e Fay Wray — Horarios 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 ras.

— x —

PATHE' — "Cló-Cló" — Ufa — com Martha Eggerth, em sessões continuas a partir de 1 hora.

Otchie Tchernie, Sorte Jne, Oczy Czarne, Dark Eyes, Les Yeux Noirs, de qualquer modo que se leia dá um unico resultado: "Olhos Negros"

Olhos negros! Olhos inflamados. Olhos languidos e tão bellos!... Ouvindo os acordes de uma musica tão melodiosa, Tania semi-embriagada, recosta-se num divan. Roudine faz com que todos os presentes deixem o recinto. Receioso de que as coisas cheguem a um ponto peior, seu pae precipita-se no salão e ordena-lhe que volte para casa. Roudine comprehende a sua situação e pensa ter sido victima de uma cilada por parte de Tania e seu pae, offerecendo uma grande importancia em dinheiro afim de abafar o escandalo. Mas, Ivan recusa acceital-o, demonstrando deste modo todo o desprezo que vota pelo banqueiro. Chegando a casa, Ivan reprehende severamente a filha, que indignada com o procedimento do pae, prepara-se para ir se encontrar com Roudine. Ivan, conta-lhe então, a sua vida, ao mesmo tempo que mostra a indignidade do gesto do banqueiro e qual a sua intenção pelo tratamento que o mesmo lhe dispensára. Tania comprehende, então, e extenuada com tantas emoções soffridas, adormece como uma criança nos braços do pae, pronunciando o nome de Karpoff, o grande e puro amor de sua vida, sendo que, para chegar a conclusão da verdadeira admiração do rapaz por ella, fôra necessaria uma serie tremenda de sacrificios.

Uma Ilha de Java — Amanhã, no Pathé Palace

A ODYSSÉA DE UM PUNHADO DE NAUFRAGOS A' MERCÊ DAS FERAS E DE UM HOMEM PERVERSO

Finalmente approxima-se o dia da exhibição deste formidavel film perdulario de emoções as mais diversas. Naufragios, lutas, homens devorados pelas feras, fome, loucura, odios, traições, são intercalados no desenrolar do seu romance, cada vez mais forte e mais suggestivo. A parte mais sensacional do drama, é vivida na longinqua ilha de Java, em que um punhado de naufragos ali fôra attrahido por acaso. Na majestade dos scenarios, têm logar o desenrolar de paixões violentas. Uma unica mulher ali se acha exposta a todos os perigos, além da ameaça das feras, a indignidade de um homem que a deseja ferozmente, muito embora ali esteja o seu noivo, prompto a arriscar a vida para salval-a. E este homem perverso é Charles Bickford, o evadido da justiça, e o joven apaixonado é Frank Albertson. Quanto a pequena, é uma doce figurinha de mulher de uma juventude captivante e radiosa, é Elisabeth Young, e ainda se encontra Leslie Fenton, vivendo o maneiroso e perfido chinez, sendo de notar o seu formidavel trabalho de caracterização, que é dos mais convincentes. Uma Ilha de Java, é um film de proporções extraordinarias, em que avulta não sómente a genial representação dos seus interpretes, como tambem a bella natureza do seu argumento. E é por isso que o publico está justamente ansioso por vel-o. Elle parece que adivinha quando o film é bom de verdade.

Uma scena em que apparecem os principaes interpretes de "Uma Ilha de Java", que o Pathé Palace nos dará amanhã

O Imperio reapresentará, amanhã, Joan Crawford em "Só Assim Quero Viver !"

E NO DIA 15 REAPRESENTARA OS IRMÃOS MARX EM "UMA NOITE NA OPERA", A "OPERA DE GARGALHADAS"

A Metro-Goldwyn-Mayer estará, amanhã, no Imperio, com um film que já foi exhibido no Palacio: "Só Assim Quero Viver!" (I live my life), que W. S. Van Dyke.

Quantos viram esse film no Palacio, affirmam que se trata de um dos mais interessantes espectaculos da carreira de Joan Crawford.

De facto, surgindo ali num papel de alta-comedia, Joan se mostra artista completa para o genero, exteriorisando um "humour" que surpreende mesmo os seus mais fanaticos admiradores.

E' bem opportuna, pois, a reapparição que o Imperio mostrará amanhã em sua téla.

Opportuna, aliás, tambem será a que o elegante cinema fará logo a seguir, ou seja, no dia 15, mostrando os Irmãos Marx em "Uma Noite na Opera", a "opera de gargalhadas" que tão estrondoso successo marcou no Palacio, não tendo ficado mais uma semana na téla do grande cinema, dado o compromisso que a empreza assumira na segunda-feira da semana ora finda. Ha muita e muita gente esperando a reapparição de "Uma Noite na Opera" gente que exultará com a boa nova da louvavel decisão da Metro e da Cia. Brasileira de Cinemas, promovendo a realização de mais uma semana de exhibições do alegrissimo espectaculo na Cinelandia.

JOAN CRAWFORD e BRIAN AHERNE em "Só Assim Quero Viver !"

MAZURCA

Pola Negri a heroina de "Mazurka" que o Palacio Theatro nos vae dar brevemente

Seja como fôr, o nome de POLA NEGRI ficou sempre latente no coração dos fans sentimentaes e amantes de arte pura...

Aliás, desde a mais tenra edade que POLA é uma grande artista. Com dez annos de edade já dansava para os Imperadores da Russia e sua côrte e alguns annos depois, obtinha um raro brilho nos palcos de Berlim.

Em Hollywood esteve para casar com o malogrado Rodolpho Valentino e mais ou menos por essa época deu-nos films notaveis como DU BARRY e HOTEL IMPERIAL que até hoje estão gravados na nossa memoria.

Agora, chamada por Willy Forst, voltou ao cinema europeu.

No film MAZURKA que o grande WILLY FORST acaba de terminar para a Cine Allianz, POLA NEGRI interpreta um difficilimo papel de cantora de cabaret, revelando a sua arte em toda a sua pujança, com garnde alegria para os seus milhões de fans que desejam vel-a novamente, num grande film europeu, continente que lhe deu a fama e a gloria mundial.

Romance em Vienna, *o cartaz de amanhã do Palacio Theatro, é o film maximo de Paula Wessely que conquistou no ultimo Congresso Internacional de Cinematographa, realizado em Veneza, o primeiro premio*

PAULA WESSELY — a inesquecivel heroina de "Mascarada", em mais uma das suas inconfundiveis criações no film "Romance em Vienna", que será apresentado ao nosso publico, segunda-feira proxima, no Palacio Theatro

De dois em dois annos, em Veneza, reune-se um Congresso Internacional de Cinematographia. E' a famosa "Biennale de Venacia".

Para ahi confluem as maiores producções levadas a effeito em todos os grandes centros cinematographicos. Verdadeiro torneio de arte e technica, é natural que as fabricas se esforçem por apresentar pelliculas que levem de vencida a forte concurrencia. Film que conquiste o primeiro film nesse Congresso, tem de ser, portanto, um grande film tanto no ponto de vista artistico como no que se relacione com a evolução material do cinema.

Dahi o facto de ser necessario frisar que **Romance em Vienna** pertence a essa alta categoria de films premiados em Veneza. Na ultima "Viennale, "Episode", titulo original de **Romance em Vienna**, logrou conquistar o primeiro logar tendo como competidores 500 films, cada qual, por si só digno de uma classificação excepcional. Note-se ainda que a protagonista desse film é a mesma Paula Wessely que em Mascarada já havia merecido, desse mesmo Congresso, o titulo de: a mais perfeita interprete dramatica do cinema actual". Trata-se, portanto, de uma artista que foi por duas vezes destacada num "certame" internacional de cinematographia, o que basta para dizer do seu immenso valor no mundo das imagens.

Romance em Vienna entrará amanhã em cartaz no Palacio Theatro e merece do nosso publico as homenagens que lhe tributaram as platéas de todos os paizes da Europa visto tratar-se, realmente, de uma dessas obras cinematographicas que sómente são realizadas a largos intervallos. Se Paula Wessely foi sublime em Mascarada, em "Romance em Vienna", ella attinge a alturas jamais inattingidas pelos maiores nomes da tela.

"O MEDICO DA ALDEIA"
O film mais sympathico de 1936

As 5 gemeas que veremos no film da Fox "O Medico da Aldeia", brevemente no Palacio Theatro

Tanto a tradição como os feitos parecem provar que é preciso a uma estrella para alcançar exito na vida.

Entretanto unir o exito a cinco estrellas de uma vez, é a maior innovação desde que o mundo é mundo !

Esta felicissima e rara opportunidade tiveram Jean Hersholt e Dorothy Peterson quando foram escolhidos por Henry King para interpretarem o film mais sympathico de 1936, o grandioso drama da 20th Century-Fox "O Medico da Aldeia" — a ser exhibido dentro em breve no Palacio Theatro.

Tanto Hersholt como Miss Peterson são artistas que têm obtido grandes successos até agora, interpretando comtudo papeis de secundaria importancia, sendo que na maioria dos casos fazem os chamados papeis " caracteristicos ", vestindo o personagem para scenarizar o "O Medico da Aldeia".

Charles Chaplin nos seus grandes films de sempre

Charles Chaplin sempre foi grande, na sua arte mimica, philosopho da dôr e do sentimento. Todos aquelles seus pequenos films em duas partes já nos revelavam o seu grande talento, e por isso mesmo é que com prazer os veriamos de novo, já que, hoje como hontem, Carlito não fala e dahi a constante actualidade dos seus trabalhos. A R. K. O. resolveu reeditar os films de autr'ora, em que Carlito venceu. Reeditou-os, porem, com todos os recursos da technica moderna, synchronizando-os, musicando-os creando-lhes, por assim dizer, um novo ambiente. E nós vamos ver, dentro em pouco, esses films. Podemos annunciar mesmo, que, a partir do proximo dia 15, já o cinema Odeon começará a exhibir o primeiro dessa série de films que hão de, forçosamente, agradar a todos.

JAN KIEPURA, O CANTOR DE NOITE TRIUMPHAL

JAN KIEPURA e GLADYS SWARTHOUT, os rouxinóes da téla, estarão amanhã, no Odeon, em "Noite Triumphal"

Jan Kiepura nasceu em Sosnowicz na Polonia, — uma cidade cujo céu, carregado de fumo, de muitas fabricas, é o perfeito contraste da amena e enluarada Napoles, onde teve berço Enrico Caruso de quem foi successor o grande tenor polonez.

Póde-se bem dizer que Kiepura começou a cantar ainda antes que soubesse falar. "Aquelle que tem voz canta mesmo quando não quer", — costuma elle dizer. E hoje em dia, quando se paga por bom preço cada nóta que lhe sae da garganta, fazel-o dar uma demonstração do timbre da extensão da sua voz, é coisa que se obtem sem grande custo.

O pae de Jan tinha um restaurante em Sosnowicz, se bem muito preferisse dedicar-se ao canto a servir a freguezia. Os avós, a mãe, os tios do grande cantor pertenciam todos a sociedade reaes. Crescendo-lhe a fortuna, o pae de Jan começou a voltar mais a sua attenção para as coisas praticas da vida, e assim quando Jan e seu irmão Ladislaw concluissem os seus estudos elementares, assentou o velho que um e outro seriam advogados.

Jan não estava de accordo com as idéas de seu pae e, convencido já então que possuia uma voz excepcional, resolveu estudar canto, fazendo um curso brilhante.

A sua carreira iniciou-se na Opera de Varsovia, tendo elle a seu cargo um papel insignificante. Correu depois, com grande exito, as cidades das provincias e dali voltou á Opera de Varsovia, mas já então como primeiro tenor.

Kiepura tem cantado em todas as principaes capitaes do mundo, e no cinema, tem sido, desde a sua estréa em toda a parte, um precioso talisman para as bilheterias. Outro tanto succederá com o Odeon onde elle estará amanhã, com Gladys Swarthout, cantando "Noite Triumphal", um primoroso film da Paramount.

O Cinema em Relevo Descoberto Pelo Scientista Sebastião Comparato

Uma synthese da grande obra do sabio patricio — As tres dimensões das imagens do celluloide

no laboratorio do dr. Comparato

Cinema em relevo, a tres dimensões ou no céo. Estereocinematographia, cinema plastico ou tridemensional. Todas. essas expressões designam só e simplesmente aquillo que tem constituido a maior preoccupação dos cinematographistas do mundo inteiro: o cinema como os sêres e as coisas vistos com suas fórmas proprias, como ao natural.

Dentro de alguns dias, será realizada, nesta Capital, uma prova definitiva sobre o assumpto. Essa prova será devida ao medico brasileiro Sebastião Comparato, no cinema Metropole da Radial Films Ltd.

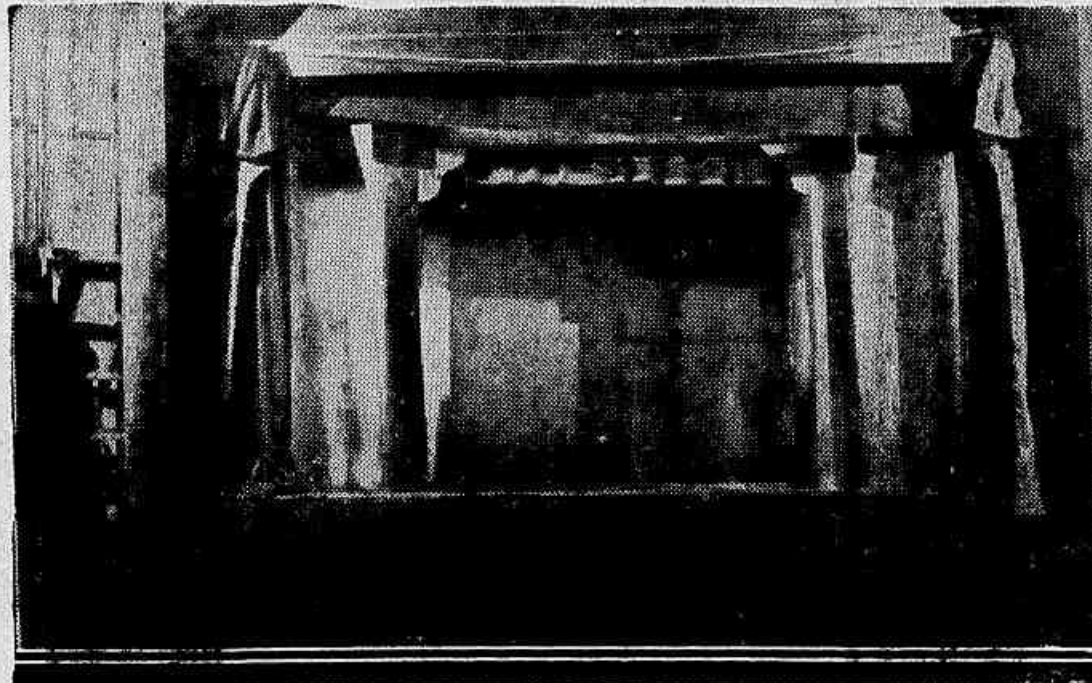
O cinema se impoz desde seu inicio até aos nossos dias, primeiro aos curiosos, depois ao publico em geral. Dahi as constantes metamorphoses por que passou, numa carreira accelerada e victoriosa, da lanterna magica ás figuras movimentadas e destas ao aperfeiçoamento technico dos dias actuaes, adquirindo colorido, som e voz. Faltava-lhe, porém, a terceira dimensão, aquella que dá ás figuras os contornos, proporções e relevo como na realidade. Uma legião de sábios movimentou-se no mundo inteiro, visando um meio de dar plasticidade ás imagens da téla e ás vistas photographicas.

Coube ao medico patricio Sebastião Comparato desvendar esse segredo miraculoso que o mundo aguarda ansioso pela sua revelação. A vida desse sábio tem sido de uma inteira dedicação á descoberta do invento que agora vae apresentar, pela primeira vez, ao julgamento do publico. Faz, isso, após vinte annos de estudos sobre a evolução do cinema e dos varios processos de dar fórma ás imagens do celluloide, cujo apparelhamento foi adquirindo aos poucos, de accordo com as necessidades das investigações que fazia, gastando nessa montagem somma superior a mil contos.

Attingindo o alvo desejado, escolheu o publico para juiz e a elle, agora, se dirige directamente, repetindo experiencias já feitas em o seu laboratorio, na capital paulista.

O processo do scientista Sebastião Comparato baseia-se na projecção, num anteparo especial, de imagens filtradas em lentes especiaes. No jogo de lentes que representa o crystalino humano, as imagens acommodam-se á projecção. No anteparo, adiquirem relevo, graças a uma compensação de raios luminosos, pois esse anteparo nada mais é que um conjunto de irradiações complementares das projectadas. As partes claras das figuras filtram-se completamente, perdendo-se no plano anterior do anteparo. As mais escuras vão ficando em plano posteriores, até as mais distantes, em funcção de sua propria luminosidade.

Antes de chegar a essa conclusão, o inventor fez criteriosa analyse de processos já estudados para o mesmo fim, todos elles baseados na visão estereoscopicas bi-ocular que o torna praticamente inaceitaveis porque exaggera a impressão do relevo e requer o uso de oculos especiaes. Taes são os processos do estereoscopio, do anaglypho, da luz podarizada e da synchronização mechanica. No primeiro, duas imagens parallelas e apparentemente eguaes se superpõem, graças a prismas adaptados á vista do observador, dando a illusão do relevo. No segundo, as imagens graphadas e superpostas e em côres complementares são recompostas em conjunto, por meio de cada uma das imagens superpostas. No terceiro, as duas imagens são projectadas no mesmo plano, por feixes de luz polarizada, ora vertical, ora horizontalmente, sendo a recomposição de ambos em conjunto feita po meio de analyzadores especiaes adaptados, como no caso precedente, á vista do observador. No ultimo a figura e a visão correspondem, ora uma, ora a outra vista do observador, projectando-se simultaneamente sobre uma unica superficie, graças a um apparelho que synchroniza a emissão e captação dos feixes luminosos productores da imagem. Conclusão essa que nos dá o cinema nas suas tres fáces, copiando exactamente da realidade em côres, som e profundidade, numa perfeita assimilação do natural. Todo esforço do sábio patricio encerra-se ahi. Seus longos annos na calma creadora do seu laboratorio resultou nessa descoberta que maravilha o mundo, impressionando a sciencia e trazendo novos rumos aos destinos da humanidade.

Dr. Sebastião Comparato, por occasião de sua formatura pela Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo (1ª turma, 1917)

Um detalhe do laboratorio do dr. Comparato

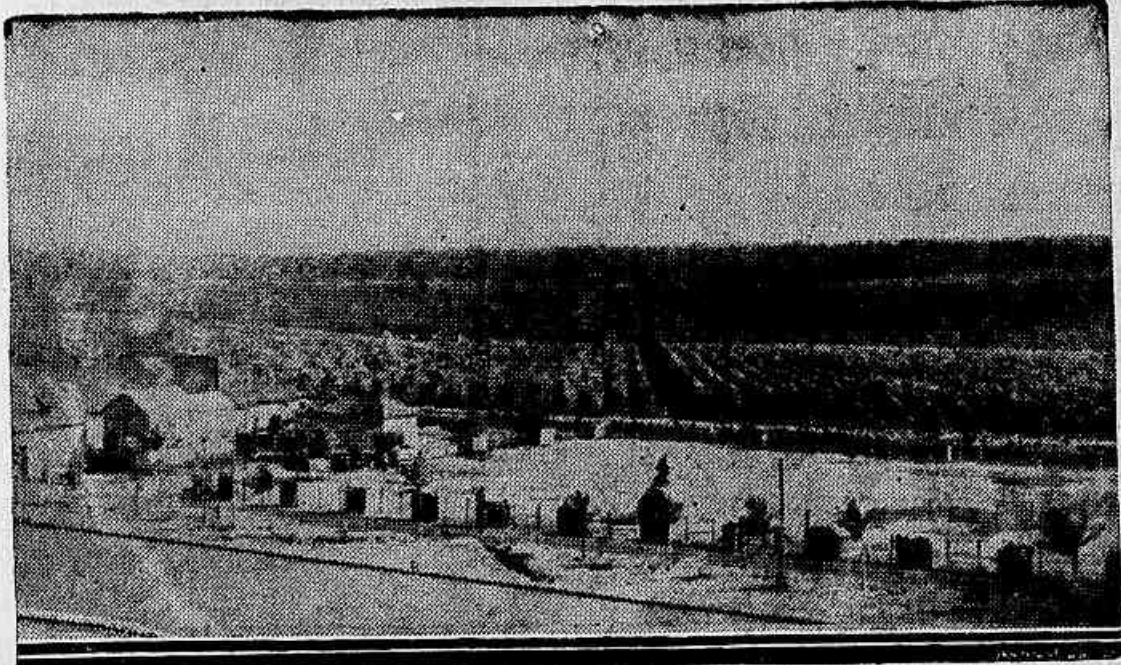
Associação Italiana dos Amigos do Brasil

OS CONSELHEIROS DA NOVA ORGANIZAÇAO PRESIDIDOS PELO SABIO MARCONI

São os seguintes os conselheiros da Associação dos Amigos do Brasil recentemente constituida em Roma:

Guglielmo Marconi, presiden--dente da Academia da Italia; Massino Bontempelli, academico d'Italia, literato, já esteve no Brasil, professor da Universidade; Filippo Bottazzi, academico d'Italia, Fisiologo, professor da Universidade de Napolis, já esteve no Brasil. Enrico Fermi, academico, professor de phisica da Universidade de Roma, já esteve no Brasil; Marcello Piacentini, academico, architecto, reconstructor da Universidade da nova Roma, já esteve no Brasil, professor da Universidade de Roma; Alberto Pirelli, ministro de Estado, presidente geral da Sociedade Pirelli, delegado italiano a Conferencia Economica Internacional, Industrial de Borracha; Pasquale Sandicchi, ministro plenipotenciario , senador do Reino, conselheiro de Estado, director geral dos Negocios Geraes no Estrangeiro; Pietro de Francisci, reitor da Universidade de Roma, ex-ministro da Instrucção, professor de Direito Internacional da Universidade de Roma, deputado ao Parlamento; Vittorio Donzilli, vice-presidente da Confederação Geral de Industria e Commercio; Felice Felicioni, presidente da Sociedade Nacional Dante Alighieri, deputado ao Parlamento, professor; Quirino Gigliolo, professor de Archeologia da Universidade de Roma, deputado ao Parlamento, director do Museu Imperial Capitolino; Tullio Marpicati, ex-vice-secretario do Partido Nacional Fascista, secretario da Academia Italiana, professor da Universidade, literato, já esteve no Brasil; Filippo Pennavaria, deputado ao Parlamento, ex-ministro de communicações, presidente do Instituto Nacional do Commercio Exterior, conhecedor do Brasil; principe dom Piero Colonna, dignatario da Côrte Pontificia, inspector do Fascio no Exterior, já esteve no Brasil; engenheiro Mario Cosulich, industrial de construcção maritima; Francesco Malgeri, deputado director do "Messaggero" de Roma; Enrico Marone, industrial, presidente geral do "Cinzano", membro da Confederação Geral da Industria Italiana; dr. Alfredo Rava, industrial da seda, membro da confederação geral das Industrias Italianas; engenheiro Diego Soria, engenheiro industrial, director geral technico da Fiat, membro da Confederação Geral da Industria Italiana; dr. Ignazio Conte Tahor di Revel, deputado, inspector geral do Fascio no Exterior: Pasquale Troise director geral do Banco d'Italia, ex-director geral do Thesouro e engenheiro Mario Piccio, senador do Reino, industrial, presidente da firma Tirreni de Construcção Maritima.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

A COLHEITA Racional do Café

O boletim semanal do S. T. C., em um dos seus ultimos numeros, traz o seguinte e interessante trabalho que, pela sua opportunidade e utilidade, reproduzimos, com a devida venia, aos nossos leitores:

"Os trabalhos da colheita podem ser perfeitamente considerados, na exploração caféeira, como o grande traço de união que liga a phase da producção á da industrialização do producto.

Na primeira phase, que é a da producção, preoccupamo-nos com a arvore, procurando, por todos os meios, augmentar-lhe a productividade, visando, assim, baratear o custo da producção e elevar, consequentemente, o lucro do lavrador.

Na segunda phase, isto é, na industrialização, procura-se dispensar o maior cuidado possivel ao producto, com o intuito de lhe conservar as qualidades e melhorar-lhe o aspecto, para que se possa conseguir, dessa maneira, café realmente fino.

A colheita, como ficou dito, é que estabelece o traço de união entre essas duas phases, pois, por meio della, aproveitamos a materia prima fornecida pela producção, entregando-a, em seguida, á industrialização.

A materia prima fornecida pela producção, se compõe de 2 partes: uma boa, formada por todo o café maduro em estado de "cereja", e de outra má, constituida pelos cafés verdes e pelos cafés seccos que perderam o mel, mercê de fermentações espontaneas e prejudiciaes.

Estes ultimos, em virtude de factores naturaes varios, como chuvas, ventos, etc., depois de maduros e seccos, cáem da arvore e ficam no chão em ambiente propicio, portanto, ás fermentações prejudiciaes, em vista da humidade da terra, provindo, desse contacto com o solo, a maior porcentagem de defeitos, não só devido ás já citadas fermentações, como, tambem, devido ao ataque de insectos, taes como os cupins, as brocas, os carunchos, etc., que despolpam e roem o café caido, facilitando e apressando o estrago do "casquinha", junto á humidade.

Dependendo da colheita o melhor aproveitamento dessa materia prima, deverá ser ella realizada de maneira a se evitar, o mais possivel, a mistura da parte boa com a parte ruim, isto é, dos cafés da arvore com os cafés do chão. A experiencia nos mostra, tambem, que a parte estraga é tanto menor quanto mais proximo estivermos do inicio da maturação, ou seja, nos primeiros mezes da colheita, época de frio, e antes do inicio das chuvas. Segue-se, consequentemente, que a primeira condição da colheita, para que tenhamos boa materia prima e no maior volume possivel, é que seja rapida, devendo, por isto, em nosso caso, ser feita no tempo maximo de cento e vinte dias, ou melhor, em noventa dias uteis de maio a agosto.

Consegue-se evitar a mistura dos cafés bons da arvore com os cafés do chão, que são na maioria estragados, usando-se a colheita em pannos, cestos ou balaios, levando-se o café caido em separado.

O ideal da colheita seria aproveitar-se o café a medida do seu amadurecimento, o que se consegue com a colheita a dedo, generalizada, aliás, nos paizes concurrentes e da qual depende extraordinariamente a excellencia dos cafés por elles produzidos.

Dada a difficuldade de braços com que luta a lavoura caféeira, para realizar uma colheita racional a tempo e hora, como seria de desejar, resolveu-se procurar attenuar o mal com o emprego dos apparelhos seleccionadores, os quaes, embora não attinjam a perfeição de remover todos os inconvenientes de uma colheita defeituosa, apresentam, entretanto, trabalho bem apreciavel e satisfatorio, dentro das condições actuaes.

Uma maneira pratica e efficiente de se conseguir tal objectivo, desde que não haja possibilidade de se fazer a colheita em panno, é a seguinte:

a) no começo da safra, antes da colheita, procede-se a uma "varreação" geral;

b) dahi em deante, inicia-se a colheita na seguinte ordem: na segunda-feira, derriça-se o café no chão, durante todo o dia; na terça-feira, pela manhã levanta-se o café derriçado na vespera, até terminar, o que se dará entre 10 e 11 horas. Desse momento até á tarde, derriça-se novamente, e, assim, successivamente, até sabbado, dia em que apenas se levanta o café e se não derriça. No meio da safra, se preciso, faz-se, ainda, uma segunda "varreação" geral.

Procedendo-se nas condições acima, regulariza-se a entrada do café nos terreiros, evita-se a sua permanencia no chão por mais de uma noite e facilita-se o seu transporte para os terreiros ou para outro logar.

Gallinhas de raça

Não iniciem avicultura com gallinhas e gallos de origens desconhecidas. Escolham uma boa raça e animaes de qualidades comprovadas. As Granjas Reunidas Rio-Petropolis, com postos de avicultura em Petropolis, á avenida Barão do Rio Branco, 2280, e no Rio á rua Edgard Werneck, 219, em Jacarépaguá, tem as melhores aves para reproducção das raças Leghorn branca, Gigante preta de Jersey, Plymouth Barrada, Rhodes-Island-Red, Minorca preta, Light, Sussex, Wyandotte prateada, Orpington preta e Orpington amarella, todas rigorosamente seleccionadas por ninho, alçapão e pelos caracteres da raça. Grandes premios da III Exposição Pecuaria de Petropolis.

Publicações

CHACARAS E QUINTAES — Recebemos o numero correspondente ao mez de maio, dessa interessante revista, que, traz o seguinte summario:

Cooperativismo escolar; Poedeiras em baterias; A Cultura do fumo; O Serviço do Fumo em São Paulo; Rações Avicolas em pillulas; Floricultura Brasileira; Eczema do cão; Oleo de Alcaravia; Nossas fruteiras; A feijoa ou goiabeira serrana; Cultura do cajueiro; Cultura e poda da mangueira; Vindima do Caju'; Coelhos de Angorá; Viticultura e Vinificação; Bananeiras e nascente de agua; Com as Gigantes de Jersey (pretas ou brancas; Cachorra sem leite; Utilização do leite para o fabrico da manteiga; Bebedouro nas invernadas; Multiplicação do mamoeiro; "Menu" para gallinhas; Combate de gallos e gallos de combate; Norte contra Sul; Milho e potassa; Fecundação artificial das gallinhas; Calor, appetite e crescimento dos pintos; Cimento e Cal; Forrageiras para o Sul; A criação da rapousa japoneza; Combate aos pombos que estragam a roça; Enxertias; Cura da cara inchada; "Rus in urbe"; Como garantir a saude do cavallo; Milho e capinzal; Avicultura e limpeza; Maximo rendimento dos adubos; Enaltecendo o Zebu'; planta e bicho; Eucalypto em solo encharcado; Como distinguir fungos venenosos; Não é "mosaico"; Moirões para cerca; Mandioca e vitamina; Divisão dos pastos; Monumento á batata; A farinha de ossos para os porcos; Vaccinação da terra; Para não apodrecerem postes e moirões; Soja ás poedeiras; Os melhores ovos para incubar; Criação de gatos para negocio; Capivara; Ordenha e mastite; As primeiras 6 semanas do pinto; Beneficio rapido e barato ao milho em espiga; Preparo do mel; Como achar a relação nutritiva dos alimentos.

Calendario do Agricultor e Criador

MEZ DE JUNHO

Norte — Iniciam-se as roçadas ou roças da matta nas baixadas das terras altas para plantações de fins de agosto, depois de drenado o terreno; ainda se plantam as terras das vasantes; semeiam-se as hortas e colhem-se as hortaliças plantadas em abril. No Nordeste, colhem-se algodão, arroz, canna, milho, feijão, mandioca; planta-se canna e activa se a colheita do côco bassu'.

Brasil central — Prepara-se a terra para as culturas de agosto e setembro; cortam-se as madeiras de lei; continua-se a semeadura do trigo, da aveia, do centeio, da cevada, do linho e ervilhas; colhem-se batata doce e ingleza, algodão, alfafa, canna de assucar, araruta, feijão, ervilha, mandioca, milho, linho; nos pomares, colhem-se laranjas abacaxis; podam-se as videiras e cuida-se do plantio de [illegible] de videiras para os viveiros; semeiam-se café e eucalyptus para a obtenção de mudas; tem inicio o trato cultural dos cafésaes.

Sul — Terminam os trabalhos de preparo do solo para as culturas de inverno; continua-se a lavrar a terra para as sementeiras de agosto e setembro; plantam-se ainda canna e mandioca nas zonas mais quentes; terminam-se as mêdas de feno para o inverno. Na horta semeiam-se sob abrigo, alface, repolho, cebola, etc.; no pomar, colhem-se laranjas, kaki, mamão; fazem-se viveiros de arvores frutiferas; colhe-se café, milho, herva matte, canna, mandioca; limpam-se as culturas feitas anteriormente. Póda e tratamento das arvores, contra os parasitas, com emulsão de sabão e kerozene ou sulfureto de carbono. Termina nesta época a fermentação do vinho, que é filtrado e guardado em vasilhame enxofrado.

Criação — O criador deve fazer a limpesa dos pastos e o reparo das cercas; a fenação da alfafa e de outras forragens, que pódem ser preparadas e enfardadas. A época é propria para a castração dos animaes e para a incubação de ovos das nossas aves domesticas.

Cafés Brasileiros

No momento em que o D. N. C. ampara com o seu prestigio a campanha em pról dos cafés finos, vêm muito a proposito algumas considerações sobre a qualidade dos cafés brasileiros.

Não é raro ouvirmos dizer que os nossos cafés são inferiores, quando comparados com os produzidos pela Guatemala, pelo Mexico, pela Costa Rica ou por Kenia. Ha mesmo duvidas relativamente ao valor dos finissimos "bourbons" de Ribeirão Preto ou do Sul de Minas, quando em confronto com os afamados cafés colombianos.

Em tudo isso, deve haver um pouco de exaggero ou confusão. Nem os nossos cafés finos são inferiores aos produzidos pelos nossos concurrentes, nem tão pouco os cafés da Guatemala são superiores aos nossos "bourbons" de Franca ou de outras regiões identicas. O que ha, na verdade, é que os outros paizes, compreendendo que sendo a producção de café no Brasil extensiva, com oscillações de safras surpreendentes, cujo effeito viria reflectir na qualidade dos cafés brasileiros, voltaram as suas vistas para a intensificação da melhoria do preparo do producto, visando, dessa fórma, manter a hegemonia, pela qualidade, no terreno das competições. Para realizal-o procuraram tirar partido, praticamente, de circumstancias excepcionaes, taes como, safras pequenas e sempre eguaes, médias baixas de producção por pé e colheita continua, a que estão sujeitos os seus caféeiros. Resultou dahi, em larga escala, a producção de despolpados em outros paizes, por ser esse o unico processo que se adaptava áquellas condições. Passou, portanto, de necessidade a privilegio, a producção em massa dos cafés "lavados" entre os nossos concurrentes, e é nesse terreno, apenas, que elles nos levam vantagens.

Para enfrentar essa situação, contamos, tambem, com recursos varios, os quaes, até agora, não foram comprehendidos ou aproveitados pelos nossos caféicultores.

Do Norte a Sul do paiz produzimos cafés para todos os paladares e para todos os mercados. Urge, apenas, que saibamos uniformizar a sua qualidade, afastando, tanto quanto possivel, o criterio de typo, para tratarmos com mais carinho do valor intrinseco do producto.

Procuremos, inicialmente, elevar o padrão-bebida dos nososs cafés, principalmente dos nossos cafés de terreiro, cuja primazia nos pertence e nenhum paiz nos poderá tirar. Augmentemos o volume dos nossos cafés despolpados, com as caracteristicas que nos permittam nivelal-os aos demais produzidos em outras regiões. Os cafés do Brasil, quando bem preparados, dispensam qualquer mistura com outros cafés, porque a sua bebida é naturalmente deliciosa, e os despolpados brasileiros, quando finos, podem ser collocados ao mesmo nivel de egualdade dos melhores cafés do mundo.

Seccagem do café despolpado

NA CENTRAL DO BRASIL

Foram apresentadas á administração da Central do Brasil as seguintes propostas de promoções: a almoxarifes de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª, Antonio Torres de Araujo e Henrique Ramos de Oliva; a 3ª classe os de 4ª Mario Goulart de Macedo, Francisco Rodrigues Pires, José de Oliveira Pires e Victorino Rodrigues Pires, por merecimento; a mestre de officina de 2ª classe, por antiguidade, o de 3ª João Medeiros da Silva; e para 3ª classe, por merecimento, os de 4ª, Octavio Mendes Ferreira e Manoel Moreira de Carvalho. A Central do Brasil deu o prazo de 10 dias para as contestações.

— A partir de 25 do corrente fica restabelecido o trafego para as estações de Antonio Rocha até Angra dos Reis, provisoriamente. O trem M1 circulará ás terças, quintas e sabbados, e o trem M" ás segundas, quartas e sextas, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

— A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que devem ser aceitos ao trafego directo, as expedições de pedra calcarea procedente das estações da Estrada e das demais filiadas, a Contadoria Central Ferroviaria, com 10 toneladas e maximo de 20 toneladas.

— A administração da Central do Brasil expediu circular pedindo a appreensão dos passes numeros 14.394 e 13.492, que foram extraviados.

— Por determinação do director da Central do Brasil serão emittidas passagens de ida e volta, com abatimento de 50 °|° nos dias 10, 15, 14, 17 e 28 do corrente, com destino a D. Pedro II, para facilitar o comparecimento ás festas joanninas do Rio de Janeiro, da população do interior do paiz. As voltas terão direito durante o referido mez de junho.

— As corridas de hoje têm movimentado a população do interior dos Estados servidos pela Central do Brasil. Segundo noticias recebidas na Central do Brasil, na estação do Norte ha grande numero de pessoas que desejam vir a esta capital, tendo a Estrada necessidade de augmentar o numero de carros para o transporte de passageiros.

— Apresentou-se ao director da Central do Brasil sendo designado para a 4ª Divisão o engenheiro Itagyba Escobar subchefe da referida ferrovia.

MOBILIZA-SE UMA NAÇÃO! NUMA GUERRA SEM TREGUAS AO CRIME!

EDWARD NORRIS e ROCHELLE HUDSON numa scena de "Guerra Sem Quartel", que o Rex vae estrear amanhã

Ainda repercute na mente de todos os casos dolorosos da Baby Lindbergh. Um caso que abalou uma nação poderosa, e que repercutiu tristemente em todo o universo civilizado.

Mas a guerra aos temiveis "kindnappers" não terminou nos Estados Unidos. E' uma batalha incansavel, onde são usados todos os meios, todos os ardis. "Guerra sem Quartel", a nova producção da 20-th. Century-Fox que o Cinema Rex vae estrear na proxima segunda-feira, mostra-nos essa luta terrivel entre os defensores da lei e os temiveis bandidos.

E' um drama intenso, emocional, violento. Quatro criminosos que procuram burlar a lei, e passar as notas do resgate. O chefe, um bandido, elegante, intelligente, a cabeça, o unico homem que sabe pensar, naquelle grupo de malfeitores, e que por isso tem poderoso ascendencia sobre elles. Pitch, uma féra, um bandido sem alma, maravilhosamente interpretado por Bruce Cabot. Os outros dois, duas criaturas insignificantes subordinadas á intelligencia do chefe. São estes os quatro caracteres do film, desenhados por mão de mestre.

Rochelle Hudson, a linda estrellinha apparece n'um papel importante sabendo aproveitar como nunca dessa opportunidade para mostrar-nos mais uma faceta do seu talento.

Cesar Romero, com a sua elegancia e cynismo, vive o chefe do grupo, num trabalho de grande valor.

Bruce Cabot, (quem não se recorda de "Desforra de uma nação) é o desalmado e terrivel Pitch.

Warren Hymer e Edward Brophy, são outras duas "tintas" magnificas, e Edward Norris um novato, é uma figura bastante sympathica e interessante.

E mais uma vez, vence a Lei, e os valorosos G-Men, nessa guerra cruel, e sem tréguas, que toda uma nação move aos bandos de ladrões, "racketeers", e "kidnappers", para conservar a ordem e a lei dentro do paiz.

A scenographia mathematicamente humana de "Cidade Mulher"

Com a consolidação dos meios technicos de nossa cinemotographia — que já se positivam através de realizações como "Cidade Mulher", da Brasil Vita Films — surgiram para os nossos artistas, novos compromissos com a verdade na plastica da pintura, da poesia, da musica, de toda a ambiencia, emfim, dos motivos da vida, vistos e sentidos na téla.

E' que o cinema exige uma percepção inteiramente original das coisas, para os seus effeitos de realidade. A sua scenographia, por exemplo, não tem parallelo, sequer, com a que se uza no theatro...

Eis porque para "Cidade-Mulher", uma comedia musical fundamentalmente sincera com o nosso tempo e o nosso caracter moço e dynamico, a Vita foi buscar scenographos puramente cinematographicos, afim de que a historia agil e cinematica de Henrique Pongetti tivesse, como teve, sob a direcção sempre feliz de Humberto Mauro, um só rythmo de cinema ultra moderno, onde se fundem, em harmonia integral, todos os valores em jogo.

Esses scenographos são o pintor Rosenmayer e Renato Palmeira, que objectivaram um descortino absoluto da materia, compondo para os olhos mecanicos da "camera" de Mauro os quadros de maior relevo esthetico e humano já realizados aqui.

Assim, entre outros scenarios completou, vale a pena destacar aquelles em que Rosenmayer reproduziu com um agudo senso architectonico do Rio, praia de Copacabana, o tradicional largo da Lapa, com a sua igrejinha pittoresca, etc.

Charles Boyer e Gaby Morlay, juntos em "Le Bonheur"

Charles Boyer, desta vez, é o galã de Gaby Morlay em "Le Bonheur"

Cada um delles vale, sózinho, por uma consagração e a certeza de um grande film — Charles Boyer e Gaby Morlay — e, entretanto vamos tel-os juntos em um mesmo film.

O artista de "La Bataille" e a interprete de "Accusada, levante-se", juntaram o seu talento e a sua graça para realçar os méritos desse film da Pathé-Natan que o grande director Marcel L'Herbier tirou, com alma e vigor, da obra immortal de Henry Bernstein — "Le Bonheur". Apresentação da Internacional Films, veremos no proximo dia 15 no Odeon "Le Bonheur", a obra prima literaria e do theatro transformada em um maior encanto ainda para a téla.

REVOLTAM-SE OS PRESIDIARIOS DA ILHA DE SANTA MARIA...

CONRAD VEIDT e NOAH BEERY — as duas figuras centraes de "O Rei dos Condemnados" — o film formidavel que o Broadway exhibirá em 15 do corrente

Tres mil homens a quem os rigores da lei haviam segregado da communhão social para purgar os crimes commettidos, sublevam-se, chacinam a guarda do presidio e elegem o seu governo sob a orientação do mais forte dentre elles.

E's ahi, em linhas geraes, o argumento impressionante de "O Rei dos Condemnados", o film extraordinario que o Broadway Programma lançará, a partir do proximo dia 15 do corrente, no Cinema Broadway. Seu realizador, Walter Forde conseguiu de maneira absoluta o seu intento de offerecer-nos em toda a sua crueldade uma visão detalhadissima da vida dos presidiarios, com o trato deshumano a que são submettidos: os trabalhos que são torturados: as febres terriveis que acabam com as suas vidas: os conflictos que surgem entre elles: os casos de traição e de abnegada solidariedade; e, finalmente, a rebellião, com a imponencia de seus lances dramaticos, realizado admiravelmente com um trabalho de conjunto que offerece a maxima sensação de realidade.

A revolta é planejada e dirigida por um preso bom e intelligente, que a realiza precisamente quando acaba de obter o indulto que tanto esperara, mas que o sacrifica no momento extremo, por um dever de solidariedade humana para com os seus companheiros de infortunio. Seu espirito de justiça é mais forte que o seu desejo de obter a liberdade. Sua mais alta aspiração é converter a ilha em que vivem os presos em uma povoação organizada, em que cada um trabalhe sem ser submettido ao tratamento impiedoso e deshumano. Conrad Veidt, Noah Beery e Helen Vinson são as figuras principaes dessa pellicula assombrosa.

Viva Ruby Keeler; Viva Dick Powell! E "Viva a Marinha!" — Eis o que os "fans" vão gritar, brevemente, no Plaza!

RUBY KEELER e DICK POWELL num momento delicioso de "Viva a Marinha"

Uma grande opereta militar, repleta de alegre musica marcial, imponentes desfiles com um argumento de palpitante interesse, no qual se alternam o Romance, a Comedia e o Drama. A presença sempre desejada da encantadora RUBY KEELER, o garbo e a linda voz de DICK POWELL, a direcção magistral d'esse poeta da cinematographia, que é FRANK BORZAGE e, por fim, o "sello de garantia" da Warner Bros. First National!

Ahi está, num resumo, o que é essa producção "Cosmopolitan" que a Warner vai apresentar no PLAZA, muito breve.

INNOCENTE PECCADORA

Realmente o cinema nos tem apresentado varias modalidades de comedias, de dramas, de aventuras, e um sem fim de pelliculas as mais sensacionaes e as mais variadas. Assim tambem tem fornecido as mais sympathicas que tornam-se mais tarde as mais queridas personalidades. Tambem tem revelado as chamadas duplas ou melhor, pares de amantes, que uns ficam e outros são esquecidos. Pois bem, dentre a quantidade apreciavel destes teams, um ha que naturalmente o leitor que tambem é "fan" cinematographico, ha de destacar com o desvelo e a sincera admiração. Trata-se de Rochelle Hudson e Henry Fonda, os eleitos interpretes de — Innocente Peccadora — a pellicula delicada e sensacional da 20th. Century-Fox a ser lançada na proxima semana no cine Rio, o cinema que continúa mere-apresentando optimos espectaculos aos preços convidativos de 3$300 e 1$700, merecendo por isto a preferencia e a sympathia dos seus "habitués". Para a proxima semana elles terão para Rochelle Hudson e Henry Fonda, além de uma sincera admiração, os seus mais ardorosos applausos!

ROCHELLE HUDSON e HENRY FONDA, que veremos em "Innocente Peccadora" amanhã no cinema Rio

"FUGITIVOS DA ILHA DO DIABO" — Uma obra de alta envergadura dramatica, onde se chocam os esplendores e as miserias desta civilização! AMANHÃ, NO GLORIA

NORMAN FOSTER e FLORENCE RICE em "Fugitivos da Ilha do Diabo", que o Gloria estreará amanhã

No irremediavel do seu degredo na Ilha do Diabo, onde agonizam em pé, trabalhando de sol a sol, nas pedreiras abruptas, os sabujos de uma civilização facho do universo — a da França — aquelles 3 homens só pensavam na conquista de "La Belle... La Belle" é, sim, a liberdade — não importa se illegal ou autorizada, por que só importa aos penitenciarios a sensação de ser livre, o avassalante desejo do espaço sem grades e sem guardas...

A Invicta Tacy Vencerá Hoje o Undecimo e Mais Difficil Obstaculo de Sua Campanha

A Filha de Tomy Voltará a Encontrar-se Com Sua Celebre Rival Organdi

O G. P. "Cruzeiro do Sul" que é o classico de maior projecção do turf nacional para exemplares oriundos dos nossos estabelecimentos de criação, costuma marcar annualmente um dos acontecimentos de maior resonancia do turf carioca.

Por coincidir sua realização com o grande acontecimento automobilistico, que tomou conta da cidade, o "Cruzeiro" como já acontecera no anno anterior perdeu grande parte de seu poder de attracção popular.

Ainda assim deve fazer o Hippodromo da Gavea viver uma de suas grandes tardes do anno, pois os verdadeiros turfmen, cujo numero quasi dá para encher o prado não esquecem o que é o Derby.

Como os demais grandes "derbies" do mundo, destina-se o nosso a exemplares da geração apresentada um anno antes e que proxima dos quatro annos, nesta data, pouco tambem lhes falta para viver seu apogeu.

Se mesmo do conjunto de todas as gerações em actividade, é difficil tirar no sector nacional um especimen com capacidade de dominio em todas as turmas — os Santaréns, Mossorós e Sargentos são casos esporadicos — muito mais problematico se torna apontar um elemento deste typo, no seio de determinada geração.

Por isto, o desenlace de cada "Cruzeiro" que abarca apenas uma producção, não podendo influir maior parte das vezes no distribuir de papeis dos nossos grandes classicos, que são os que contam com a presença dos cracks estrangeiros, deixa de ter a importancia capital que adquire nos demais centros turfistas do mundo.

* * *

Com a ausencia de Moacyr, nove serão os "three-years" que se alinharão esta tarde, deante do "starting-gote" dos 2.400 metros, figurando á cabeça delles Tacy, como não podia deixar de ser, tratando-se de um animal invicto. Em muitos casos a invencibilidade carece de significação, valendo apenas a exterioridade. E' quando o invicto não encontrou na obra de formação de seu titulo adversarios á sua altura ou então saiu á pista esporadicamente.

Em Tacy a invencibilidade não sôa falso ou ôco. Dez foram as vezes em que a filha de Tomy saiu á pista, figurando em sua fé de officio dois "walk-overs" que em nada a desmerecem pois se ha victoria convincente é esta em que os adversarios são batidos no proprio dia das inscripções ao se reconhecerem impotentes para lutar pelo triumpho.

Nas restantes oito victorias a invicta defrontou-se com o que de mais selecto contava a geração, batendo e mtres opportunidades differentes o exemplar que mal apresentado em publico pintou como a segunda figura da turma. Não precisamos dizer que a allusão foi feita ao nome de Organdi que este anno no classico "Outomno" já teve occasião de render nova vassallagem á invicta, vassalagem aliás que nunca como então mostrara tão alarmantes symptomas de rebeldia.

De facto a filha de Aymestry obrigou Tacy a render o esforço maximo para derrotal-a e isto depois de uma partida que lhe havia sido desfavoravel.

A seguir deste final de alta emoção, as duas briosas eguas não voltaram a ser apresentadas em publico.

O "entrainement" de Organdi soffreu um ligeiro atrazo, como consequencia de um accidente que por pouco ia victimando seriamente a filha de Aymestry. Manoel Branco, entretanto, constatando a diminuta gravidade do precalço acertou de novo a marcha do "entrainement" da "petiça", alimentando assim a convicção que Tacy não receberá vantagens neste sentido de sua pensionista.

Estamos pois na expectativa de um final da mesma natureza emocionante do que o do "Outomno". Ha agora de distincto o percurso que na primeira prova da triplice-corôa não excedeu de milha e agora sobe a 2.400 metros. Por ser a primeira vez que a invicta aborda em publico este tiro, teme-se que a representante do turf paulista — ganhadora de galopinho da milha e meia do Derby Paulista — resulte favorecida. Acreditamos, entretanto, que a invicta não fraqueije nos severos 2.400 metros, desta tarde. Se suas correntes de sangue não apontassem o animal de fundo, os privados da filha de Tomy na distancia, desfariam esta incerteza. As perspectivas são, pois de que a victoria sorria novmente a Tacy, embora para obtel-a precise vencer a obstinada resistencia de sua "runner-up" do "Outomno".

Xuri, que até bem pouco era tido superior a Tacy, é um competidor que não deve ser collocdo abaixo das duas eguas. E' certo que estas o bateram nitidamente no "Outomno" mas tambem é veridico que nesta época o filho de Taciturno não se achava em sua melhor fórma.

| 1ª CARREIRA |

O PREMIO TIA KING ESTA' A' MERCÊ DE VARIOS DISPUTANTES

Bastante difficil torna-se a analyse do Premio Tia King, que além de reunir um lote numeroso de "two-years", porá na pista quatro debutantes de bôa origem, que em attenção a seus privados devem ser merecedores de cuidado e attenção. São elles: Premiado, um Aymestry, do Haras Jaçatuba; Kong, do Haras São Pedro, e Thermoxal e Marape, da criação Paula Machado. Os tres primeiros devem figurar com o maior destaque, tornando assim severa a tarefa de Miquinha, Mecenas e Caciula e Dominó, que dos conhecidos, são as forças. Miquirinha foi terceira de Quarahim e Caciula, em sua ultima apresentação, e, quanto a Mecenas, escoltou na estréa Everest e Mariucha. Por dever de officio indicamos a formula" Premiado-Miquirinha.

| 2ª CARREIRA |

MISS BA' E' A FORÇA

Causou a melhor impressão a ultima performance da egua Miss Bá. A filha de Aprompto como vimos secundou Thais precedendo os adversarios mais sérios que terá esta tarde: Caracapú, Cambuy e Tinteiro, pois os demais — Libra, Piolin e Miracaia — não podem ser collocados no mesmo plano. Miss Bá produziu esta excellente performance em 1.500 metros distancia que sendo reduzida hoje de 100 metros, ainda tende mais a favorecel-a. De seus opponentes, os que pódem resultar-lhe mais perigosos nos ultimos metros são, como dissemos, Caracapú, que lhe ficou a palheta, no domingo, e Cambuy, que melhorou algo.

| 3.ª CARREIRA |

APESAR DE TER SUBIDO DE TURMA, THAIS AINDA E' UMA COMPETIDORA RESPEITAVEL

Ao ganhor o Premio Belfort, domingo ultimo, a egua Thais fez uma excellente demonstração de sua capacidade na pista gramada. Como vimos, a filha de Taciturno distanciou seus adversarios, arrematando o percurso com expressiva facilidade. Valeu-lhe isto passar para esta turma, onde, se é verdade que os competidores são mais fortes, tambem não é menos que o peso agora favorece-a mais. Estribados nestas considerações, continuamos a julgal-a uma candidata séria á victoria, na milha do Premio Rodolpho Valentino, de que devem tambem participar com efficiencia Moacyr, bom segundo de Finis Drecyr, no. ha uma semana, Lanceta, bem na turma, Sylpho que reapparece em boas condições, e Utú, sempre temivel nesta companhia.

| 4ª CARREIRA |

FLEXA PODE SER A VENCEDORA

Bello desenlace promette o premio "Jequitibá", cujos oito competidores com raras excepções apresentam uma egualdade de forças quasi perfeita.

Quatro delles mediram-se ha duas semanas e de Veneziano, o ganhador, a Seu Peixoto e Flexa, terceiro e quarto respectivamente, a differença foi muito pequena. Apenas Sanguenol chegou um pouco distanciado. O peso de Veneziano, 59 kilos, dá a Seu Peixoto e Flexa, chance positiva de "revanche", em especial á ultima, que veiu encerrada durante todo o percurso, mas plethorica de energias. A ex-Bochita apparenta ser, assim, a força da corrida, mas não só em Veneziano e Seu Peixoto deve encontrar ardua resistencia. Kumell e Stayer, que serviram de escolta a Raio do Luar, no Classico Aguiar Moreira, estão tambem em condições de obrigal-a seriamente.

Apesar da pista de grama, Galopador é um bom azar, pois vem de trabalhar bem com Organdi, neste terreno.

| 5ª CARREIRA |

MISS PRAIA PODE OBTER SUA QUINTA VICTORIA CONSECUTIVA

Tão nitido vem sendo o modo por que Miss Praia domina seus adversarios, no final, não respeitando peso e turmas, que forçoso se torna collocal-a num plano á parte, no premio "Serinhaem". A filha de Pulgarin que ainda não conhece a derrota este anno, obteve quatro triumphos consecutivos, o ultimo sobre Mango e Deliciosa. A turma é composta agora de elementos muito mais qualificados em que se destacam Lord Breck pela regularidade de suas ultimas performances; Tia King que não faz muito arrematou á differença infima de Little One e Lord Breck; Arapogy, que anda muito bem, e Efetivo, que melhorou sensivelmente. Ainda assim, acreditamos no quinto successo consecutivo da filha de Pulgarin.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Premiado — Dominó — Miquirinha
Miss Bá — Cambuy — Caracapu'
Thais — Moacyr — Sylpho
Flexa — Veneziano — Seu Peixoto
Miss Praia — Efetivo — Tia King
Tacy — Xury — Organdi

1ª carreira — Premio "Tia King" — 1.200 metros — Réis 4:000$000.

		Kilos
1	(1 Mecenas, I. Souza	54
	(2 Dominó, Henriques	54
2	(3 Premiado, Herrera	54
	(4 Malvino, W. Cunha	54
3	(5 Caciula, Coutinho	52
	|6 Kong, G. Costa	54
	(7 Marape, S. Batista	54
4	(8 Uraquitan, Mesquita	54
	|9 Thermoxal, O. Ullôa	52
	(10 Miquiinha, A. Silva	52

2ª carreira — Premio "Thais" — 1.400 metros — 5:000$000.

		Kilos
1—1	Miss Bá, Herrera	53
2	(2 Caracapú, Mesquita	55
	(3 Libra, B. Cruz	53
3	(4 Tinteiro, A. Rosa	55
	(5 Piolin, A. Silva	55
4	(6 Miracaia, O. Ullôa	53
	(7 Cambuy, G. Costa	55

3ª carreira — Premio "Rodolpho Valentino" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	(1 Thais, S. Batista	49
	(2 Sabre, P. Gusso Filho	51
2	(3 Utú, F. Mendes	55
	(4 Sylpho, P. Costa	51
3	(5 Ogarita, A. Silva	49
	|6 Oitava, X.	49
	(7 Enio, I. Souza	51
4	(8 Lanceta, W. Cunha	53
	|9 Natal, H. Herrera	51
	(10 Moacyr, O. Ullôa	55

4ª carreira — Premio "Jequitibá" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

		Kilos
1	(1 Seu Peixoto, I. Souza	54
	(2 Sanguenol, Herrera	55
2	(3 Kumell, A. Molina	60
	(4 Flexa, W. Cunha	53
3	(5 Stayer, A. Silva	58
	(6 Galopador, S. Batista	55
4	(7 Veneziano, G. Costa	59
	(" Yáyá, O. Ullôa	55

5ª carreira — Premio "Serinhaem" — 1.500 metros — Réis 4:000$000 — Betting.

		Kilos
1	(1 Miss Praia, Herrera	58
	(2 Efetivo, W. Cunha	55
2	(3 L. Breck, A. Rosa	56
	(4 Kobelik, B. Cruz	58
3	(5 Arapogy, Mesquita	54
	(6 C. Mór, J. Santos	58
4	(7 Tia King, O. Ullôa	57
	(" Zug, G. Costa	60

6ª carreira — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 50:000$000 — Betting.

		Kilos
1	(1 Organdi, A. Molina	53
	(2 Alter Ego, I. Souza	55
2	(3 Tomate, P. Vaz	55
	(4 Tereré, R. Sepulveda	55
3	(5 Uyrapara, Herrera	55
	" Tapirapé, Mesquita	55
	(6 Lagosta, W. Cunha	53
4	(7 Tacy, O. Ullôa	53
	" Xuri, A. Silva	55
	(" Moacyr, D. C.	55

A Reunião de Hontem

Maruicha ganhou, em emocionante final, o premio de 7:000$000

Para que a corrida de automoveis não prejudicasse o inicio da reunião desta tarde, o Jockey Club organizou um programma de mais folego para a reunião de hontem que contou, assim, com um publico mais numeroso do que de costume.

Entre as attracções do programma figurava como principal a disputa do Premio "Rolando", que reuniu quatro promissores exemplares da nova geração, todos já victoriosos. Esta prova, que foi disputada no tapete verde, marcou um final interessantissimo, pois tão exiguas eram as differenças existentes entre os tres que foi preciso o olho mecanico para proclamar o resultado que deu Maruicha como vencedora por meia cabeça e Everest e Xodósinho empatados no segundo. Maruicha foi a primeira a apparecer, mas logo Urussanga desalojou-a, fugindo uns dois corpos de Everest. Entrada a recta o filho de Middle West começou a ficar, para mais adeante ser substituido por Everest e Xodósinho, que se achavam entregues a renhida luta quando foram surpreendidos por uma forte atropelada de Maruicha, pelo meio da raia. A filha de Despatch Rider conseguiu dominar a situação pela differença minima.

Orgulhosa, que em suas poucas apresentações em publico revelára qualidades apreciaveis que a collocavam em destaque na turma, ganhou bem o Premio "Piolin", apesar do que se propalava sobre as condições de seus membros locomotores. A filha de Silver Image, não sendo das mais favorecidas na largada, deixou que Togo fizesse o "train", seguido de Olú. Proximo a terminar a curva, a irmã de Guapo passou por Olú, a seguir por Togo, entrando na recta como leader. Uma vez na frente, a potranca do stud Camisa não se deixou alcançar, contendo bem as investidas de Olu' que foi seu adversario mais efficiente na recta.

Orgulhosa deixou hontem a categoria de perdedora em nossas pistas.

Dollar, que ha cerca de um anno não via o vencedor, conseguiu afinal livrar-se da "cabula" que o perseguia, vencendo muito firme o Premio "Cannes". O filho de Dreadnought difficutou muito a partida, que afinal foi dada em mau momento para Astral e Pharaó. Galarim encarregou-se do "train", seguido de Lagave, que o dominou no fim da curva. A filha de Remendado abriu alguma luz na recta, mas no final faltaram-lhe forças para conter a violenta atropelada de Dollar, que ganhou por dois corpos. Galles, reapparecendo depois de regular periodo de descanso, durante o qual fôra submettido a efficiente tratamento, ganhou muito firme o Premio "Sovéo", registando destarte sua primeira victoria na Gavea. Offensiva, na fórma do costume, encarregou-se do "train", seguida de Mussuã, que não lhe deu um momento de folga, até dominal-a na cabeça da curva. A fi' a de Testaferro appareceu na recta como leader, mas já escassamente separada de Galles e Brazino que, em breve substituiram-na, entregando- em emocionante luta, resolvida nos ultimos metros com algumas sobras a favor de Galles.

Esta carreira offereceu como particularidade interessante a inauguração do "starting-gate" novo dos 1.800 metros, na pista de areia.

A carreira seguin e proporcionou outro final de alta emoção, entre Tomyrim e Cock Tail, que o olho mecanico precisou resolver.

Dada a partida, depois de alguns momentos de indecisão, Zarda definiu-se na vanguarda, seguida de Tomyrim, Sovéo, Cock Tail e Sauhype. Antes de terminar a curva, a leader afrouxou completamente, deixando passar Tomyrim, Sovéo e Cock Tail. Entre Tomyrim e Cock Tail travou-se durante toda a recta emocionante luta da qual não resultaram vencedor e vencido, conforme veredictum da machina. Tomyrim ganhava pela primeira vez este anno e Cock Tail pe. segunda. Bellissimo espectaculo offereceu a chegada da carreira seguinte, em que seis cavallos chegaram quasi ao mesmo tempo ao vencedor, fazendo : assistencia vibrar do mais puro enthusiasmo. Tendo Salvador disparado numa partida falsa, cumprindo o percurso completo, o "starter" deu a partida sem o filho de Mouro.

São Sepé tomou a ponta, seguido de Franceza e Cannes, que não foram das mais favorecidas ao largar, mas que o aprendiz Gusso levou muito habilmente, por dentro de seus adversarios. Antes de terminar a curva, já Cannes e Franceza haviam passado pelo frouxo ponteiro, travando impiedosa luta, que resultou dando ganho de causa a Lentejoula, Contratempo e Itapoan, que avançando muito nos ultimos metros, sobrepujaram-nas por diffrenças escassissimas, offerecendo o mais bello final da tarde.

Lentejoula proclamada justamente a vencedora, ganhava pela segunda vez este anno.

O Premio "Globera" fechou com chave de ouro a reunião de hontem, que tantos momentos agradaveis nos proporcionou. Tinha de ser assim, tratando-se da carreira reservada á melhor turma da grama. Levantou-a a egua Noblesse, conforme previamos. Muito bem dirigida por Molina, a filha de Afeili dominou a situação na cabeça da curva, desalojando a ponteira Ponta Negra, e uma vez na frente, não foi mais inquietada até ao final, cruzando o disco com vantagem nitida sobre Romana que, nos ultimos metros, abateu Ponta Negra

| 1ª CARREIRA |

183 Premio "Rolando" — Animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella — 1.200 metros — Premios: 7.000$, 1:400$ e 700$000.

MARUICHA, fem., zaino, 2 annos, S. Paulo, Despatch Rider e Caruucha, do sr. Rodolpho Lara Campos, 52 kilos, W. Cunha 1.º
Everest, 54 kilos, O. Ullôa 2.º
Xodósinho, 5' kilos, J. Mesquita 2.º
Urussanga, 54 kilos, G. Feijó .. .. "

Ganho por cabeça: Empate em 2º.

Rateios: 86$000 em 1º; duplas (14) 29$700; (24) 47$000.

Tempo: 73".

Criador: O proprietario.

Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS E. [illegible]JAES

1	Everest	235	16$800
2	Xodósinho	182	21$700
3	Urussanga	32	123$700
4	Maruicha	[illegible]	86$000
	Total	495	
12		243	16$900
13		106	38$700
14		7[illegible]	29$700
[illegible]		34	120$[illegible]00
24		4	47$000
34		16	257$000
	Total	5[illegible]4	

(Continúa na 23ª pagina).

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O COMMERCIO E A FISCALIZAÇÃO BANCARIA

No commercio da praça do Rio, principalmente nas firmas que mantêm relações com o interior, está sendo recebida com surpresa a noticia de que passará a ser considerada operação bancaria qualquer ordem de pagamento ou transferencia de saldo de contas da sua clientela.

Haveria, com effeito, fortes motivos para surpresa, na hypothese de vir a confirmar-se a intervenção da lei que regulamenta as transacções caracteristicamente bancarias, nesse tradicional movimento de pequenos capitaes nos negocios do commercio. Como se sabe, toda a firma que fornece o commercio ante do interior, está eventualmente associada aos interesses do seu commitente, nem sempre para obter lucros, mas sim para sustentar a reciproca cordialidade que deve existir entre homens de negocios. A maioria das vezes, a casa exportadora attende ao pedido de pagamentos do seu cliente, aggravando a posição deficitaria da sua conta.

Ora, em não havendo, como não ha, cobrança de juros ou commissões, não seria justo que um simples acto de favor se enquadrasse nas exigencias da Fiscalização Bancaria. Ademais, talvez essa exigencia venha de encontro aos desejos do commercio exportador, visto que lhe offerece optima tangente para fugir aos encargos da clientela.

Os freguezes, porém, é que serão duramente attingidos, dada a falta de recursos e, muitas outras vezes, tambem de facilidades de relações na nossa capital para satisfazerem os imperativos dos seus negocios.

E' preciso, pois, estudar-se a questão com mais cuidado, afim de se não tolher o curso natural das relações que o commercio do interior mantém com o da Metropole.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

As exsudações de hydrocarburetos que são conhecidas na maior parte das grandes jazidas exploraveis, são geralmente relacionadas com falhas, planos de sedimentação, superficies de erosão ou com massas de rochas intrusivas.

As exsudações relacionadas com rochas intrusivas ou effusivas, segundo os estudos de **Sidney Powers, F. G. Clapp** e de **De Golyer**, as maiores autoridades em geologia do petroleo, podem ser classificadas da forma seguinte:

a) — Em contacto das intrusivas com rochas sedimentarias e independentemente do typo da intrusão, seja lacolito, neck, dike, plug, sill, etc.

b) — Nas fendas e fissuras das rochas igneas.

c) — Nas vesiculas e amygdalas das rochas intrusivas.

d) — Nas rochas metamorphisadas acima das intrusivas e que não afloram directamente.

e) — Em contacto dos sedimentos com derrames, camadas tufiticas e cineriticas.

f) — Nos domos formados pelos lacolitos.

g) — Devido aos betumes residuaes das rochas igneas pre-existentes.

Esses conceitos de occurrencias exploraveis de petroleo, e a sua relação com as exsudações, são deste modo resumidos em seus aspectos essenciaes.

e) — Importancia das "Estructuras geologicas" como criterio nas accumulações exploraveis de hydrocarburetos.

A experiencia tem demonstrado que nas explorações petroliferas, entre todos os criterios mencionados, o criterio da existencia de "estructura geologica" favoravel é de maxima importancia.

E' evidente que elle só não é sufficiente e não tem valor uma vez que os demais criterios não sejam satisfeitos. Sua importancia e significação exacta são relacionadas tambem com varios factores individuaes e peculiares a cada campo petrolifero.

O caracter estructural superficial e do sub-solo de todo terreno em estudo deve ser analysado com a maxima attenção e satisfazer ao typo e particularidades de toda a zona em pesquizas.

Existe uma grande variedade de typos de estructuras favoraveis ás accumulações exploraveis de petroleo.

Todo geologo de petroleo geralmente tem em vista uma certa summula das principaes estructuras favoraveis ás accumulações de petroleo que é fundamental e adaptavel ás peculiaridades de todo terreno.

F. G. Clapp resume os estudos de mais de 25 annos sobre as estructuras favoraveis ás accumulações de petroleo e gazes, até hoje comprovados nos diversos campos petroliferos conhecidos e em exploração commercial ou semi-commercial.

I — Estructuras anticlinaes:

a) — Anticlinaes normaes;

b) — Dobramentos geo-anticlinaes ou elevações regionaes;

c) — Dobramentos reclinados (Overturned fold).

II — Estructuras sinclinaes.

III — Estructuras homoclinaes ou monoclinaes:

a) — Estructuras em "terraços" (Arrested anticlines);

b) — Protuberancias homoclinaes (homoclinal ravines).

IV — Estructuras de domos (Quaquaversal structure):

a) — Domos nos anticlinaes;

b) — Domos nos monoclinaes;

c) — Domos de sal "fechados" (Closed salt domes);

d) — Domos de sal abertos (Perforated salt domes);

e) — Estructura em domo proveniente da acção de rochas intrusivas.

V — Discordancias (Unconformities).

VI — Areias lenticulares (em todo o typo de estructura).

VII — Cavidades e "crevices" independentemente de outras estructuras:

a) — Em calcareos e dolomitos;

b) — Em folhelho;

c) — Em rochas igneas.

VIII — Estructuras de falhas (de todo typo):

a) — Na parte superior da fractura;

b) — Na parte inferior da fractura;

c) — Em falhas de empurrão (Overthurst);

d) — Em blocos de falhas ou "horsts".

Esta classificação, que abrange os principaes typos de estructura em que os hydrocarburetos podem accumular-se em si não tem valor, repetimos, se os demais criterios essenciaes não occorrerem simultaneamente. Só terão significação para determinado terreno, quando puderem ser relacionados com outros factores favoraveis.

(Continúa)

* * *

Os Escriptorios de Propaganda do Ministerio do Trabalho

Foi insallado o ultimo escriptorio da série dos cinco criados nas principaes metropoles da Europa e da America pelo Ministerio do Trabalho e cujas funcções consistirão em intensificar a propaganda economica do nosso paiz.

A idéa é altamente patriotica. Na pratica, porém, talvez não corresponda ao seu objectivo, porque estamos agindo sem havermos tomado providencias para o aproveitamento dos seus hypotheticos effeitos.

Nós estamos precisamente nas condições do inventor das celebres laminas de barbear da marca Gillette.

O famoso americano, descoberto o mais simples e seguro processo de raspar a barba, gastou todos os recursos pessoaes em divulgal-o por todos os cantos do mundo. Como resultado dessa ampla reclame, choveram vultosas encommendas de toda parte. Mas o inventor não possuia mais um unico dollar para executal-as. Entregou, como se diz na giria popular, a rapadura ao tino e experiencia de industriaes muito praticos. E se estes ultimos não enxergassem possibilidades de um rendoso negocio na fabricação das Gillettes, o seu inventor não passaria, hoje, de uma mediocre figura na galeria dos autores de idéas.

Ora, nós poderemos pensar no interesse de capitaes para explorar os nossos productos agro-pecuarios e tantos outros que constituem já o patrimonio da nossa riqueza economica. Quando muito, o que poderemos desejar a abertura de novos mercados e, portanto, o desenvolvimento do seu consumo.

Mas é ahi que nós nos encontramos na situação do americano das Gillettes. Gastamos tudo em propaganda e apenas uma quantia miseravel na producção. E chega-se a este paradoxo: — addidos commerciaes, funccionarios do M. do Exterior, junto ás [illegible] e Legações do Brasil no Estrangeiro; — funccionarios de Turismo, irradiando na hora Nacional a fertilidade do sólo, o engenho dos homens e as paisagens da natureza pelo universo afóra; — funccionarios do [illegible] do Trabalho fazendo a pro[illegible] das materias primas [illegible] das terras de Santa Cruz.

Como se vê, é um formidavel programma de propaganda que vae ser [illegible]. Pois bem: o Ministerio da Producção ainda não passa de mera [illegible] do Governo Central. E da Agricultura, a quem caberia desen[illegible] para [illegible] estamos disputando, tem o orçamento cortado até na verba que lhe assegura o proprio funccionamento puramente burocratico.

Nada, pois, justifica o appello que [illegible] está sendo feito pelos escriptorios do Trabalho aos novos centros consumidores, sobretudo quando os addidos commerciaes, como é facil comprovar pelos communicados distribuidos á imprensa e ás associações commerciaes, vem sendo orientados de maneira que não se lhes póde negar a noção clara que elles possuem das suas attribuições.

Emfim, nós copiamos qualquer coisa: — o inventor das Gillettes.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA 58$181

Hontem o referido mercado abriu e regulava calmo. Foram de somenos actividade os negocios em cobranças e nesse serviço o Banco do Brasil declarou operar a 58$181 e sacar a 57$340, sobre Londres. Fechou como é de habito ao meio dia, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias — Londres, 57$540; Nova York 11$500; Italia $900; Hespanha 1$570; Paris $755; Portugal $520; Allemanha 3$440; Hollanda 7$840; Suissa 3$740, Belgica, ouro, 1$970; B. Aires, papel, 3$240 e Montevidéo 5$150.

Cabogramma — Londres .... 57$640 e Nova York 11$610.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL NO BANCO DO BRASIL

Londres, 58$181, á vista.

A 90 dias — Londres 58$181; á vista — Londres 58$340; N. York 11$750; Italia $930; Hespanha 1$605; Paris $930; Portugal $530; Allemanha 3$600; Hollanda 7$950; Suissa 2$800; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300 e Montevidéo 5$450.

Cabogramma — Londres .... 58$458.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moeda, ao preço de 19$200.

CAMBIO LIVRE

Libra 87$500 — Dollar 17$460

Abriu e regulava hontem calmo o mercado de cambio livre. Vendiam os bancos a 87$570 e a 17$460 e faziam suas cobranças a 86$700 e a 17$260, respectivamente, sobre Londres e Nova York. A' vista o franco se cotava a 1$149, o reichsmark a 7$010 e o florim a 7$015, tendo o mercado fechado calmo e inalterado no meio dia, como de praxe.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Londres 87$500 a 87$600; Nova York 17$440 a .... 17$460; Allemanha 7$015; Compensação 5$500; Registermark 4$060; Paris 1$148 a 1$149; Italia 1$490; Hespanha 2$395; provincias 2$400; Portugal .... $798 a $800, provincias $805; Belgica, ouro 2$9..; papel, ... $501; Hollanda, 11$805; Suecia, 4$525; Suissa 5$630 a 5$645; Slovaquia $732; Austria 3$335; Slovaquia $186; Buenos Aires papel, 4$860 a 4$865; Montevidéo 8$630; Dinamarca 3$920; Japão 5$130 e Polonia 3$375.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 57$540 — 87$271; Paris 1$146; Italia .... 1$467; R. Mark 7$010; Rg. Mark 4$049; U. Mark 4$070; V. Mark 5$4.3; Portugal $301; Belgica ouro 2$946; T. Slovaquia $727; Hespanha 2$382; Suissa 5$593; N. York 11$610 — 17$397; B. Aires papel 3$240 — 4$843; Japão 5$160 e Austria 3$320.

MOEDAS

Libra (papel) — 89$610; Dollar (papel) — 17$780; Franco (papel) — 1$172; Escudo (papel) — $840; P. Argentino (papel) — 4$903; P. Uruguayo (papel) — 8$700; Reichsmark (papel) — 4$614; Lira (papel) — 1$239; Peseta (papel) — .. 2$223; Florim (papel) — .... 11$900; Shilling Austriaco (papel) — 3$500.

TITULOS

Esteve hontem, o mercado de valores, bastante trabalhado, porém, os negocios verificados pouco interesse despertaram.

As apolices da União ficaram sem alteração digna de registo e os demais papeis calmos, tudo o mais, como se vê a seguir:

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

40 Div emissões, 1:000$ 5 %, port. 762$; 3 reajustamento 500$, 5 %, port. c|4 s. v., 358$; 135 reajustamento, 1:000$, c|2 semestres venc., 696$; 100 ditas 698$; 10 ditas, 702$; 9 ditas, 704$; 88 ditas c|4 semestres vencidos 746$; 12 ditas, 748$; 12 ditas, 749$000.

Municipaes

5 Emp. 1931, port., 180$; 7 ditas, 182$; 5 dec. 1933, port. 8 % 194$; 80 ditas, 3264, 7 %, 165$000.

Estaduaes

27 Minas, 200$, 5 %, port. (1934), 153$500; 78 ditas, 154$; 75 ditas 1:000$ 7 % nom. (9511) 740$; 50 ditas port. (10.997), 740$; 11 Pernambuco 1:000$ 5 % port., 99$; 85 S. Pulo 200$ 5 % port., 88$; 7 ditas, 189$; 3 Rio 1:000$, 5 % port. (decreto 2316) 85$000.

Obrigações

57 Ferroviarias, 1:000$, 7 % (2ª E.), 985$000.

Acções

100 Banco Boavistaa 600$000.

Companhias

14 Docas de Santos port. 235$. S;6;;

CAFE'

TYPO 7 — 12$800

Hontem, o mercado de café abriu e operava sustentado. O typo 7 se cotava a razão de 12$800 para dez kilos e até ás 11 horas venderam-se 3.790 saccas. A' tarde os negocios foram de 1.266, no total de 5.056, contra 5.661 ditas anteriores.

Fechou o mercado mais abastecido e sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 14$800; typo 4, 14$300. typo 5, 13$800; typo 6, 13$300; typo 7 12$800; typo 8, 12$300.

Pauta semanal, 1$290.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina: Minas, 3.028; Maritima: Minas, 1.023; São Paulo, 21; Armazem Reg. Fluminense: Rio, 2.188; Armazem Reg. Esp. Santo, 1.142; Armazens Regs. Mineiros 597. Total geral das entradas — 7.999 saccas. Idem anno passado 14.401; desde o 1º do mez, 35.929; média 7.185; do 1º de julho, 2.933.936; média, 8.629; do 1º de julho anno passado 2.834.555; café revertido ao stock desde o 1º de julho 31.697.

Embarques:

Europa, 1.350; Africa, 600. — Total das entradas, 1.950 saccas. Idem anno passado 20.655; desde o 1º do mez, 33.721; do 1º de julho, 2.782.731; idem anno passado, 2.276 843.

Stock — 667.992. Menos consumo local do dia 5|6|36, 500 — 667.492. Café revertido ao stock nesta data, 225 — Existencia: 667.717. Idem anno passado — 587.308.

CAFE' A TERMO

Unico prégão

Mezes — Vendedores — Compradores e Differença

CONTRATO A

Junho: vend., 12$475; comprador, 12$400 mais $75; julho: 12$300 e 12$350, mais $125; agosto: 11$900 e 11$900, mais $75; setembro: 11$800 e 11$750, mais $25; outubro: 11$700 e 11$650 inalterado; e novembro: 11$675 e 11$625, menos $25, respectivamente.

Vendas, 9.000 saccas. Posição firme.

CONTRATO B

Não cotado.

ASSUCAR

Tivemos, hontem, esse mercado operando sustentado. Não haviam nas cotações alterações e as negociações verificadas accusaram menor vulto.

Fechou calmo o mercado de assucar.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.500 saccos, sairam 3.898, e ficaram em stock .... 24.127 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 49$ a 50$000; idem, de Sergipe, não ha; demerara não rouve, e mascavos, 32$ a 35$000.

ALGODÃO

Hontem, o mercado de algodão abriu e operava sustentado. Cotaram-se sem alterções os preços e os negocios levdos á effeito foram regulares.

Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.836; fardos, sairam 193, e ficaram em stock 13$820 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$ a 52$500; typo 4, 50$ a 51$000. Sertões: typo 3, 47$ a 48$000; typo 5, 43$500 a 44$000. Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 43$000. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000. Paulista: typo 3, 45$ a 45$500; e typo 5, 43$000.

Movimento de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Amsterdam e esc., "Zeeland" 8
Londres e esc., "Highland Princess" 8
Londres e esc., "Avila Star" .. 8
Stockholmo e esc., "Brasil". 10
Havre e esc., "Belle Isle" 10
Bordeaux e esc., "Massilia" 1[illegible]
Hamburo e esc., Cuyabá". 12
Hamburgo e esc., "General San Martin" 12
Londres e esc., "Sultan Star" 14
Southampton e esc., "Arlanza" 15
Genova e esc., "Biancamano" 15
Hamburgo e esc., "Raul Soares" 17
Hamburgo e esc., "La Coruna" 20

DOS ESTADOS UNIDOS PARA A EUROPA

Nova Orleans e esc., "Alegrete" 10
Nova York e esc., "Southern Prince" 12
Nova York e esc., "Argentino" 13
Nova York e esc., "Parnahyba" 16
Nova Orleans e esc., "Sparaholm" 18
Nova Orleans e esc., "Camamu" 18
Nova York e esc., "American Legion" 19

DE CABOTAGEM

Tutoya e esc., "Tres de Outubro" 7
Porto Alegre e esc., "C. Alcidio" 7
Cabedello e esc., "Aratimbó" 8
Belém e esc., "Itapagé".. 8
Aracaty e esc., "Bocaina". 9

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Marselha e esc., "Mendoza" 7
Londres e esc., Hardwicke Grange" 8
Londres e esc., "Avelo Star" 9
Southampton e esc., "Asturias" 9
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal" 11
Hamburgo e esc., "Cap Arcoia" 13
Finlandia e esc., "Bare VIII" 13
Havre e esc., "Kerguelen" 14
Hamburgo e esc., "Alwaki" 15
Londres e esc., "Stuart Star" 16

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Cabedello" 7
Nova York e esc., "Eastern Prince" 11
Nova York e esc., "Aracaju" 13
Philadelphia e esc., "Coldbroock" 14
Nova Orleans e esc., "Delsud" 18
Nova York e esc., "Uruguayo" 18
Nova York e esc., "American Legion" 18
Nova York e esc., "Southern Prince" 25
Nova Orleans e esc., "Jaboatão" 27

POR CABOTAGEM

Belém e esc., "Itahité" ... 6
Porto Alegre e esc., "Iberá" 7
Belém e esc., "Prudente de Moraes" 7
Belém e esc, "Mogy" 8
Parnahyba e esc., "Arassu'" 9
Areia Branca e esc., "Tibagy" 9
Penedo e esc., "Murtinho" 9
Laguna e esc., "Carl Hoepcke" 9
São Francisco e esc., "Tutoya" 9
Porto Alegre e esc, "Curityba" 10
Porto Alegre e esc., "Aratimbó" 10
Porto Alegre e esc., "Itaimbé" 10
Porto Alegre e esc, "Bocaina" 10
Porto Alegre e esc., "Com. Alcidio" 10
Porto Alegre e esc., "Maceió" 10
Cabedello e esc., "Araraquara" .. .. .. 1[illegible]
Imbituba e esc., "Aratau" 12
Belém e esc., "Almirante Jaceguay" 13
Cabedello e esc., "Cubatão" 13
Laguna e esc., "Aspirante Nascimento" 13
São Francisco e esc., "Laguna" .. .. .. [illegible]

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 6/107

ENTREGAS DE CAFE' AO CONSUMO DO MUNDO

(Quantidade em saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo durante os cinco primeiros mezes (janeiro/maio) de 1936, em confronto com egual periodo de 1935.

(Cifras de E. Laneuville — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	Janeiro/Maio 1936	Janeiro/Maio 1935	Differença em 1936 Saccas		Differença em 1936 %	
BRASIL						
Europa	2.377.000	2.335.000	mais	42.000	mais	1,80
Estados Unidos	3.803.000	3.269.000	mais	534 000	mais	16,34
Portos do Sul	537.000	492.000	mais	45.000	mais	9.15
TOTAL	6.717.000	6.096.000	mais	621.000	mais	10,19
Outras procedencias						
Europa	2.424.000	1.806.000	mais	618.000	mais	34,22
Estados Unidos	2.116.000	1.913.000	mais	203.000	mais	10,61
TOTAL	4.540.000	3.719.000	mais	821.000	mais	22,06
Todas procedencias						
Europa	4.801.000	4.141.000	mais	660 000	mais	15,91
Estados Unidos	5.919.000	5.182.000	mais	737.000	mais	14,22
Portos do Sul	537.000	492 000	mais	45.000	mais	9,15
TOTAL GERAL	11.257.000	9.815.000	mais	1.442.000	mais	14,69

O supprimento visivel mundial de café, a primeiro de junho de 1936, era de 8.108.000 saccas contra 7.380.000 saccas em egual data de 1935.

Rio, 3-6-936.
AC/VM.

S. CONCEIÇÃO, chefe interino.

Instituto da Ordem dos Contadores

No proximo dia 8 do corrente, ás 20 horas, na séde social, se reunirão em Assembléa Geral, os socios do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilista, sendo a ordem do dia a seguinte: eleição do Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos de 1º, e 2º thesoureiros, vagos na directoria.

De accordo com o edital de convocação publicado no "Diario Official" não é permittido tratar-se de assumpto estranho ao objectivo da reunião. Para que os srs. associados possam exercer o direito de voto é absolutamente indispensavel que no acto de assignarem o livro de presença apresentem o recibo deste mez.

TURF

(Continuação da 21ª pagina).

2ª CARREIRA

184 Premio "Pl lin" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

ORGULHOSA, fem., alazã, S. Paulo, Silver Image e Siska, da senhorinha Suelly M. Camiza, 53 kilos, G. Costa 1.º
Olu', 55 kilos, S. Batista 2.º
Itaparica, 53 kilos, J. Morgado, ap. 3.º
Togo, 55 kilos, A. Silva . 0
Memby, 53 kilos, C. Pereira, ap. 0
Adaga, 53 kilos, P. Vaz, aprendiz 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 23$100 em 1º; dupla (25) 69$000; placés: Orgulhosa 20$100; Olu' 30$300.

Tempo: 95".

Total das apostas: 17:390$000.

Criadores: E. & A. Assumpção.

Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Togo . . .	298	23$400
2—2	Orguthosa .	302	25$100
3—3	Memby . .	146	47$900
4—4	Itaparica ..	27	259$800
5	(5 Adaga . ..	21	333$300
	(6 Olu'	875	86$400
	Total	875	
12		191	33$900
13		192	33$700
14		34	190$800
15		95	67$900
23		114	56$000
24		29	229$700
25		94	69$000
34		9	720$000
35		34	190$800
45		10	648$800
55		9	720$000
	Total	811	

3ª CARREIRA

185 Premio "Cannes" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

DOLLAR, masc., castanho, 7 annos, R. G. do Sul, Dreadnought e Chinchella, do sr. Humberto S. Vasconcellos, 50|52 kilos, P. Costa 1.º
Lagave, 56|53 kilos, O. Serra, ap. 2.º
Rainheta, 55|53 kilos, J. Morgado, ap. 3.º
Galarim, 48|50 kilos, J. Mesquita 0
Pharaó, 49|48 kilos, P. Gusso, ap. 0
New Star, 58|57 kilos, C. Pereira, ap. 0
Astral, 55 kilos, O. Coutinho 0
Disco, 56|54 kilos, A. Brito, ap. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 30$700 em 1º; dupla (24) 52$200; placés: Dollar réis 15$800; Lagave 57$800; Rainheta 31$700.

Tempo: 95".

Total das apostas: 2:930$000.

Criador: O. do Amaral Peixoto.

Tratador: Pedro Costa.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Galarim . .	129	64$100
	(2 Disco . . .	52	159$200
2	(3 Pharaó . .	180	46$000
	(4 Lagave . .	82	100$900
3	(5 N. Star . .	156	53$000
	(6 Astral . ..	92	90$000
4	(7 Rainheta .	75	110$400
	(8 Dollar . ..	269	30$700
	Total	1035	
11		23	381$500
12		155	56$600
13		1?3	81$200
14		189	46$400
22		36	243$700
23		116	45$600
24		168	52$200
33		28	313$400
34		183	47$900
44		91	96$400
	Total	1097	

4.ª CARREIRA

186 Premio "Sovéo" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.800 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$.

GALLES, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, Thermogene e Gallia do sr. L. de Paula Machado, 58 kilos, G. Costa 1º
Brazino, 54|53, P. Vaz...... 2º
Mussuá, 52|49, O. Serra 3º
Irapuázinho, 54, S. Baptista 0
Offensiva, 58|56, A. Brito .. 0
Kruppe, 50|48, P. Gusso 0

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

Rateios: 25$300 em primeiro; dupla (24), 90$500; placés: Galles 22$200; Brazino 21$200.

Tempo: 120 2|5.

Total das apostas: 31:250$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1-1	Mussuá. . . .	219	61$100
2-2	Brazino . . .	276	48$500
3-3	Irapuázinho. .	396	33$800
4-4	Galles	528	25$300
5	(5 Offensica. . .	55	243$600
	(6 Kruppe. . . .	201	66$600
	Total	1675	
12		85	124$700
13		81	130$800
14		88	120$400
15		60	196$600
23		119	88$900
24		117	79$600
34		260	40$700
35		190	60$500
45		154	68$800
55		38	271$900
	Total	1325	

5.ª CARREIRA

187 Premio "Niobe" — Animaes nacionaes — Handicap — 1 500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$000.

COCKK-TAIL, masc., zaino, 4 annos, São Paulo, Magasin e Burleta, do sr. Martin Gullayn, 55 kilos, O. Maria e Tomirym, masc., castanho, 7 annos, S. Paulo, do sr. L. de P. Machado, 55 kilos, G. Costa 1º
Sovéo, 52 kilos, A. Silva .. 3º
Colonna, 58 kilos, B. Garrido 0
Sauhype, 52 kilos, J. Mesquita 0
Arga, 55 kilos, S. Batista .. 0
Zarda, 55 kilos, P. Costa .. 0

Empate em 1º, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios de Cok-Tail, 18$700 de Tomirym, 52$500; dupla (14), 248$500; placés: Cock-Tail, 19$800; Tomirym, 83$200.

Tempo: 100".

Total da sapostas: 38:510$000

Criadores: de Cock-Tail, Americo F. Camargo, de Tomirym o proprietario.

Tratadores: de Cock-Tail Americo Azevedo, de Tomirym, Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1 — 1	Cock-Tail.	480	29$100
2	(2 Zarda	108	129$600
	(3 Sauhype ..	156	89$700
3	(4 Colonna ...	480	32$500
	(5 Sovéo	445	31$400
4	(6 Tomirym ..	80	175$000
	(7 Arga	51	274$500
	Total: 1.750		
12		218	71$800
13		552	28$300
14		63	248$500
22		70	223$600
23		368	42$500
24		101	155$000
33		349	44$800
34		220	71$100
44		16	978$500
	Total: .. . 1.957		

6ª CARREIRA

188 Premio "Mussuá" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$.

LENTEJOULA, fem., alazão, 6 annos, S. Paulo, Ciro e Venturosa, do sr. Alvaro da S. Braga, 56|53 kilos, O. Serra, aprendiz 1º
Contratempo, 48|50 kilos, W. Cunha.. .. .. 2º
Itapoan, 51 kilos, J. Mesquita.. .. .. 3º
Cannes, 52|49 kilos, P. Gusso Fº, aprendiz.. 0
Galmita, 53 ks., S. Batista.. 0
Franceza, 49|46 kilos, J. Fernandes aprendiz 0
Dão Pedrito, 54|5 2kilos, J. Morgado, aprendiz.. 0
Coelho, 50|49 kilos, P. Vaz, aprendiz.. 0
São Sepé, 58|57 kilos, C. Pereira, aprendiz.. 0
Salvador foi retirado.

Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º cabeça.

Rateios: 57$900 em 1º; dupla (13), 75$800; placés: Lentejoula, 19$000; Contratempo, 23$000; Itapoan, 20$400.

Tempo: 101" 3|5.

Total das apostas: 40:400$000.

Criadores: E. & Assympção.

Tratador: Eurico da Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Lentejoula. .	251	61$500
	(2 Itapoan. . .	147	105$000
2	(3 Cannes. . .	324	47$600
	(4 Franceza . .	174	88$700
	(5 D. Pedrito. .	37	417$200
3	(6 Contratempo.	226	68$200
	(7 Salvador . .	112	137$800
4	(8 Coelho . . .	140	110$200
	(9 Galmita-São Sepé. . . .	519	29$700
	Total:	1930	
11		51	291$400
13		27	45$400
14		96	75$800
15		285	51$100
22		102	145$700
23		185	80$300
24		304	48$800
33		100	149$600
34		216	68$700
44		92	161$500
	Total:	1858	

7ª CARREIRA

189 Premio "Globera" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

NOBLESSE, fem., castanho, 58 kilos, Inglaterra, Apelle e Bemax, dos srs. E. e A. Assumpção, 50 kilos, A. Molina.. .. .. 1º
Romana, 55 kilos, S. Batista.. .. .. 2º
Ponta Negra, 58 kilos, O. Maria.. .. .. 3º
Palpiteira, 58 kilos, G. Costa.. 0
Yuyita, 55 kilos, J. Mesquita.. 0
Lumine, 57 kilos, A. Silva.. 0
L'Amazone, 58 kilos, O. Ullôa.. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 23$000 em 1º; dupla (23) 38$300; placés: Noblesse, 14$000; Romana, 52$000.

Tempo: 105 3|5.

Total das apostas: 47:840$000.

Importador: Walter Noble.

Tratador: Manoel Branco.

Total geral das apostas — 208:410$000.

Total geral dos concursos: — 45:320$000.

Pista de areia: leve, e de grama a 1ª carreira, tambem leve

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Yuyita.. .. .	513	37$000
2	(2 Romana .. .	186	102$200
	(3 Lumine. . ..	370	51$300
3	(4 Ponta Negra	114	166$800
	(5 Noblesse.. .	826	23$000
4—6	Palpiteira — L'Amazone .	363	51$600
	Total..	2.377	
12		258	70$000
13		434	41$600
14		223	81$000
22		96	188$200
23		471	38$300
24		221	81$700
33		118	153$100
34		366	49$300
44		72	250$800
	Total..	2.259	

Ensino e Educação

A "FESTA DO LIVRO", NA ESCOLA 722 BAHIA

Com grande brilhantismo, realizou-se ante-hontem a "Festa do Livro", organizada pela Escola 722, Bahia, offerecida aos alumnos do 1º anno pelos do 5º anno.

O programma foi magnificamente cumprido e arrancaram muitos applausos as exhibições dos alumnos da professora Esther Costa e o canto orpheonico, sob a habil direcção da professora Esmeralda da Silva Tavares.

Iniciando a festa, a vice-directora Stella Castillos, na ausencia da directora, d. Bertha Cunha, que adoeceu repentinamente, concedeu a palavra ao dr. Lauro Salles, superintendente do ensino do 7º districto, que fez breve dissertação sobre o livro.

Depois foram apresentadas ás turmas os seus paranymphos (alumnos do 5º anno) e feita a distribuição dos livros aos neo-alphabetizados.

Seguiu-se o programma de canto orpheonico, bem desempenhado pelos pequenos alumnos. Constituiu bella surpresa a scena indigena e historica Paraguassu', pelos alumnos do 4º e 5º annos.

A encantadora festa terminou com farta distribuição de balas aos alumnos do 1º anno e deixou em todos os presentes agradavel impressão, pelo notavel desempenho do corpo escolar da escola Bahia.

Levando o Brasil no Coração

O EMBAIXADOR DA HESPANHA DESPEDE-SE DA A. B. I.

Em visita de despedida por ter de regressar ao seu paiz, esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa o embaixador da Hespanha no Brasil, sr. Vicente Salles. O embaixador Vicente Salles, que conquistou em sua permanencia entre nós, um largo circulo de relações e muitos amigos e admiradores, expressou a sua grande estima pelo nosso paiz, pedindo ao presidente da A. B. I., para apresentar á imprensa brasileira os seus agradecimentos por todas as attenções recebidas e as suas despedidas. Abraçando o presidente da A. B. I., o sr. Vicente Salles disse que levava o Brasil no coração.

2ª SECÇÃO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Junho de 1936

12 PAGINAS

O BAILE

RYUNOSUKE AKUTAGAWA

Ryunosuke Akutagawa tinha apenas 36 annos quando, em 1927, resolveu suicidar-se. Já era então um dos maiores escriptores do Japão moderno. Como romancista e conteur foi inegualavel. Seus criticos accusavam-no de ser frio como o marmore, racionalizado como um France ou um Gide, os dois escriptores francezes que mais o impressionaram. A principio, esses criticos não recebiam muito bem seu estylo. Diziam o que quasi todos os criticos dizem de escriptores semelhantes: não passa de simples habilidade literaria e seu successo repousa unicamente nisso. Hoje, dez annos apenas depois de sua morte, já os criticos pensam de maneira diversa. Já não podem negar como antigamente o faziam a preoccupação que sempre orientou Ryunosuke Akutagawa de entrar em contacto com a vida. Cairam as velhas sentenças que o davam como um artista sem penetração e incapaz de comprehender a vida. Agora proclama-se que sua frieza era illusoria por que logica, reflectindo como reflectia a psychologia da classe intellectual do Japão moderno, o Japão dos grandes trusts, dos heroes militares que conquistam a Asia e enfrentam o mundo. Ryunosuke Akutagawa reflectiu o Japão actual. Dahi a gente encontrar em sua obra, infelizmente ainda não completamente traduzida para os idiomas europeus, ás vezes o espirito morbido que lembra Strindberg e Poe, ás vezes a graça e o humour de um France ou de um Shaw. Sua vida interior, magnificamente ampla, permittiu-lhe comprehender a vida com uma largueza de vistas maior que a dos demais escriptores japonezes do momento. Chegou mesmo, seguindo a evolução de France, Gide e Shaw a procurar contacto com o proletariado. Pretende-se que os ultimos annos de sua vida passou-os preoccupado em transformar-se num escriptor da escola chamada proletaria. Duvida-se, entretanto, que sua orientação esquerdista tivesse sido voluntaria, pois ha indicios de que foi a ella atirado contra sua vontade. A morte, consequencia da neurasthenia aguda que o fazia ver visões a todo momento, impediu que se apurasse definitivamente o caso de sua conversão para o communismo. Ficou, porém, a despeito de tudo e contra tudo, o escriptor de primeira ordem. E' esse escriptor que pretendo revelar ao publico do Brasil, que infelizmente nada conhece da literatura moderna do Extremo Oriente. "O Baile", escripto em 1919, é obra de um escriptor muito joven. Não nos esqueçamos, ao lel-o, desse detalhe. E não esqueçamos um outro, que nos parece importantissimo: o traductor foi buscal-o na traducção ingleza, e considera traduzir literatura como uma das coisas mais difficeis do mundo.

Tokio, abril, 1936.

JOSE' JOBIM.

—

Era exactamente o dia 3 de novembro do IX Anno da éra Meiji (1886). Akiko, que então contava apenas 17 annos, acompanhada de seu pae, cuja calvicie era completa, subia a escada principal do "Rokumei-Kan", onde, aquella noite, se realizava um baile. De cada lado da larga escada, numerosas lampadas a gaz, e, dispostos em tres longas fileiras, chrysanthemos enormes, a ponto de parecerem artificiaes. A côr dos chrysanthemos do fundo era rosa, as flores da segundo fileira eram douradas, e na ultima fileira as petalas brancas dos chrysanthemos davam uma nota de innocencia.

Akiko havia estudado a lingua franceza e aprendido a dansar. Entretanto, era a primeira vez em sua vida que ia assistir a um baile. Foi por isso que no carro, ás poucas palavras que seu pae lhe dirigira, ella respondera distraidamente. A tal ponto que privado de calma seu espirito mergulhava, por assim dizer, numa inquietação agradavel. Com effeito, quantas vezes, antes que o carro parasse deante do portão do "Rokumei-Kan", Akiko, através as ruas de Tokio, olhara fixamente e sem quasi as ver as pobres luzes que corriam para trás.

Mas ao entrar no "Rokumei-Kan", incidentes successivos lhe fizeram bem cedo esquecer a perturbação vaga e encantadora que a agitava. Quando chegou com seu pae aos degráos da escada principal, um mandarim chinez que os precedia espremeu sua obesidade para abrir-lhe uma ampla passagem, emquanto atirava sobre Akiko um olhar cheio de surpresa. Ostentando um delicioso vestido de baile de um rosa delicado, trazendo um "ruban" azul pallido preso com elegancia e que caia sobre o hombro, Akiko, aquella noite representava em toda sua perfeição a belleza da moça do Japão restaurado e civilizado. Tambem, a surpresa manifestada no olhar do mandarim chinez era comprehensivel. Dois rapazes japonezes, bem encasacados, que desciam rapidamente a escada, depois de terem cruzado Akiko voltaram-se bruscamente e fixaram com um olhar maravilhado a silhueta da moça. Depois, como se subitamente se lembrassem de alguma coisa, após terem ageitado o laço da gravata, desceram precipitadamente para o vestibulo através as fileiras de chrysanthemos.

Akiko e seu pae chegaram ao alto da escada. Ali, á entrada do salão de dansa, via-se o Conde, com sua barba e suas suissas eternas, o peito cheio de condecorações. A Condessa, mais velha que elle, trazendo um vestido estylo Luiz XV, o ajudava a receber seus convidados com uma cortezia mundana. A physionomia esperta do Conde não deixou de trair a surpresa ao deparar com Akiko. Com sua bonhomia habitual e um sorriso de alegria, o pae apresentou sua filha rapidamente ao Conde e á Condessa. Akiko sentiu ao mesmo tempo a sensação de timidez e de orgulho. Entretanto, guardou o sangue frio, e notou interiormente algumas expressões de vulgaridade na physionomia da importantissima Condessa.

No salão de dansa, de todos os lados os chrysanthemos surgiam. E as rendas, os leques em marfim, as flores nas cabelleiras moviam-se como se fossem ondas silenciosas num perfume agradavel. Akiko deixou logo seu pae para ir ao encôntro de um grupo de moças de sua idade. Todas as meninas rodearam Akiko, felicitando-a pela elegancia de sua toilette.

Cumprimentos. Um official da Marinha franceza, vindo não se sabe de que lado, e que ninguem conhecia, approxima-se tranquillamente de Akiko. Sauda-a á japoneza, deixando cair os dois braços. Então, a moça corou. A significação desse cumprimento era mais do que clara, e Akiko voltou-se para uma de suas amigas, afim de occultar sua perturbação. Ahi, inesperadamente, o official com um sorriso, disse em japonez com uma pronuncia estranha:

— Quer dansar commigo, senhorita?

Akiko e o official valsavam. O official tinha o rosto cheio, a physionomia marcada por traços inconfundiveis, e usava um bigode bem grosso. Akiko era muito pequena para collocar sua mão enluvada sobre o hombro esquerdo do uniforme. O official, com a naturalidade de um homem que convive na alta roda, a conduzia graciosamente por entre a multidão de dansarinos e a guiava com segurança. De tempos em tempos, murmurava ao ouvido da moça alguns galanteios em francez.

Emquanto respondia timidamente ás palavras amaveis de seu cavalheiro, Akiko olhava em redor. Deante das cortinas de seda violeta em que se destacavam em branco as armas da Côrte Imperial, uma bandeira da China com seu dragão verde de garras bem abertas ondulava docemente deixando os chrysanthemos dispostos em innumeros vasos entreverem, através suas côres prateadas ou douradas, as silhuetas que se moviam. Essas vagas humanas, que oscillavam sem cessar, seguiam o rythmo maravilhoso de uma orchestra allemã que espalhava musica com a mesma profusão com que se espalhava o champagne. Um segundo o olhar de Akiko encontrou o de uma de suas amigas que dansava igualmente, e ellas trocaram um sorriso de satisfação. Mas foram rapidamente separadas pela chegada de um par que rodava como borboletas alucinadas.

Desde então, embora observando o salão, Akiko constatava que os olhos do official de Marinha seguiam seus menores movimentos com uma attenção extraordinaria. Era, pensava ella, a curiosidade de um estrangeiro que pouco conhecia ainda do Japão. "Será possivel que uma menina tão linda, viva, como uma boneca, numa casa feita de papel e bambú? Comerá ella o arroz num pote branco com flores azues, pequeno como a palma da mão, servindo-se de palitos de metal?" Taes interrogações pareciam agitar sem cessar o olhar sorridente do official francez E para Akiko esse monologo silencioso parecia ás vezes comico, ás vezes lisonjeador.

O cavalheiro comprehendeu que a moça, pequena e fragil como uma gatinha, estava cançada. Cobriu o rosto de Akiko com um olhar de compaixão:

— Ainda quer dansar, senhorita?

— Não, obrigada, respondeu com uma voz um pouco agitada.

O official francez a conduziu então para junto de um dos vasos de chrysanthemos, mas continuando sempre a seguir a valsa. Afinal, executando com graça uma ultima volta, avançou-lhe uma cadeira. Depois de respirar fortemente, enchendo de ar seu peito robusto, o official, tal como fizera no inicio da dansa, inclinou-se reverentemente á japoneza.

Mas tarde, após ter dansado polkas e mazurkas, Akiko, dando o braço ao official francez, seguiu uma fileira de chrysanthemos indo até a uma grande sala do andar terreo.

Ali, ao meio do constante vae e vem de casacas pretas e de espaduas brancas, viam-se as mesas carregadas de prataria e de crystaes, frios, de sorvetes e de doces.

O official, escolhendo uma mesa, tomava sorvete com Akiko. Esta verificava que os olhos de seu companheiro fixavam ora suas mãos, ora sua cabelleira, ora seu pescoço. E o exame parecia satisfazer-lhe. Todavia, a um certo momento, uma duvida toda feminina atravessou-lhe o espirito. Assim, aproveitando de que duas allemãs vestidas de velludo negro e floridas com camelias vermelhas passavam junto delles, afim de precisar sua duvida, fingiu uma grande admiração:

— Mas como as occidentaes são bonitas!

O official respondeu-lhe com uma seriedade que ella não esperava:

— As japonezas são tambem bonitas. A senhorita, por exemplo...

— Não, o senhor está a brincar?

— De maneira alguma. Não é um galanteio. Si a senhorita pudesse assistir a um baile com essa toillette em Paris, todo o mundo ficaria maravilhado. A senhorita parece uma princeza de Watteau.

Mas Akiko não conhecia Watteau, e, por conseguinte, as bellas visões do passado — claridade de uma fonte numa floresta escura, e rosas que começam a murchar — evocadas pelas palavras do official desappareceram sem deixar traços. Mas a sensibilidade da moça era bastante agúda, e emquanto mexia seu sorvete com uma colherinha, procurou agarrar-se ao unico thema de palestra que lhe restava:

— Eu queria assistir um baile em Paris.

— Todas as reuniões mundanas de Paris são iguaes a esta.

E o official examinou rapidamente as vagas humanas e os chrysanthemos que os rodeavam. Um sorriso ironico atravessou seu olhar, e immobilizando sua colher, accrescentou como para elle proprio:

— Não apenas os bailes de Paris, mas os do mundo inteiro são os mesmos.

O tempo passava. Akiko e o official, misturados a uma multidão de japonezes e estrangeiros, acham-se agora em pé no terraço, admirando ambos as estrellas. O vento fresco traz o perfume das folhas seccas do jardim, onde fluctua imperceptivelmente a respiração nostalgica do outomno. Emquanto isso, atrás delles, no salão, as vagas de rendas e flores movem-se sem tréguas, limitadas pelas cortinas que trazem o chrysanthemo de dezeseis petalas das armas imperiaes. E, como um cyclone implacavel, a orchestra, num alto diapasão, não cessa de fustigar o mar humano.

O rumor dos alegres dialogos, cortados pelas risadas, vinham do jardim, chegavam até o terraço e sacudiam o ar nocturno. E quando subitamente um fogo de artificio appareceu no céo, muito atrás dos cedros escuros, elle foi acolhido por um verdadeiro clamor. Akiko, entre a multidão, trocava algumas palavras com suas amigas. Mas quando ella voltou-se para o official, ella o viu com os olhos fixados no céu. Akiko suppoz que seu companheiro sentisse uma certa nostalgia:

— Está pensando na sua França? interroga ella affectuosamente, olhando o rosto do rapaz de baixo para cima.

O official volta-se tranquillamente, porém, em logar de responder, sacode negativamente a cabeça como uma criança.

— Mas insiste Akiko, o senhor está pensando seriamente em alguma coisa. Tenho a certeza!

— Então, adivinhe?

Exactamente nesse instante, entre a multidão elegante do terraço, um rumor tumultoso se elevou como o vento. Akiko e o official suspenderam seu dialogo e olharam para o céu que parecia sustentado pelos cedros escuros do jardim. Um fogo de artificio vermelho e azul vinha de rasgar as trévas como uma teia de aranha e começava a morrer. E sem analysar a causa, Akiko vê esse fogo de artificio que desapparecia com uma leve tristeza.

— ... Eu pensava no fogo de artificio... O fogo de artificio parece a nossa vida, exclamou num tom um pouco dogmatico o official francez que olhava com doçura o rosto de Akiko.

—

Era durante o outomno do VII anno da era Taisho (1932). Akiko viajava para a sua cidade de Kamakura, quando um joven escriptor, que ella conhecia de vista, entrou no compartimento. O rapaz collocou cuidadosamente sobre o banco um bouquet de chrysanthemos. A velha senhora H., a nossa Akiko de antigamente, não poude conter-se e confiou ao viajante que, para ella os chrysanthemos evocavam sempre seu primeiro baile no "Rokumei-Kan". Depois ella deu os detalhes daquella festa remota. O escriptor ouvia com um real interesse a palestra da velha dama, e quando ella terminou, interrogou-a impetuosamente:

— A senhora não se lembra do nome desse official francez?

— Certamente. Chamava-se Julien Viaud.

— Então, era Loti? O celebre Loti que escreveu "Madame Chrysanthéme", não?

E o joven escriptor ao fazer a descoberta ficou radiante. Mas a velha senhora H., que ouvira impassivel sua exclamação, obstinou-se em repetir varias vezes, balbuciando:

— Não, senhor. Não se chamava Loti. Seu nome era Julien Viaud.

Dezembro, 1919 — Ryunosuke Akutagawa. (Traduzido do inglez por José Jobim).

Educação Sanitaria

Apoiados, felizmente, nas altas espheras governamentaes, os actuaes dirigentes do ensino nacional em boa hora enveredam pelo bom caminho do **mens sana in corpore sano.** Nesta direcção se acham os directores dos serviços de Instrucção e Saude no Districto Federal, neste sentido se encaminha o Ministerio da Educação, que acaba de convocar um congresso de todos os secretarios e directores estaduaes de Instrucção e Saude, **afim de** combinarem linhas geraes e harmonicas sobre estes dois problemas maximos do paiz.

Como, porém, no modo pratico de chegar-se á educação sanitaria, as opiniões se dividem em dois campos que renhidamente se combatem, aqui estaremos, de penna em riste, para intervir nos debates. Para começar, e como introducção, cedo o espaço, com a devida permissão, á seguinte substanciosa carta do professor dr. Oscar Clark, parte eminente nesta contenda.

Sr. director do Departamento de Educação. — Permitta-me um appello ao director de Instrucção para que se torne efficiente o serviço de hygiene escolar. Para isso, sr. director, o sr. precisa fazer ouvidos de mercador ás diversas definições que certamente ouvirá sobre hygiene. Hygiene tem significação diversa conforme as profissões. A hygiene do architecto é uma coisa; a hygiene do engenheiro já é coisa muito differente. A hygiene do engenheiro constitue um dos capitulos mais gloriosos na historia da civilização por isso que procedendo **á limpesa das cidades** deu cabo a uma das maiores pestilencias ceifadoras de vidas humanas — o typho exanthematico — antes do conhecimento exacto da existencia de microbios; antes da éra de Pasteur. Essa mesma hygiene, exterminando outras terriveis pestilencias, como sejam a peste-bubonica a febre typhoide e o cholera morbus — reduziu de maneira notavel o indice de mortalidade, o que permittiu a duplicação da população do globo nesses ultimos 80 annos.

Foi essa a hygiene do seculo XIX; a hygiene que combateu a immundicie das cidades; a hygiene que se preoccupou com a construcção de predios arejados e de escolas illuminadas e ventiladas; a hygiene que criou o systema de esgoto; e que canalizou a agua de bebida; a hygiene em summa, que cuidou do **meio externo**; a hygiene collectiva; a hygiene dos engenheiros.

Com os progressos da medicina, o interesse da hygiene deslocou-se do **meio externo para** as pessoas. Nasceu a hygiene do medico, que é muito outra, sr. director. Para o medico, hygiene é assumpto ainda muito mais importante para a salvação da humanidade, pois comprehende todas as medidas que tornam efficientes os serviços de Saude Publica, além das obras de engenharia sanitaria acima referidas. Preciso ser mais claro. Vejamos o caso da hygiene escolar — um dos mais importantes serviços de Saude Publica mas ainda não comprehendido entre nós. O predio escolar é obra do engenheiro. As professoras e enfermeiras, por isso que vivem em companhia dos alumnos cuidam da instituição de habitos hygienicos; emquanto os medicos escolares **passeiam** pelas escolas. Para que fizemos concurso sobre pediatria, dermatologia, ophtalmologia, etc., senão para tratarmos da saude dos escolares?

Vejamos um unico problema da hygiene escolar: o que se refere aos debeis physicos. Em cada escola publica no Districto Federal encontramos debeis physicos que pódem ser classificados, de maneira schematica, em 5 categorias. O alumno A é debil physico, porque herdou syphilis dos antepassados; a hygiene desse alumno consiste, em 1.º logar, em injecções de "914". O alumno B é debil physico, porque traz ancylostomas em seus intestinos; vermifugo e ferro em alta dose constituem a sua melhor hygiene. Para o debil physico C, portador de vegetações adenoides e amygdalas infectadas e, muita vez, com supuração de ouvidos a extirpação desses fócos scepticos representa a verdadeira hygiene. O alumno D é franzino, porque reside com tuberculosos; é um tuberculoso latente. A hygiene consiste em retiral-o do meio perigoso e educal-o na praia ou na montanha, em clima apropriado, respirando o ar sem poeira, sem microbios, nem allergeno. Por fim o alumno E, victima da "fome chronica", apresenta debilidade physica tão sómente por falta de alimentos; nesse caso, optima nutrição é a grande hygiene. A hygiene da criança myope consiste em primeiro logar em usar oculos apropriados. E' essa **a grande e util hygiene do medico clinico,** sr. director. E' evidente que todas essas crianças lucram extraordinariamente com a vida ao ar livre, exercicios physicos e sobre tudo, optima alimentação — condições **naturaes** para o desenvolvimento harmonico do organismo. Em outras palavras sr. director, a hygiene do medico é aquella que cuida de **restaurar, de prescrever e de melhorar as condições de saude physico e mental de cada individuo pelos meios medico-hygienicos conhecidos,** isto é, pela educação physica e pela therapeutica, mui particularmente entre nós, habitantes de paiz tropical, cujas doenças, na sua quasi totalidade, são facilmente curaveis. E isso foi obra da hygiene escolar. Ella estabeleceu um movimento convergente da extrema esquerda clinica, que só se preoccupava com o individuo e da extrema direita hygienica, que sómente cuidava do meio ambiente para o campo da medicina social, que tem por base as medidas medico-hygienicas (clinica, eugenia e euthenia).

Essa hygiene individual, hygiene do seculo XX, companheira inseparavel da clinica, revolucionou a mentalidade dos profissionaes da arte hipocratica de tal maneira, que o indice de morbidez, e não mais sómente o indice de mortalidade, como acontecia no seculo XIX, passou a ser um dos barometros da efficiencia do serviço da Saude Publica.

A praxe dos exames periodicos de saude iniciada pelo serviço de hygiene escolar, o maior acontecimento na organização efficiente dos serviços medico-hygienicos no seculo actual, veiu mostrar, que em cada grupo de 100 pessoas, mais ou menos 10 são perfeitamente sadias 10 são doentes e 80 **são apparentemente sadias,** isto é, vivem e trabalham como se fossem pessoas sadias, mas, em verdade são portadoras de doenças de maior ou menor gravidade susceptiveis de cura mais ou menos rapida desde que sejam submetidas a therapeutica apropriada e opportuna. **E nisso reside a importancia da hygiene escolar;** a criadora da Medicina preventiva, que veiu abrir novos horizontes ao exercicio da medicina; unir intimamente a hygiene á clinica; restituir a saude e, portanto, a felicidade a milhões e milhões de crianças: **educal-as,** em conclusão. Dantes, quando a hygiene era monopolio dos engenheiros distinguiam-se pessoas sadias e pessoas doentes; hoje o que mais interessa é a legião dos apparentemente sadios. Foi essa a grande obra da hygiene escolar desde Axel-Key de Copanhague. Quer isso dizer, sr. director, que sem diagnostico precoce e exacto, sem exame medico bem feito no interior de clinicas escolares jámais teremos organização efficiente do serviço de hygine escolar. O historico desse serviço, sr. director, póde ser resumido em poucas palavras; transição **lenta** da praxe commoda da inspecção medica superficial e burocratica dos alumnos no interior das classes para a praxe dos exames medicos scientificos, honestos e conscienciosos no interior de clinicas escolares bem installadas e tratamento efficiente de todas as doenças e defeitos physicos encontrados nos alumnos nessas clinicas escolares, assim como em preventorios, sanatorios e escolas-hospitaes. E mais ainda sr. director: as escolas ao ar livre, as colonias de férias, as escolas de saude, os preventorios e as escolas-hospitaes sómente poderão ser utilizadas com proveito depois desse exame medico minucioso. Imagine o ridiculo, sr. director de enviar crianças opiladas e impaludadas para respirar o ar puro dos preventorios, sem que se lhes administre o tratamento apropriado! Pouco ou quasi nada aproveitarão. As clinicas escolares são, por isso mesmo, a viga mestra do serviço de hygiene escolar; a sua **"clearing-house".** Aproveito a opportunidade para repetir hoje as palavras que pronunciei ao tempo da direcção do professor Nascimento Silva; "Predios escolares bons ou máos, já os possuimos; para que possamos, porém, **educar** as crianças mister se fez construir clinicas escolares (com a sua secção destinada aos pre-escolares) e preventorios".

Não me refiro, porém, **a** preventoriozinhos para dezenas de alumnos. Precisamos de preventorios organizados com **economia,** sem que haja quasi despesa para a Prefeitura á maneira da Papworth Village de Sir Varrier-Jones, em Londres, e construidos em locar apropriado, que possam receber centenas e, **mais tarde,** milhares e até dezenas de milhares de alumnos das nossas escolas publicas. O problema é de facilima solução, pois, não faltam logares optimos nas proximidades do Rio.

As autoridades municipaes adoptam as idéas de Richard Russell que, vae para seculo e meio, com o seu **"eclair de génie" de inventer la mer",** demonstrou o immenso valor das praias na organização do serviço de Saude Publica? Pensam ellas com Charles Dickens, que chamava a areia da praia de areia da vida (The sand of life?) Pensam as nossas autoridades com Haeberlin que uma praia tem o valor economico de uma mina de carvão? Se assim é, a escolha é facillima. A natureza nos doou Araruama, o paraizo da petizada; ideal para a thallassotherapia social que se pertencesse aos inglezes ou aos allemães abrigaria em suas praias dezenas de milhares de crianças.

Ou as nossas autoridades municipaes sómente admittem idéas modernas sobre climatotherapia e preferem as montanhas com Oskar Bernard e Rollier? Nesse caso a escolha, tambem, é facilima e ali está visconde de Mauá, no alto da Serra da Mantiqueira, a 1.400 metros de altitude, bem perto de Rezende e que com as suas planicies, riachos, clima admiravel e abundancia de generos alimenticios, constitue um paraizo terrestre, um verdadeiro balsamo social. Isso que está ahi é que não póde continuar. O contraste é por demais doloroso, odiento e vergonhoso. De um lado, milhares de alumnos physicamente miseraveis, victimados **pela cachexia das grandes cidades;** do outro lado, um grupo de medicos escolares competentes, briosos, desejosos de trabalhar, regiamente pagos pelo que fazem, bem installados na vida e que quasi nada pódem fazer de efficiente por falta de organização. — **Oscar Clark.**

COMO CRIAR NOSSOS FILHOS?

DR. ZEY BUENO

A Alimentação Natural

Nas primeiras 18 ou 24 horas após o parto, o recem-nascido não precisa de alimento. A sua maior necessidade durante esse periodo, é dormir; entretanto, se a temperatura ambiente fôr muito elevada, convém de quando em vez, dar-lhe um pouco dagua filtrada pura, ou ainda algumas colherinhas de mate ou chá de funcho adoçados com saccarina.

Findo o tempo do jejum inicial, leve-se o bebê ao seio materno, de tres em tres horas mesmo que não exista leite, pois a apojadura (subida do leite) ás vezes tarda e o simples acto da sucção constitue o meio mais efficaz de excitar e estimular a secrecção. Na primeira semana, sugará em cada peito 10 minutos, em todas as refeições por causa da escassez lactea. Porém, logo que o precioso liquido jorre em abundancia, passará sómente a chupar de 15 a 20 minutos, ora num, ora noutro seio. Esta pratica é necessaria, porque é mister que a glandula mamaria se esgote completamente, afim de garantir sempre uma farta producção. O esvasiamento imperfeito concorre para diminuir a secrecção. O horario deverá ser religiosamente respeitado. O espaço de tres horas entre as refeições assenta-se em razões scientificas: a digestão do leite, e o tempo de esvasiamento do estomago. As mamães brasileiras tem o inconveniente costume de alimentar frequentemente, e a qualquer hora, os seus petizes. E' um processo nocivo por varios motivos: quebra a disciplina alimentar, um dos esteios da saude da criança; provoca perturbações gastricas, pois, o estomago ainda não se esvasiou da ração anterior, e já uma outra de novo, vem sobrecarregal-o; creia o perigo da super-alimentação; occasiona a estagnação lactea, pois os seios não são inteiramente esgotados o que provoca a hypogalactia (pequena producção de leite). Antes de ministrar o seio lave a mamila (bico do seio) com algodão molhado em agua e sabão. O horario aconselhavel será: ás 6, 9 12, 15, 18 e 21 horas. Ao todo 6 refeições. Dás 21 ás 6 horas do dia seguinte, o bebê não mamará absolutamente, pois elle e a mamã necessitam dormir.

Amamental-o durante á noite é criar-lhe um habito tão arraigado que, exigirá depois, muita paciencia para demovel-o. Não é só. A mamã se transformará numa verdadeira escrava, e não ha senhor mais exigente e malvado do que o innocente fedelho... Eduque-o, desde o primeiro dia. O choro tem muitas causas que não a fome: póde ser signal de doença, fraldas molhadas, roupas apertadas calor frio, um alfinete impertinente.

(Continúa no proximo domingo)

CONSULTAS

As consultas devem ser dirigidas ao dr. Zey Bueno, rua da Assembléa n. 63, 1º andar.

Especificar com attenção o peso, a edade, o horario e o regime alimentar da criança.

RESPOSTAS

1ª) Escreveu-me a senhora que o seu filhinho de 10 mezes de edade, pesa 9 200 grammas está muito pallido, e é alimentado sómente com leite de vacca. O peso está optimo, porém a pallidez que tanto desgosto lhe causa, certamente, é o resultado **da alimentação mal dirigida** que vem proporcionando ao seu petiz. A criança ao nascer traz armazenadas, principalmente no figado reservas de ferro. **Estas reservas esgotam-se ao cabo do 7º para o 8º mez. Dahi a necessidade que existe de se administrar, do 2º semestre em deante ás crianças alimentos ricos da**quelle metal (legumes), **afim de** evitar a **anemia alimentar.** O leite é um alimento insubstituivel nos primeiros mezes, porém encerra proporções infimas de ferro. O de mulher, todavia contem cerca de 3 vezes mais que o de vacca. Assim, a alimentação lactea exclusiva ministrada ao seu filho é a responsavel pela sua pallidez tão ascentuada. Experimente o regime seguinte que no caso operará uma verdadeira resurreição.

A's 6 e 22 horas: 180 grammas de leite de vacca fervido, 30 grammas de agua, 2 colheres de chá da farinha "Heliomaltose" e uma colher de sobremesa de assucar. A's 10 e 18 horas: sôpa de legumes. Refogar um pedaço de carne de vacca magra na manteiga, e juntar um pedaço de abobora, de batata ingleza de cenoura e uma pitada de sal. Cozinhar bem até reduzir á metade, esmagar os legumes e passal-os numa peneira fina e dar 200 grammas do caldo em colherinhas. A's 12 horas: 3 colheres de sôpa de caldo de laranja. A's 14 horas: 2 bananas prata cruas, maduras esmagadas com biscoito. A's 5 horas: uma colher de sôpa de caldo de tomate crú e maduro.

2ª) A menina de 5 mezes que pesa 7 kilos e 200 grammas alimentada artificialmente, está em bôas condições de saude. Continue com o mesmo regima.